ANNO LXVII — NUMERO 129 QUARTA-FEIRA 10 DE JUNHO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA I E FARIA & FILHOS

PARAA CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 23$000
Cada numero avulso $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes addiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso $100

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE ABRIL DE 1891

Actos:

— O desembargador José Antonio Correia da Silva governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Felippe de Souza Leão, e tendo em vista a informação que em officio de 9 do corrente, sob n. 294, prestou o inspector do Thesouro do Estado, resolve expedir o seguinte

Decreto:

Art. 1º E' concedida ao bacharel Manoel Felippe de Souza Leão dispensa do imposto do Estado e Municipaes, presentes e futuros, por espaço de dez annos, a contar da data da assignatura do contracto, o qual terá lugar no praso de quinze dias, a favor da fabrica, pelo mesmo projectada, de louça de pó de pedra e outras materias primas não exploradas no paiz; comprehendendo a concessão os machinismos e apparelhos que forem importados para a primeira installação, os productos e predio que for construido para o estabelecimento.

Art. 2º O concessionario obrigar-se-ha a admittir manter e instruir a vinte e cinco orphãos que serão apresentados pela Santa Casa de Misericordia, remunerando-lhes rasoavelmente o trabalho logo que tenham adquirido alguma pratica.

Art 3º O respectivo contracto terá para os fins legaes, o valor de trinta contos de réis.

O secretario do governo faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Remetta-se copia ao inspector do Thesouro, a Intendencia Municipal e ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

— O desembargador governador do Estado resolve aceitar a desistencia que faz o coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva do officio de escrivão do juizo especial do commercio.—Communicou-se ao juiz de direito especial do commercio.

— O desembargador governador do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão Manoel Muniz Tavares do posto de sub-commissario da guarda local do municipio de Ipojuca.

— O desembargador governador do Estado resolve nomear o cidadão Joaquim Francisco da Silva para o posto de sub commissario da guarda local do municipio de Ipojuca.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu Manoel Maria de Araujo, amanuense da Secretaria do Thesouro do Estado, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder lhe seis mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do archipelago de Fernando de Noronha, bacharel José Hemeterio de Barros Pimentel, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no gozo da referida licença no prazo de um mez.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu a companhia Great Western of Brazil Railway Limited, e tendo em vista a informação do inspector do Thesouro, contida em officio n. 253 de 24 de Março findo, resolve abrir um credito extraordinario da importancia de 57$300, afim de ter lugar o pagamento da conta apresentada pela mesma companhia proveniente de passagens concedidas, por conta do Estado, durante o mez de Outubro ultimo.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro do Estado.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Deferindo os requerimentos dos soldados do 2.º batalhão de infanteria Antonio Luiz de Siqueira Maciel, José Teixeira de Aguiar Rego e Joaquim Jorge Carneiro de Barros, autoris-vos, á vista da informação d'esse commando de 13 do corrente, sob n. 2.977, a concederdes baixa do serviço do exercito as referidas praças, uma vez que os substitutos apresentados, estejam nas condições da lei.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Afim de providenciardes convenientemente remetto-vos copia do Aviso do Ministerio da Justiça de 3 do corrente relativo a ajuda de custo do bacharel Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito da comarca de Itambé neste Estado.

— Ao mesmo.—Communico-vos para os devidos fins que por Aviso de 2 do corrente declarou-me o Ministerio da Justiça que ao juiz de direito João Carlos de Mendonça Vasconcellos removido para a comarca do Bonito neste Estado não compete a ajuda de custo na conformidade do art. 8.º do Decreto n. 687 de 26 de Julho de 1850, visto ser inferior a 50 leguas a distancia entre esta ultima e a de Buique

— Ao mesmo.—O Ministerio da Justiça em um Aviso de 1 do corrente communicou-me haver solicitado do da Fazenda a expedição de ordem afim de ser essa Thesouraria habilitada com a quantia de 100$000 importancia do primeiro estabelecimento do bacharel Francisco de Farias Castro juiz municipal do termo de Taquaretinga neste Estado. O que vos declaro para vosso conhecimento.

— Ao mesmo.—Em Aviso de 6 do corrente communicou-me o Ministerio da Justiça, haver solicitado do da Fazenda a expedição de ordem afim de ser essa Thesouraria habilitada com a quantia de 100$000 com que foi augmentada a ajuda de custo de 303$000 arbitrada por Aviso n. 1 530, de 31 de Janeiro ultimo, ao juiz de direito da comarca de Leopoldina, bacharel Bernardino Maranhão. O que vos declaro para vosso conhecimento.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Ao 11.º batalhão de infanteria estacionado no Estado do Ceará, mandae fornecer em cumprimento ás ordens do Sr. generalissimo presidente da Republica, o fardamento constante da inclusa nota, organisada na Repartição do Quartel-Mestre General em 31 de Março findo, a qual acompanhou o Aviso do Ministerio da Guerra de 10 do corrente mez.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Ao coronel Constantino Rodrigues de Albuquerque Lins, membro do Congresso do Estado e residente em Aguas Bellas, mandae pagar, de accordo com o Decreto de 18 de Março findo, a ajuda de custo a que tiver direito.

— Ao mesmo.—De accordo com o que solicitou o nosso plenipotenciario em Berlim, providenciae para que lhe seja indemnisada a quantia de marcos 78 80, em £ 3.10.0, importancia da noticia publicada em alguns jornaes d'aquella cidade, referente a nova concurrencia do contracto da illuminação a gaz desta capital.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao Revd. director da Colonia Santa Isabel.—Accusando o recebimento de vosso officio de 22 do corrente, no qual me participastes ter sido ferido por um dos educandos desse estabelecimento o respectivo enfermeiro, ajudante da mordomia, capitão Antonio Francisco Cordeiro de Mello, recommendo vos que empregueis energicas medidas no sentido de evitar-se a reproducção de taes factos, ficando-vos a faculdade de me propordes as que vos parecerem mais convenientes.

Para vosso conhecimento e fins convenientes transmitto vos copia dos officios que expedi hoje ao Dr. chefe de policia e ao commissario da guarda local do municipio de Palmares.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia e ao commissario da guarda local de Palmares.

— Ao delegado interino de terras e colonisação.— Autoriso-vos a que soliciteis do inspector da Thesouraria de Fazenda o pagamento da quantia de 8:102$400, conforme as contas que acompanharam o vosso officio de hontem, sob n. 376, proveniente de 40 mil tijollos de alvenaria grossa e 1.872 metros de costado e costadinho de amarello para as obras em execução na colonia Suassuna.

— Ao mesmo.— Autoriso vos a que soliciteis do inspector da Thesouraria de Fazenda o pagamento da quantia de 2:405$500, proveniente de materiaes comprados para as obras da colonia Suassuna, conforme o vosso officio de 18 do corrente sob n. 359.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.— De accordo com a informação que prestastes em 2 do corrente, e com o parecer do inspector do Thesouro do Estado, deferi hoje o requerimento de Augusto Frederico de Oliveira & C., no sentido de serem retirados do predio, n. 20, em ruinas, da rua do Vigario Tenorio, dous dos apparelhos dessa Companhia, collocados no dito predio, a contar do corrente semestre.— Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

Portarias:

Declaro á Intendencia Municipal de Olinda que fica approvado o acto constante de seu officio de hontem datado, relativo á restauração do lugar de fiscal da freguezia de Maranguape.

Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro mandem dar passagem de ré, até a Parahyba, no vapor *Brazil* ao engenheiro João Cancio da Silva que alli vai a serviço publico; correndo a despeza por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

— Idem de prôa ao bordo do vapor *Brazil*, por conta do Ministerio da Justiça do porto do Recife ao da capital do Estado do Maranhão ao ex-sentenciado de nome Manoel da Cruz Ribeiro.—Providenciou-se sobre o transporte para bordo.

— Idem, idem no vapor *Maranhão* por conta do Ministerio da Justiça do porto do Recife ao da capital do Estado da Bahia, ao deportado de nome Joaquim Gonçalves dos Santos, e providencie quanto ao transporte de uma praça Antonio Lourenço dos Santos que o conduz.— Providenciou-se sobre o transporte para bordo.

— Idem para a capital federal por conta do Ministerio da Guerra o 2º cadete José Meirelles dos Santos e o soldado Antonio Ribeiro da Silva que para alli seguem, o primeiro a reunir-se ao 10º regimento de cavallaria a que pertence e o ultimo a disposição do ajudante general do exercito por não ter corpo designado.— Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagens de ré, até Mossoró, na primeira viagem do mez de Maio proximo ao juiz de direito Joaquim Manoel Vieira de Mello e cinco filhos; sendo um maior de 15 annos e quatro menores de 8 annos; todas por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— Idem idem até Natal, na primeira do mez de Maio, a D. Maria das Dores Fernandes, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— Idem idem de prôa a bordo do vapor *Beberibe*, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, do porto do Recife ao da capital do Estado da Parahyba, ao criminoso de nome Francisco Antonio de Lima ou Francisco Pereira da Silva, requisitado pelo chefe de policia daquelle Estado.

— Idem idem ao criminoso Joaquim Domingos de Lima, e providencie quanto ao transporte das praças de nomes Francisco Borges Fialho, Francisco Antonio de Lima, Vicente Ferreira de Lima e Manoel Joaquim de Bezerra, que para alli regressam.—Providenciou se sobre o transporte para bordo.

— Idem até o Ceará por conta do Ministerio da Guerra tres caixões medindo 1365 decimetros cubicos, contendo fardamento destinado ao 11.º batalhão de infantaria alli existente.—Communicou se ao director do Arsenal de Guerra.

— Idem até a Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra cinco caixões medindo 2275 decimetros cubicos contendo fardamento para o 27.º batalhão de infantaria alli estacionado.—Communicou se ao director do Arsenal de Guerra

— Idem até o Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio Guerra, um armario envernisado, uma mesa de rancho com cavalletes, dous bancos de madeira para mesa de rancho, setenta e uma barras de madeira com cabeceiras e cento e quarenta e sete pés de ferro para barras, artigos estes destinados ao 34.º batalhão de infantaria alli existente.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Sr. superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, dê passagens, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, as praças da guarda local do municipio de Jatobá de nomes Argemiro Lindolpho de Menezes e José Bernardo da Costa, e providencie quanto ao transporte do fardamento que ellas conduzem.

— *Mutatis mutandes* de Palmares a Garanhuns.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

— Ao coronel Augusto Magalhães da Silva Porto, commandante superior da guarda nacional da comarca de Cimbres.

O desembargador governador do Estado, manda accusar o recebimento do officio de 14 do corrente, em que participastes haver assumido, na mesma data, o exercicio de commandante superior da guarda nacional da comarca de Cimbres.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do desembargador governador do Estado, communico-vos que o cidadão Romão Pereira Filgueiras Sampaio assumio o exercicio do posto de commissario da guarda local do municipio de Salgueiro em 2 do corrente.

— Ao delegado litterario de Granito.—Com a copia inclusa do officio n. 143 de 6 do corrente mez do inspector geral da instrucção publica, respondo, de ordem do desembargador governador do Estado, ao que lhe dirigistes a 13 de Março findo, relativo a nomeação de um professor para a cadeira dessa localidade.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana—De ordem do desembargador governador do Estado, accuso o recebimento do officio de 22 do corrente, no qual communicastes haver essa companhia transferido para amanhã a viagem do vapor *Beberibe* aos portos do norte, por não ter elle chegado dos do sul em consequencia de mão tempo.

— Ao director da estrada de ferro Sul de Pernambuco.—O desembargador governador do Estado providenciou para que tenha a passagem amanhã no vapor *Brazil* o engenheiro a que se refere o vosso officio de hontem, n. 144.

EM ADITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 6 DE JUNHO DE 1891

Coronel Ernesto Gonçalves Pereira Lima.—Lavre decreto, concedendo o auxilio de 250:000 nos termos dos decretos de 15 de Outubro do anno passado e de 31 de Janeiro do corrente anno.

—

DESPACHOS DO DIA 8 DE JUNHO DE 1891

Abaixo assignados, moradores na Barra da Lama, da comarca de Panellas, municipio de Quipapá.—Providenciado.

Engenheiro Affonso Lustosa.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Rufino de Andrade Luna.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Augusto Henrique de Albuquerque Millet.—Deferido. Designo o Gymnasio Pernambucano, e sejam nomeados examinadores os Drs José Gonçalves Maia, Antonio Justino de Souza e José Bandeira de Mello, como presidente.

Anna Francelina do Rego Barros.—Dê-se.

Albertina de Moraes Sarmento Belfort.—Junte o titulo de nomeação.

Antonio Alves da Cunha.—Sim, com as restricções do estylo

Augusto Martiniano Soares Vilella.—Encaminhe se.

Coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.—Indeferido, a vista do § unico do art. 5º do decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868 e art. 16 do mesmo decreto.

Arthur B. Dallas.— Sim, nos termos do decreto de hoje.

Dr. Augusto da Costa Gomes.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Banco da Bolsa e Guilherme Spilles.—Sim, na forma do decreto de hoje.

Banco da Bolsa.—Indeferido.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

A mesma.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

A mesma.—Aguarde a sessão ordinaria do Congresso do Estado, a quem cabe resolver os negocios que pendiam de decisão da extincta Assembléa Provincial.

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramento.—Indeferido.

Companhia Bahiana.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva.—Justifico. Depois de notado na secção do Archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao inspector da Thesouraria de Fazenda, para os fins convenientes.

Francisco de Lima Coutinho.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Floriano Baptista de Oliveira.—Conceda-se.

Gaudino Antonio Alves Ferreira.—Nego provimento ao recurso interposto, á vista da informação da Intendencia.

Gertrudes dos Santos Almeida Lôbo.—Conceda-se.

Joaquim José da Costa Coelho.—Informe o Dr. chefe de policia, ouvindo o administrador da Casa de Detenção.

Joaquim Mines.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

José Henrique Cardim.—Sim, mediante recibo.

José Joaquim Alves & C.—Sim, com as restricções do estylo

Luiz Affonso de Oliveira Jardim.—Justifico.

Depois de notado na secção do archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Major Luiz Pereira de Farias e Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui.—Informe o cidadão inspector do Thesouro do Estado.

Luiz Vernet.—Indeferido.

Manoel Eladio Pereira do Lago.—Ao regedor do Gymnasio Pernambucano para providenciar.

Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa.—Dê-se

Maria da Purificação Lima.—Informe o director da Colonia Isabel.

Maria Cesar de Vasconcellos Campos.—Informe o regedor do Gymnasio.

Manoel Pereira Leite.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca d'esta capital.

Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro.—Sim, nos termos do decreto de hoje.

Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro.—Sim, nos termos do decreto de hoje.

Nicéas da Silva Gusmão.—Como requer.

Sebastião Gonçalves Britto.—Informe o inspector do Theatro.

Sociedade Recreio Juvenil Nazareno.—Deferido, com officio de hoje á Intendencia Municipal de Nazareth.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 9 de Junho de 1891.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Repartição da policia

Secção 2ª—N. 123—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 9 de Junho de 1891.

Cidadão Governador. Participo vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Generosa Maria da Conceição, como alienada, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel José Goes, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Mauricio José de Santa Anna, Antonio Lourenço Pereira de Carvalho e João Antonio de Lima, por embriaguez e disturbios; José Martiniano, como gatuno; e Raymundo José Ignacio, Augusto José de Sant'Anna e Francelina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Sabino José da Silva, por crime de furto, a disposição do Dr. delegado do 1.º districto.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Silvestre Ferreira, por embriaguez e disturbios.

— Ante hontem, pela manhã, foi encontrado pelo catraeiro Antonio da Silva, no rio Capibaribe em frente a Casa da Detenção, o cadaver de um homem de côr branca, com 60 annos de idade mais ou menos, que foi reconhecido pelo cidadão João de Barros Leite ajudante do pharmaceutico do Hospital Pedro II, ser o do portuguez Augusto de tal, que era amasiado com Antonia Francisca Maria da Conceição, moradora em um quarto da casa n. 18 a rua de Lomas Valentinas.

O subdelegado da freguezia de S. Antonio tomou conhecimento do facto, fazendo transferir o cadaver do infeliz para a respectiva matriz, onde se procedeu o necessario exame, verificando-se ter sido a morte occasionada por asphixia por submersão.

— No dia 5 do corrente, por volta de 11 horas da manhã, no engenho Queimadas do Districto de Tambatá-Mirim do termo da Victoria o individuo de nome Vicente Ferreira Barbosa deu uma facada em um seu irmão menor de nome Antonio de tal.

Contra o delinquente que foi preso em flagrante, a respectiva autoridade procede nos termos da lei.

— No dia 19 do mez findo apresentaram-se voluntariamente ao delegado do termo de Cabrobó sendo recolhidos a cadeia d'alli, os criminosos José da Fonseca, José Angelo da Costa e Pedro Marques da Costa pronunciados no art 205 do codigo criminal.

— Entraram em exercicio as autoridades policiaes seguintes:

— Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, delegado do termo de Catende

— Julião Nogueira de Carvalho, delegado do termo de Goyanna, na qualidade de 2.º supplente.

— Manoel Antonio Gomes, subdelegado do districto de Marayal, do termo de Catende, na qualidade de 2.º supplente.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 6 DE JUNHO DE 1891

Eufrasio Carlos Peixoto, estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, Companhia Pernambucana e Fielden Brothers.—Pague-se.

Olympio Carneiro de Miranda Henriques, Joaquim Carneiro de Almeida Lacerda e Carlos José Dias da Silva.—Registre-se e façam se as notas.

Joaquim Nicoláo Ferreira e outro e Visconde de Campo Alegre.—Haja vista o cidadão Dr. procurador fiscal.

Joaquim Alves Barbosa.—Ao cidadão porteiro para entregar ao interessado.

— 8 —

Rodolpho Gomes da Silva Filho, bacharel Adolpho Cavalcante Ferreira, Companhia Great Western of Brazil, Medeiros & C.—Informe o cidadão Dr. contador.

Ignacio Pereira da Costa Graça e Antonio Carlos dos Santos Mergulhão.—Pague-se.

Anna de Oliveira Muniz, Francisco Xavier de Barros e Pedro Pereira de Souza Lemos. Registre-se e façam se as notas

Olympia S dos Santos Falcão. Haja vista o cidadão Dr. procurador fiscal.

Usina Salgado.—Archive-se.

Maria Carolina da Silva.—A' secção do Contencioso para remetter para juizo a conta do peticionario, para obter alli a guia para pagamento.

Isidoro Fernandes Figueiredo, Antonio Christino Gomes e Antonio Moreira Reis =Informe o cidadão administrador da Recebedoria.

Alexandrina Maria Raposo Ferreira — Cumpra o art. 282 do Regulamento de 2 de Julho de 1879.

João Baptista da Rocha Baixa Lins.—Deferido.

Ambrosino Brugemdolpho Xavier Ferreira.—Em vista das informações, nada ha que deferir.

Antonio José da Costa Junior e outro.—Ao cidadão porteiro para entregar ao interessado.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA [illegible] DE JUNHO DE 1891

Maria Amelia Marinho.= Cumpra-se e registre-se, e marco a professora o prazo de 30 dias, a contar desta data, para assumir o exercicio da cadeira

Maria Theodolinda de Macedo.—Encaminhe-se

Rachel Adolpho Cavalcante Ferreira.—Encaminhe-se.

José Antonio Cesar de Vasconcellos.—Cumpra-se e registre-se, ficando assignado ao professor, a datar de hoje, o prazo de 30 dias para assumir o exercicio da cadeira.

Maria do Livramento Cordeiro Mergulhão.—Cumpra se e registre se e marco o prazo de 30 dias, a datar de hoje, para assumir o exercicio da cadeira.

Delmiro Sergio de Farias.—Cumpra-se e registre se, ficando assignado ao professor o prazo de 30 dias, a datar de hoje, para assumir o exercicio da cadeira.

Raimundo Augusto de Souza Navarro.—Cumpra-se e registre se ficando assignado ao professor o prazo de 30 dias, a contar desta data, para assumir o exercicio da cadeira.

Carlos José Dias da Silva.—Cumpra-se e registre se.

Francisca Luduvina Ribeiro Bacellar.—Cumpra-se e registre-se, assignado a professora o prazo de 25 dias, a correr desta data, para assumir o exercicio da cadeira.

Amelia Chagas do Espirito Santo.—Cumpra-se e registre se a apostilha retro, ficando assignado a professora o prazo de 30 dias, a correr de hoje, para assumir o exercicio da cadeira.

Maria da Puresa Barbosa de Araujo.—Cumpra-se e registre-se, assignado a professora o prazo de 30 dias, a datar de hoje, para assumir o exercicio da cadeira.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

A folha official do Chile publicou os documentos que acreditavam as gestões diplomaticas dos ministros dos Estados-Unidos do Brazil e da França para o restabelecimento da paz n'aquella Republica.

Eis o salvo-conducto, na sua integra:

« Os Srs. ministros dos Estados-Unidos do Brazil e da França, devidamente autorisados pelos respectivos governos, e procedendo de commum accordo, manifestaram ao governo do Chile desejos de se fazerem medianeiros entre o governo e os partidos da opposição, no sentido do restabelecimento da paz publica. Tendo o governo acceito, por seu lado, esse offerecimento, solicitaram os cidadãos Srs ministros as devidas garantias para os membros dos partidos opposicionistas, com os quaes se deverão entender. Consoante o pedido, o ministro dos negocios estrangeiros, em nome do governo, outhorga garantias de segurança pessoal, de modo que não possam ser presos nem detidos, ou perseguidos absolutamente, aos Srs. Melchor Concha y Toro, Carlos Walker Martinez, Enlezio Altamirano e Pedro Montt, para que possam realisar as necessarias conferencias com os Srs. ministros diplomaticos acima referidos. Caso as ditas conferencias não produzam resultados favoraveis, continuará a presente garantia a ter valor pelo tempo que fôr designado pelos Srs. ministros diplomaticos.

« Far-se-ha d'esta garantia o prudente uso necessario para que se guarde a devida reserva com relação ás conferencias e para não desperta a attenção publica sobre as pessoas a quem tal garantia fôr concedida. O presente documento fica em poder do Sr. ministro, representante dos Estados-Unidos. Feito em Santiago, aos 2 de Maio de 1891.—(Assignado)—*Ricardo Cruzat.*

« Faz-se extensiva ao Sr. Gregorio Donoso Vergara, nos mesmos termos acima. Santiago, Maio 2 de 1891.—(Assignado)—*Ricardo Cruzat.* »

Tendo sido mallogrados os bons desejos dos ministros diplomaticos, dirigiram estes ao ministro chileno a seguinte declaração de cessação de garantias:

« Santiago, 12 de Maio de 1891.—Em virtude da faculdade que lhes foi conferida no salvo-conducto outhorgado em data de 2 do corrente mez, os abaixo assignados têm a honra de communicar a S. Exc. D. R. Cruzat, ministro dos negocios estrangeiros do Chile, que fixam as 12 horas da noite de 15 de Maio corrente como prazo em que deverá cessar a dita garantia.—Patrick Egan.—B Cavalcante de Lacerda.—A. de France. »

— Uma folha chilena dá aos seus leitores curiosas e interessantes notas sobre os novos ministros, e refere que Subercaceaux, interrogado sobre a orientação politica do novo gabinete, dissera:

« O novo ministerio significaria a victoria de D. Henrique Salvador Sanfuentes sobre D. Claudio Vicuña, se não tivesse mais importante significação: o desarmamento de Balmaceda. »

São estas em resumo as notas a que nos referimos: *D Julio Banados*—D. Julio Banados substituindo Domingos Godoy é o vento substituindo a tempestade, é a formula apparatosa das grandes combinações substituindo a acção occulta, o [illegible] das vinganças e dos extremos recursos, e, em uma palavra, a comedia depois do drama.

« Não é que Banados seja um homem pacifico. E' capaz de combinar o mais ousado plano de campanha, traçando linhas estrategicas sobre o continente, e até sobre o Oceano, se tanto fôr preciso. Orador desde os 10 annos de idade, continúa impenitente com o uso da palavra, sem que o tenham feito calar os accidentes mais graves da politica. Umas vezes advogado se a clientes, e outras vezes parlamentar com auditorio resumido, segue ha muito tempo remando sempre no sentido da corrente official.

« Seu norte é sempre determinado pelo vento reinante, por mais incerta que seja a direcção. Seguil-o-ha até ao fim, com uma unica condição: —Que o considerem um genio.

« Tem paginas e paginas de historia, litteratura amena, commentarios sobre a constituição, e muitas cartas tem escripto, sendo pequeno o numero das respostas por ellas provocadas, por serem quasi todas dirigidas a augustos e eminentes amigos.

« A sua passagem pela camara dos deputados, e pelo ministerio, em 1890, foi retumbante e febril, porém absolutamente inoffensiva.

« A acção e a sua palavra é propriedade de que a inspira; e por isso, tendo sustentado muitos absurdos, póde invocar a immunidade do actor.

« D. Manoel Maria Aldunate—Moço, tem se occupado quasi que exclusivamente de negocios industriaes. Ardente partidario de Sanfuentes, parece que n'esse posto se trata de arranjar lhe adhesões. E' meigo e maneiroso, chegando as vezes, por condescendencia, a dar razão aos adversarios, reservando para si o direito de proceder como entende.

« E', em resumo, uma bella nullidade, que sabe apresentar-se.

« D Francisco Xavier Costa.—Foi membro do ultimo congresso, e nenhum dos seus actos o indica como estadista.

« Manoel Aristides Zañartu.—Ninguem o julgaria capaz de tão grande salto, se não tivessem sido ministro do estado José Miguel Valdés Carrera, Guilherme Mackhenna e Ismael Perez Montt

« General Velasquez.—Bom artilheiro e valente soldado. E disse. »

« D. Nicanor Ugalde.—Tendo D Annibal Sanfuentes deixado de acceitar a pasta, foi nomeado em seu lugar D Nicanor. E' homem honrado pacifico e conciliador, mas de uma fraqueza a toda a prova. O maior castigo que poderiam infligir-lhe, por ter estado com Balmaceda, seria uma condemnação a 10 annos de opposição. Teria coragem para fazer uma descarga cerrada e fuzilaria: mas desfalleceria ante a idéa de votar uma censura. »

A *Paz* do Rio de Janeiro publicou o seguinte telegramma:

Santiago 31.

Chegou a Valparaiso a esquadra allemã mandada para garantir os interesses dos cidadãos daquella nacionalidade domiciliados no Chile.

— O conselho de estado approvou a proposta da emissão de 5 milhões de papel-moeda com curso forçado.

— O ministro da fazenda informou ao congresso que conta com os recursos precisos para pôr termo a guerra civil.

— Na costa chilena appareceram destroços e cadaveres e acredita-se que pertencem ao vapor allemão *Theben*, cujo destino é ignorado.

Republica Argentina

Datas até 25 de Maio:

La Nacion do dia 22 publica o relatorio apresentado ao congresso pelo ministro da fazenda.

Este documento pouco diz de novo sobre a situação financeira de nossos visinhos; é sobretudo uma defeza que o Dr. Lopez faz das medidas por elle propostas e votadas na sessão extraordinaria do congresso. Estas medidas não deram bons resultados porque o mal ainda era maior do que geralmente se pensava; diz, porem, o ministro que não havia outros meios disponiveis.

Sobre a liquidação dos bancos officiaes, o ministro repete mais ou menos o que disse o presidente da republica na sua ultima mensagem.

Como este tambem entende que se deve tomar a prata como padrão monetario.

O relatorio termina com longo exame dos rendimentos provaveis dos impostos durante o anno corrente. Neste ponto o secretario de estado diverge do presidente mostrando-se optimista e prevendo um augmento, em que este não crê.

— A commissão de fazenda do senado, á qual foram remettidos os projectos do governo, pedindo a ratificação das medidas financeiras ultimamente tomadas, isto é, o lançamento de um emprestimo interno e a suspensão de pagamento dos depositos dos Bancos Nacional e da Provincia de Buenos-Ayres, apresentou o seu relatorio. Conclue pela adopção destes projectos, porem com uma modificação importantissima para os depositantes dos dous bancos; os membros da commissão Srs. Doncel, Pizarro e Alsalon Rojas negam ao Estado o direito de garantir os depositos, apezar da promessa feita no decreto que autorisou a suspensão do pagamento.

A discussão deste assumpto promettia ser ruidosa e já estavam inscriptos cinco oradores.

— Na sessão do dia 23 houve na mesma camara uma importante discussão sobre o direito de petição.

Motivou-a uma petição apresentada ao senado por duzentos habitantes de Mendoza, que reclamam a intervenção do governo nacional para annullar as eleições da legislatura provincial, que dizem viciadas pela intervenção de um agente deste mesmo governo, o coronel Reyes, chefe do 4º batalhão de linha.

— Na sessão da camara dos deputados, no dia 22, o Dr. Olmed formulou uma pergunta ao governo sobre os boatos que corriam de haver rebentado uma revolução em Cordoba e de ter o governo mandado seguir dous regimentos para aquella cidade.

Esta revolução ou melhor tentativa de revolução só foi conhecida em Buenos-Ayres depois de suffocada.

Quaes foram os verdadeiros autores? Qual foi o chefe? Qual o fim desta tentativa? Todas essas interrogações ainda não têm resposta cabal. Entre os prisioneiros nota-se uma maioria de civicos e alguns juaristas, tres officiaes que tomaram parte na revolução de Julho e dous padres.

Eis como os telegrammas contam o sangrento successo. Um grupo de revolucionarios reunia se, á noite, na casa de um Sr. Benjamin Battela, na rua Vinte e Sete de Abril, quasi em frente da policia e da casa do governo; uma amiga da dona da casa, que viera visital-a, estranhou a reunião de tantas pessoas e participou o facto ao marido, que por sua vez o levou ao conhecimento do chefe de policia.

Este mandou á casa Battela, para verificar o facto, o commissario de policia Zeballos, e varios vigilantes que foram recebidos a tiros sendo mortos dous policiaes. Reforçada a tropa do commissario Zeballos por outra, ao mando do seu collega Amaya, organisou-se o combate, durando o tiroteio até ao amanhecer, hora em que os revolucionarios cercados por todos os lados, entregaram-se.

Por outra parte o commandante Toscano com uma companhia de 100 recrutas, cercava os depositos de materiaes do Sr Tunes, onde prendeu 90 conspiradores e uma grande quantidade de espingardas, cartuchos e até bombas explosivas. Postos em lugar seguro os prisioneiros, o major atacou outra casa situada na esquina das ruas Vinte e Sete de Abril e dos Representantes, obrigando os occupantes a renderem-se, depois de um tiroteio de duas horas. No Seminario tambem houve um rapido combate, no qual foram feridos dous officiaes vindos de Buenos-Ayres. Em San Vicente, pequeno arrabalde de Cordoba, os civicos apoderaram-se do commissariado, sendo depois desalojados pelo commissario Freire. O telegramma mandado á *Prensa* de Buenos-Ayres, dizendo que o combate recomeçara na noite de 23 não foi confirmado, e a ordem parece completamente restabelecida. O batalhão da guarda nacional levantado em Rio IV foi dissolvido e os regimentos 2º de artilharia e 8º de infantaria, que estavam prestes a sahir por Cordoba, receberam contra ordem. O governador Garçon, voltou só, reassumindo o commando no dia 24 O numero das pessoas presas excede de duzentos, porém escaparam os Srs. Garo presidente da União Civica, e Molina de Pedro Roca, indigitados autores do movimento.

— As festas para o anniversario da independencia começaram na tarde do dia 23 com um chá na casa Rosada, offerecido pelo presidente da republica aos senadores e deputados, altos funccionarios, chefes do exercito e membros do corpo diplomatico. Foi notada a presença dos generaes Mitre e Roca, ambos com farda de tenentes generaes.

— No domingo 24 houve missa na igreja da Conceição e benção das bandeiras dos batalhões escolares.

Presidio a festa o conselheiro municipal Sr. Firmino Rodrigues. A' noite houve illuminação e fogo de artificio e musica em varias praças. O programma do dia 25 comprehendia *Te Deum* solemne na cathedral, revista, passeio civico com carros allegoricos, e á noite fogos artificiaes e representações de gala em varios theatros

— Partio para Porto Alegre em gozo de licença o primeiro secretario da nossa legação Dr. Alberto Fialho.

— O *Jornal do Commercio* publicou estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 30 de Maio

L'ouro cotava-se a 21,60 pesos. A bolsa esteve hoje muito agitada; receiavam-se ataques contra os bancos. Estes estão guardados pela policia

No Congresso foi apresentada uma proposta de lei tendente a impedir a depreciação do papel-moeda, por meio de um compromisso do Congresso de rejeitar qualquer nova emissão de papel, e de não autorisar o curso forçado.

— O partido nacional escolheu, e proclamará amanhã como candidatos á presidencia e vice-presidencia, o general Mitre e o general Roca.

— No Senado, o Dr. S. Alem fez uma interpellação ao governo sobre sua politica interna; censurou-lhe a apathia e o pouco caso que faz dos alarmas continuos e inquietadores da população sobre a situação do paiz. Esta interpellação foi recebida com interjeições diversas dos assistentes, e, a pedido do presidente do Senado, a policia fez evacuar a sala, resultando deste facto algazarra bastante grave.

Os senadores Alem e Delvalle, ao sahirem da sessão, foram acolhidos pelo publico, que os esperava, com vivas enthusiasticos.

Buenos-Ayres, 30 de Maio.

Houve hoje grande panico na Bolsa, achando-se a população da cidade desassocegada. A libra está valendo 21 pesos e 60.

La Prensa, *El Censor* e *La Nacion* deram o grito de alarma. Este ultimo jornal pede ao governo que confesse a sua posição, que comece a liquidação e dê garantias para ser organisado novo banco.

El Diario pede que sejam feitas novas emissões.

O *Sud America* noticia que vai haver corrida sobre os bancos particulares.

A policia dissolveu grupos que se formaram nas proximidades do edificio da Bolsa, prendendo alguns individuos. Neste edificio houve briga entre correctores. Ha força de policia distribuida por varios pontos da cidade.

— Os directores do partido nacional começaram a reunir se para tratar da escolha do seu candidato á presidencia da Republica.

Buenos Ayres, 31 de Maio.
As tropas continuam em vigilancia.

— O governo estuda os meios de que possa lançar mão para terminar as obras do porto.

— O partido nacional conta eleger deputados pela provincia de Buenos-Ayres os seus candidatos Lastra Segui e Marco Paz.

— O governo ordenou que se faça mensalmente a estatistica dos depositos na alfandega.

Buenos-Ayres, 1 de Junho.

Continúa a corrida sobre os bancos particulares, tornando-se geral o panico e dando-se mais roubos.

— O governo apresentou ás camaras um projecto concedendo moratoria aos bancos. O ministro da justiça pedio urgencia para a discussão, oppondo-se Molina. Replicou o ministro da fazenda, dizendo que a crise era devida aos amigos de Molina; este protestou, sendo applaudido pelos espectadores. O ministro exigio que se fizesse sahir das galerias os assistentes, oppondo-se varios deputados.

Houve nessa occasião troca de injurias e ameaça ao ministro, que foi rodeado pelos seus amigos. A policia fez sahir o povo das galerias sendo suspensa a sessão.

Reaberta a sessão, o ministro da fazenda retirou as expressões offensivas de que usara, recebendo applausos.

Continuando a discussão, foi o projecto enviado a uma commissão.

— O congresso e os bancos estão sob a guarda da policia.

— O Novo Banco Italiano fechou as portas.

— O *Paiz* tambem publicou estes outros:

Buenos-Ayres, 30.

Corre o boato de nova invasão de tropas chilenas no territorio argentino, pela provincia de Tucuman.

— Dizem de Montevidéo que o presidente da Republica Oriental continúa enfermo.

— Da mesma cidade telegrapham que recrudesce a epidemia da variola.

— O senador chileno Demetrio Lastarria, do congresso dissolvido, falleceu na cordilheira andando, quando fugia a perseguição da policia balmacedista.

Buenos-Ayres, 30.

Não são animadoras as actuaes noticias de Cordoba. Em despeito das referencias sobre a volta da tranquillidade publica, as precauções de dia em dia tomadas fazem suppor que se receiam sérias desordens.

As autoridades policiaes procedem com um rigor que toca ás raias da barbaridade, suppliciando na cadeia os prisioneiros, afim de obter revelações comprometedoras contra outras pessoas que julga-se serem os chefes da malograda revolução.

O Dr. Marcos Juarez partio para Assumpção, abandonando o territorio daquella provincia.

Aqui a opinião publica mostra-se desgostosa com taes acontecimentos e anima as subscripções abertas em favor das victimas do abortado movimento. As diversas listas distribuida contam já valiosas subscripções.

Buenos Ayres, 30.

O ouro subiu hoje a taxa de 423 causando verdadeiro terror na bolsa. A opinião publica, attribuindo o facto a escandalosos manejos, mostra-se indignada. O commercio protesta. Os estabelecimentos bancarios soffreram uma corrida sem precedentes.

Buenos Ayres, 30.

Durante a sessão de hoje no senado federal houve grande desordem, tomando taes proporções que o presidente suspendeu os trabalhos, por tumultuosos.

O povo nas galerias associou-se ás manifestações do recinto, em favor dos adversarios do governo, dando vivas e morras.

A policia para terminar o tumulto das galerias, invadiu-as e evacuou-a. Este resultado, porém, não foi obtido com facilidade. Os espectadores resistiram e travaram luta com a força publica. Houve feridos e a policia prendeu muitos cidadãos.

Encerrada a sessão, o povo agglomerou se em frente ao palacio do senado, dando vivas estrepitosos ao Dr. Leandro Além, presidente da União Civica, e aos demais representantes deste club. Ouviram-se igualmente gritos muito echoados de abaixo o ministerio.

Os animos á hora em que escrevemos, 5 da tarde, acham-se muito exaltados. Commentam-se os acontecimentos. Os edificios da camara dos deputados e do senado estão guardados por força do exercito municiada e embalada.

Buenos Ayres, 31.

A cidade amanheceu hoje como em época de revolução. Desde hontem, todos os batalhões acham-se recolhidos a quarteis e de promptidão.

Pelas ruas passam patrulhas armadas em guerra.

No porto, os navios da esquadra argentina estão de fogos accesos, as guarnições promptas para a primeira voz.

Não cessaram as manifestações desfavoraveis ao governo.

Por toda a parte grandes grupos populares gritam abaixo os ladrões! abaixo os carneiros!

Houve nova manifestação de apreço ao Dr. Leandro Além.

A policia interveio, havendo desordem e muitos ferimentos.

— Conta-se como provavel que sejam eleitos deputados pela provincia de Buenos Ayres os Srs. Bonifacio Lastra, Francisco Segui e Marcos Paz.

A cordilheira está intransitavel pela neve. Tem-se dado ali muitos sinistros e sabe se que falleceu n'um desfiladeiro o Sr. Gonçalo Bulkness.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete nacional *Espirito-Santo* recebemos as seguintes noticias:

Estado de Matto Grosso

Sob o titulo Politica do Estado de Matto-Grosso, lê-se no «Jornal do Commercio», do Rio de Janeiro:

« Cartas particulares ultimamente escriptas de diversos pontos desse Estado para esta capital, dirigidas ao Sr. senador Pinheiro Guedes que nol-as mostrou, e firmadas por pessoas respeitaveis, entre as quaes um cavalheiro que por longos annos desempenhou cargos importantes na administração publica, revelam a situação penosa em que se acha aquelle Estado.

« Sem commentarios offerecemos aos nossos leitores alguns topicos dessas cartas.

« Os negocios politicos vão mal. Não temos garantias de nenhuma natureza. A audacia dos adversarios não conhece limites. A vida do general Antonio Maria não está segura, bem como as de muitos nós...

« O coronel Sebastião Ewerton deixa-se levar docilmente pelos nossos adversarios e até se presta a mandar por cerco á casa do general durante a noite...

Estamos, pois, neste pé. Os liberaes sebastianistas Manoel Murtinho, 1º vice governador, Ponce e seu rancho, apoiados em José da Silva Rondon, 2º vice governador, coronel Ewerton commandante das armas, tenente-coronel Maciel da Costa, commandante do 8º de infantaria, asseguram que não consentirão na reunião da assembléa, bem como não passarão a administração do Estado, nem mesmo ao Sr. Mallet.

« O brigadeiro reformado Severiano de Cerqueira Daltro é o chefe de policia, e á sua disposição acha-se, ha muitos dias, um contingente de linha.

« A nossa correspondencia some-se no correio, nunca nos é entregue, e o administrador exerce o cargo sem titulo. O governador prohibio que a linha telegraphica do Araguaya aceitasse os nossos telegrammas politicos ».

Em outro topico de outra carta:

« Quanto a mim, vou ainda vegetando, e sabe Deus como, amargurado pela desordem em que vejo esta nossa terra, e em que nos deixou o coronel Solon, que dahi foi enviado para anarchisar este Estado, oppor-se a que a assembléa constituinte funccionasse, marcando novo dia para eleições e deixando o infeliz Matto Grosso entregue a quem tem sido instrumento em mãos alheias. Não tem havido grande desordem, não sei se por prudencia ou covardia dos homens bons... »

Estado do Rio-Grande do Sul

Datas até 23 de Maio:

— Consta ao «Canabarro», de Sant'Anna do Livramento, que o Sr. Antonio de Lacerda Lustosa Macabyba, delegado fiscal do ministerio da fazenda, tomando na devida consideração a reclamação do commercio varegista daquella praça contra o contrabando miudo, vai mandar publicar editaes convenientemente revistidas, na passagem de Rivera para aquella cidade.

« — Terça-feira ultima deu-se na linha divisoria um conflicto entre os Srs. Paulo Valerio, membro do exercito oriental, e o cadete Carlos Pereira Monteiro, do 12º regimento aqui estacionado.

Informaram-nos que a provocação partio do cadete Monteiro, o qual foi ferido com uma punhalada que lhe deu o Sr. Paulo, ficando este tambem gravemente ferido com um tiro de revolver que contra elle disparou um dos soldados que acompanhavam o referido cadete.

O Sr. Paulo Valerio cahio do cavallo que levou, sendo conduzido para Rivera.

O estado do Sr. Paulo é grave e inspira serios cuidados ».

Estado do Paraná

O «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro publicou este telegramma:

« Curityba, 31 de Maio.

« Hoje installou-se, com toda a solemnidade, o Congresso Constituinte do Paraná, no palacio expressamente construido para seus trabalhos.

« Formaram forças das tres armas. Grande concurrencia de distinctas familias e cavalheiros de todas as classes. Todas as sociedades nacionaes e estrangeiras se fizeram representar. Tambem se apresentaram ali dous grupos de cavalheiros das colonias dos arredores da capital com seus estandartes.

« O governador compareceu, acompanhado de officiaes da guarnição e grande numero de funccionarios civis.

« A commissão do commercio muito contribuio para as imponentes festas. Ao chegar o governador, foi enthusiasticamente acclamado pelo povo.

« Lida a mensagem, declarando installado o Congresso, salvou a artilharia e o presidente do Congresso deu vivas á Republica Federativa, ao Estado do Paraná, á soberania do povo, ao general chefe presidente da Republica, ao governador do Estado e ao brioso povo paranaense.

« O governador deu vivas ao Congresso. Foram todos enthusiasticamente correspondidos.

« Após a installação, elegeu-se a commissão que tem de dar parecer sobre a Constituição, e tambem elegeu-se a mesa definitiva, que é a mesma acclamada nas sessões preparatorias.

Estado de S. Paulo

Datas até 1 de Junho.

— Sob o titulo *Roubo no Lloyd*, escreve o *Correio Paulistano*:

« Os jornaes de Santos fornecem alguns pormenores sobre o roubo que se deu alli nos armazens da Companhia Lloyd Brazileira, no dia 22 do corrente.

Pelas diligencias effectuadas, o facto esclareceu-se mais e foram dadas buscas em casas suspeitas.

O Sr. delegado de policia, proseguindo na investigação do facto, prendeu o carroceiro Ricardo Boa-Morte e Alipio de tal, aquelle dono de um vehiculo e o ultimo seu empregado.

Afinal de contas vendo-se apertado, fez declarações, em vista das quaes a policia deu uma busca na casa n. 75 da rua do Senador Feijó onde com sua familia mora o mascate italiano Felippe Pietri. Este estava ausente, e sua mulher ao ver a policia em casa manifestou se muito perturbada.

Procedida a busca foram encontrados dous bahús que continham roupas feitas e uma mala com objectos de armarinho.

Achavam-se tambem presentes á diligencia um socio da firma Oliveira & Cardoso, negociantes de fazendas n'aquella cidade, aos quaes vinham consignados os bahús, e o Sr. Tito Martins, a quem vinha a mala consignada.

Os objectos furtados são: 15 metros de flanella, 3 duzias de molas de gravatas, 1 pente fino de marfim, 1 tesoura de mola, 1/2 grosa de agulhas de crochet, 2 peças de cordão elastico para chapéos, 3 peças de cadarço para ligas e 18 peças de fitas de velludo, orçando tudo em quantia superior a 15:$000.

Boa-Morte accusa como autor do roubo o italiano mascate Pietri que tambem tem um outro companheiro de crime. Antonio de tal, recebeu de Boa-Morte 75$000 como premio de os ter ajudado a roubar os bahús.

Declarou Boa-Morte que não revelára essas cousas ha mais tempo, por ser desertor de um batalhão de engenheiros do Rio, e ter medo de ser preso por isso.

Pietri negou o depoimento do complice, e confirmou o que já dissera.

Antonio de tal vai ser preso, e depois de interrogado elle, a autoridade proseguirá nas suas importantes diligencias.

Alipio, em vista da sua innocencia reconhecida, foi solto ».

— O *Diario da Manhã*, de Santos, assim descreve um caso de tentativa de suicidio que se deu n'aquella cidade:

« Na quarta-feira, á noite, apresentou-se á policia um individuo de nacionalidade italiana, pedindo abrigo, porque dous compatriotas seus, residentes em Botucatú, queriam assassinal-o.

« A-te-hontem, pelas 10 horas da manhã, pedio elle licença para ir á latrina, onde se demorou largo tempo. Estranhando a sua demora, dirigio-se á latrina um soldado para procural-o.

« Lá o encontrou com o pescoço ferido com o caco de uma garrafa que elle quebrára. Molhando o dedo no seu proprio sangue, escreveu elle na parede, em portuguez deturpado:

Viver! Viver!
Que triste morte!

« E os seguintes dizeres não concluidos:

A's folhas da bananeira
Abalando rompe o vento,
mais...
O meu amor violento.

« Estas cousas indicam perfeitamente o seu estado mental.

« Soccorrido a tempo, foram revistadas as suas algibeiras onde se encontrára tres navalhas, rosas desfolhadas e seccas e uma carta em italiano assignada por mulher que lhe enviava um adeus sentido.

« Recolhido á Santa Casa foi medicado, mas o seu estado é gravissimo e crê-se que não offerece resistencia ».

Capital Federal

Datas até 2 de Junho:

O Ministro da Instrucção mandou recolher á directoria geral dos correios o 3º official João Alfredo do Rego Barros, que sem motivo algum de ordem publica, se acha addido á administração dos correios de Pernambuco.

— Lê-se no *Jornal do Commercio* de 31 de Maio:

« A' convite do Sr. Manoel Francisco de Castro Nascimento fomos hontem examinar, na sua residencia, á rua dos Invalidos, o apparelho de sua invenção para renovação do ar nas habitações.

« Este apparelho já tem opinião favoravel do ex-inspector de hygiene, Dr. Rocha Faria, que com uma commissão da mesma inspectoria fez demorado exame, de uma commissão da Intendencia Municipal e de outras pessoas competentes, declarando—que tal apparelho só pode trazer vantagens á salubridade domestica.

« Consiste o *Ventilador bitubular*, tal é o nome do apparelho em dous tubos cylindricos e concentricos, de diametro e comprimento differentes, sendo o mais comprido dentro do mais curto, e de maior diametro; havendo entre os dous espaço para dar passagem ao ar que entra.

« Do tecto do aposento communica em forma de chaminé com o exterior, a abertura inferior do apparelho, onde ha um lucivello, pende um anemometro que permitte observar o ar usado que se elimina pelo tubo externo, e a entrada pelo interno do ar puro. Deste modo estabelece-se a troca constante do ambiente irrespiravel por abundantes camadas de ar puro.

« Estes factos verificaram se na experiencia a que assistimos hontem. »

— Falleceu o marechal Soares de Andréa, sobre quem escreveu o seguinte o *Jornal do Commercio*:

« Falleceu hontem nesta capital ás 2 horas da tarde, na idade de 79 annos, o marechal do exercito, reformado, José Victoria Soares de Andréa, filho do fallecido Barão de Caçapava, Francisco José de Souza Soares de Andréa e D. Germana Rita Brito de Victoria Andréa, nascido nesta capital a 13 de Setembro de 1812.

« Assentou praça como aspirante de marinha em Outubro de 1826 e foi promovido a guarda-marinha em 1827. Em Dezembro de 1829 passou para o imperial corpo de engenheiros como 2º tenente: foi promovido a 1º tenente em Dezembro de 1833 e a capitão em Agosto de 1837.

« Em Outubro de 1840 fez-se lhe mercê do titulo de fidalgo cavalleiro da casa imperial. Foi promovido a major em 1839, a tenente-coronel em 1840 e a coronel, por merecimento, em 1836. Em 1862 foi nomeado director do Arsenal de Guerra desta capital.

« Foi promovido a brigadeiro em 1864 a marechal de campo em 1868, a tenente general em 1877, a marechal de exercito graduado em 1880 reformando-se como effectivo nesse posto em Agosto de 1884.

« Foi nomeado conselheiro de guerra em 1874 e funccionou no conselho supremo militar até agora.

« O marechal Soares de Andréa, que servio como ajudante e secretario em diversas commissões desempenhadas por seu pai, desempenhou muitas outras importantes e fez toda a campanha do Paraguay, em que prestou relevantes serviços, tendo tambem tomado parte na guerra civil no Rio Grande do Sul e no Pará.

« Era condecorado com a grã cruz de Aviz com a grã-dignitaria da Rosa e tinha, além de outras, a medalha da campanha do Paraguay.

« O cadaver está vestido com o habito da ordem de S. Francisco de Paula e será sepultado no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o enterro da rua Sorocaba n. 4 ás 4 horas da tarde.

« As honras funebres ser-lhe-hão prestadas pela 2ª brigada de infantaria e duas baterias de artilharia, sob o commando do major Elias de Paiva, que estarão postadas na porta do cemiterio, acompanhando o coche funebre o 1º regimento de cavallaria.

« Todas as forças ficarão sob o commando do general Machado Bittencourt.

Estado da Bahia

Datas até 5 de Junho:

As folhas que recebemos deste Estado nada referem de importancia, notando apenas que se realisara no dia 4 a eleição para um representante federal, na vaga deixada pelo deputado Dr. Antonio Euzebio.

O eleitorado em pequeno numero compareceu ás urnas, sendo até as ultimas datas quasi unanimemente suffragado o Dr. Arestides Galvão de Queiroz.

— O Congresso continuava a discussão da constituição.

Estado das Alagôas

Datas até 8 de Junho:

Continuava no Congresso do Estado a discussão da respectiva constituição.

TRANSCRIPÇÕES

A Constituição do Brazil

(Do *Seculo*, de Lisbôa)

A's instituições dos povos livres, que aspiram a completa autonomia no seu governo, é necessario que assistam como principio fecundante a justiça, o direito e a honestidade, o inviolavel amor da liberdade e o respeito da moral publica e privada.

Se n'uma constituição politica não transparece a cada passo nas suas disposições a influencia destas qualidades capitaes, poderá ser a concessão munificente, de um poder alheio ao povo, não será, porém, nunca um acto reflectido e espontaneo da genuina vontade nacional. Será porventura uma interesseira carta de alforria outorgada unicamente com a mira exclusiva de illudir as multidões com uma apparencia de liberdade. Será um ineficaz preservativo contra as explosões da impaciencia popular. Não será, porém, em nenhum caso o pacto solemne celebrado entre livres cidadãos, que estipulam, sem a pressão de poderes estranhos, os seus direitos e deveres.

Não basta nas constituições fundar e distinguir os poderes publicos e regular theoricamente a sua harmonia, prescrevendo a cada um a sua esphera de acção legal. E' preciso remover todas as circumstancias que possam desnaturar a sua essencia e convertel-as, de agentes effectivos de justiça e de progresso, em faceis instrumentos de interesses illegitimos, e de aviltantissimas paixões. Não é bastante decretar a liberdade em todas as suas multiformes manifestações, é forçoso attribuir-lhe solidos apoios, que a tornem inabalavel contra os abusos do poder.

A constituição dos Estados-Unidos do Brazil, tal qual a decretou o seu congresso em 24 de Fevereiro do corrente anno, obedece, segundo a sua lettra e o seu espirito, aos principios fundamentaes de uma pura democracia. Não podem facilmente imaginar-se mais liberaes e previdentes prescripções das que se conteem nos seus artigos. Reconhece-se no seu teor que a grande e poderosa democracia da America do Norte ministrou a principal inspiração aos legisladores da Republica brazileira. O suffragio é sem excepção a origem directa ou indirecta de todos os poderes do Estado. O Brazil rompe formalmente com a tradição autocratica dos tempos coloniaes e do imperio. A monarchia nos seus vestigios derradeiros é expulsa do sólo americano, e o Brazil renasce para a democracia, para a civilisação e para a liberdade com todo o esplendor de um grande povo, que se julga fadado com razão para os mais altos destinos nacionaes e para exercer no continente americano uma funcção proeminente.

A igualdade, que não é possivel conseguir inteiramente no regimen das monarchias, é pela constituição nos Estados Unidos Unidos do Brazil proclamada com a proscripção de todos os privilegios de nascimento, e pela abolição dos titulos nobiliarios, e das honorificas distincções. E é notavel que emquanto no Brazil todas estas hoje ridiculas instituições da idade média são formalmente renegadas pela Republica, em outros paizes da mesma raça se pretende, por um modo paradoxal, conseguir a igualdade dos cidadãos, conferindo sem medida, em torrentes de munificencia, os titulos, as cruzes e as venéras.

Um dos vicios mais reprehensiveis do regimen parlamentar em Portugal, é que as assembléas legislativas são pela maior parte compostas de funccionarios, e que estes dependentes do poder ministerial, ainda para aggravar a situação moral do parlamento, accumulem com as funcções legislativas o exercicio dos seus cargos.

A constituição brazileira provê sensatamente contra a dependencia, a sujeição, e os interesses menos honestos dos membros do parlamento, por diversas das suas disposições. O mandato legislativo não pode, salvas poucas excepções, accumular-se com outros empregos ou commissões. O deputado e o senador ficam inhibidos de celebrar contractos com o poder executivo, para que se não veja, como succede em alguns paizes, que o diploma eleitoral se converte n'um salvo-conducto para explorar em beneficio proprio os recursos do Thesouro.

Uma das maximas irregularidades, — outros lhes chamariam escandalos, — do regimen representativo em Portugal, é que não somente membros das assembléas legislativas, senão tambem ministros effectivos sejam directores de companhias, cujos interesses dependam mais ou menos do Estado. Por mais de uma vez se tem protestado na imprensa e na tribuna contra um costume, degradante para as instituições e pouco adequado a estimular no animo dos cidadãos o respeito e a consideração pelos seus representantes e pelos estadistas que presidem á gerencia do paiz. Para que se mantenha, sequer, nos limites da decencia a legislatura e o governo, é condição impreterivel que os homens chamados ao exercicio do poder no governo ou no parlamento, sejam *homens de negocios* publicos, porém não *homens de negocio*, que transformem as assembléas politicas e os gabinetes ministeriaes em bazares e em mercados.

E para isto não é menos conducente uma providencia consignada na constituição da Republica brazilense. E' a de que os ministros não podem entrar em qualquer das camaras. Evita-se deste modo que os depositarios do poder executivo deem o tristissimo espectaculo de que a banqueta ministerial se cubra de memoriaes, apresentados por membros das duas casas, no decurso das sessões. Os ministros, segundo o que se estabelece no art. 51 da constituição, só podem communicar-se por escripto com os dous ramos da legislatura.

A constituição brazileira não somente buscou assegurar as liberdades politicas individuaes e collectivas contra os abusos e violencias do poder, mas tambem se empenhou em eliminar todos os pretextos legaes, que em muitas monarchias patenteiam franca entrada á immoralidade e á corrupção, para que livremente se apoderem dos negocios e destinos do paiz.

Latino Coelho.

FINANÇAS E COMMERCIO

A praça de Londres, que ainda não está completamente restabelecida do profundo golpe que lhe foi vibrado, com a ultima crise, não póde ainda levantar o vôo das suas arrojadas iniciativas, porque ao mais leve movimento se retrahe, e por isso difficilmente poderia manter a campanha dos negocios que do mez de Março em diante lançou em circulação.

Do uso immoderado de suas forças, resultou um estado de fraqueza que a liquidação quinzenal em Abril fez desenvolver, e ainda que essa liquidação se houvesse concluido sem incidente, logo se manifestaram evidentes symptomas de que a especulação se retrahiria pelos justos receios que se estavam avolumando acerca de difficuldades no fim do mez.

*

O Banco de França, apezar da quadra de expansão financeira que se atravessou, sustenta com notavel firmeza o seu posto, mantendo a posição de primeira potencia monetaria.

Os seus recursos metalicos ainda são superiores aos que apresentava no principio de Abril, attribuindo-se este augmento ao ouro que recebeu da America do Norte.

Nestas circumstancias a praça de Pariz póde proseguir livremente nos seus vastos emprehendimentos financeiros, porque o Banco de França lhe serve de poderoso reducto, graças á sua organisação especial.

*

Pelos jornaes dos Estados-Unidos da America do Norte vê-se que a producção do ouro augmenta de anno para anno nessas felizes paragens.

A producção do ouro em 1890 foi de 1,588,889 onças do ouro fino, isto é, mais 1,880 onças do que no anno de 1889.

A producção da prata foi de 54 milhões e 500 mil onças, o que representa um augmento de 4 milhões e 500 mil onças sobre o anno antecedente!

Que riqueza espantosa!

Em todo o caso, um escriptor conclue, que a producção do ouro é manifestamente insufficiente para as necessidades crescentes da industria.

Sua producção annual é de........ 200,000:000$ e deduzindo-se d'isso o que é absorvido pela industria, pelo Oriente e pelo gasto, ficam apenas 30,000:000$ para moedagem, —o que é ridiculo para o progresso tão rapido como o que está se presenciando.

E demais a mais até a Russia e a Austria já fallam de substituir o seu papel-moeda ao ouro.

Sabe-se que a recente crise em Londres foi motivada sobretudo pela falta de ouro.

Concluindo diz o Sr. E. Laveleye, que se a America offerecer novamente o ramo de oliveira á Europa, será para esta o prasummo da loucura rejeital-o, como fez em 1878 e 1881.

Não podemos deixar de discordar do algarismo que dá para a producção annual do ouro aproveitavel para a moeda, ainda excluido o Oriente. Segundo outras autoridades, como o director da casa da moeda dos Estados Unidos em Philadelphia, a somma é não de 30,000:000$, mas de 50 000:000$ ou a metade da producção total annual destinada á cunhagem

*

A *moratoria* decretada pelo governo portuguez ultimamente foi pedida pelo Banco de Portugal para evitar o enfraquecimento das suas reservas, vivamente atacadas por um terror insensato, ao qual não é estranha uma certa especulação politica, e porque se receiava que no dia 12 de Maio no Porto houvesse maior affluencia de pessoas a trocar as notas por metal.

Ha muito ouro e prata ainda nos cofres do Banco e nas suas agencias; estão a caminho 600 contos de prata amoedada, que estavam nas ilhas encaixotados, para virem para Lisboa; e deveriam chegar no dia 13 algumas toneladas de prata fina de Londres para a Casa da Moeda, afim de se fazer a conveniente liga com as barras de prata de outro toque que ahi existem.

Ha, pois, além das reservas que existem no Banco de Portugal e nos outros bancos, mais de 1,200 contos disponiveis d'aqui alguns dias. Mas, apezar d'isso, forçoso era tomar de prompto uma medida para obstar a inconvenientes resultantes da precipitação de muita gente, que não sabe avaliar as cousas e que se deixa arrastar, com prejuizo proprio, pelo medo infundado.

A medida decretada pelo governo foi, portanto, uma necessidade para evitar males maiores, e como tem um caracter provisorio, não é de tanta gravidade como a muitos se afigura,

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 42 Srs. representantes.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente depois de orarem os Srs. Drummond e Estevão de Oliveira, 2º secretario.

Não houve expediente.

Orou pela ordem o Sr. Milet.

Passou-se á ordem do dia.

Votaram-se todas as emendas apresentadas na 2ª discussão do projecto de Constituição, orando pela ordem diversos Srs. representantes.

Foram mandadas á mesa varias declarações de voto.

A ordem do dia é: 2ª discussão das emendas ao projecto de Constituição.

Telegramma — Da Secretaria do Governo remetteram-nos para publicarmos o seguinte:

« Repartição Geral dos Telegraphos. Estação Recife, 8 de Junho de 1891. — Procedente de Ceará. — Endereço. — Recife. — Governador. — Bacharel Manoel dos Santos Moreira foi nomeado reorganisação da magistratura juiz substituto da cidade do Aracaty. — General *Clarindo*, — Governador.

Companhia Ferro Carril — Hontem cerca de 1 1/2 horas da manhã, na rua 15 de Novembro, por um triz deixou de ser morto em um carro da linha de Santo Amaro da Companhia Ferro Carril, um passageiro que ia no ultimo banco do mesmo carro.

Foi o caso que, seguindo esse carro para Santo Amaro, desapercebido o mesmo passageiro, quando, seguindo atraz do mesmo carro um carroção da companhia com trilhos, cujas extremidades excediam as cabeças dos animaes que puchavam o dito carroção, essas extremidades enfiaram pelo carro referido, e teriam morto o alludido passageiro, se o conductor do mesmo carro, gritando em face do perigo, o não tivesse incitado guardar-se.

O motivo desse quasi desastre foi a inhabilitação do individuo que guiava o carroção para o mister de cocheiro, e sobre tudo a trote largo em que levava os animaes,

O Sr. gerente da Companhia deve providenciar a respeito. Se o caso que fica relatado não foi funesto, em outra occasião identica pode ter crueis consequencias; e não é rasoavel que fiquem os passageiros dos *bonds* expostos á damnos irreparaveis causados por improvisados cocheiros.

Convenio americano — Escreveu ao *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro um profissional estrangeiro:

« Sr. redactor. — Tendo acompanhado com muita attenção e applauso as suas acertadas observações sobre este desacerto politico, peço venia para dizer duas palavras sobre o n. 16 das amostras hollandezas de assucar, que servem de typo para o commercio que ainda não se guia pelas analyses. Certo é que o typo n. 16 póde ser fabricado nos engenhos centraes em primeiro jacto, e se o typo fôr superior, por exemplo, ns. 17 ou 18, facil é dar-lhe artificialmente a côr desejada dos typos ns. 16 ou 15 Entretanto, para impedir semelhante fraude as respectivas leis de ordinario determinam, que chimicamente seja verificado o rendimento em assucar refinado, visto que os Estados-Unidos protegem particularmente as suas grandes refinações. Sob este ponto de vista admittem quatro classes dos typos hollandezes, a saber:

1ª abaixo do n. 7 com 67 %, de rendimento
2ª « do « 7 a 10 « 80 % «
3ª « do « 10 a 15 « 88 % «
4ª « do « 15 a 18 « 94 % «

Ainda mais se reforça a procedencia de sua argumentação e a insignificancia ou quasi nullidade do favor obtido para o Brazil pelo celebre convenio, considerando se o seguinte quadro, que representa a importação do assucar nos quatro portos dos Estados Unidos durante os seis mezes de Outubro até os dias de Março ultimo, segundo Willet & Gray.

Proveniencias	1890-91 Quantidade	%	1889-90 Quantidade	%
Europa	118.904	25.1	121.498	26.3
Cuba	178.143	37.6	126.537	27.4
Brazil	37.661	7.9	1.403	4.6
Antilhas inglezas	11.[illegible]73	2.4	19 0[illegible]0	4.1
Philippinas	20.419	4.3	58.422	12.6
Demerara	44 014	9.3	48 121	10.4
Porto Rico	6.287	1.3	8.793	1.9
Trinidade	12.204	2.6	2 526	0.6
Java	34.572	7.3	42 5[illegible]0	9.2
Haiti e S. Domingos	5.785	1.2	6.747	1.5
Somma, toneladas	474.336	100.0	461.289	100.0

Este quadro dispensa commentarios.

Serviço militar — E' hoje superior do dia o Sr. capitão Leoncio, e fez a ronda de visita o Sr. alferes Pedro Alexandrino.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade, menos a guarda do hospital, que será dada pela bateria.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Mario Vaz.

Uniforme n. 6

Escola publica — No predio n. 28 (pavimento terreo) á praça de Maciel Pinheiro acha-se funccionando a 10ª cadeira do sexo masculino da freguezia da Boa Vista, regida pelo professor Romualdo Augusto de Souza Navarro.

Ponte dos Arrombados — Ante-hontem á tarde, devido á grande enchente das ultimas marés desabou parte das paredes da ponte dos Arrombados, em Olinda.

A parte restante ameaça igualmente cahir, attenta as profundas excavações que fazem as referidas marés.

Urge portanto que a repartição das Obras publicas providencie afim de cessar esse grande risco em que se acham diariamente as pessoas que transitam na alludida ponte.

Facada — Em 5 do corrente, em terras do engenho *Queimadas* do termo da Victoria, Vicente Ferreira Barbosa deu uma facada n'um seu irmão menor, de nome Antonio.

Foi preso em flagrante.

Mercado de S. José — Por infracção do art. 191 do codigo de posturas do municipio do Recife, foi multado em 20$ pelo administrador do Mercado de S. José o atravessador José Domingues. A multa foi recolhida ao cofre da Intendencia.

— No passeio do referido estabelecimento foi encontrado um sacco com farinha, que será entregue pelo respectivo administrador á quem provar ser dono do mesmo sacco.

Filhos de Talma — Realizou-se no domingo 7 do corrente no Theatro Chalet em Caxangá o seu primeiro espectaculo, levando á scena com geral applausos o drama em 3 actos — a *Condessa Rionne* — e a comedia — *Minha Sogra* —.

O espectaculo correu com muita animação, tendo sido bem desempenhada a peça por parte dos amadores,

Tocou nos intervallos a banda marcial da Guarda Local.

Foi uma agradavel noite de distracção que os Filhos de Talma offereceram aos habitantes d'aquelle arrabalde.

Vaccinação animal directa — Hoje, das 11 horas ao meio dia, na séde do Instituto Vaccinico Municipal, á rua 15 de Novembro, os Drs. Bastos de Oliveira e Vieira da Cunha farão uma sessão de vaccinação publica, extrahida a lympha directamente do animal para as pessoas que se apresentarem a esse fim.

Tribunal do Jury do Recife — Funccionou hontem este Tribunal com a presença de juizes de facto em numero legal e sob a presidencia do Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do 2º districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. João Evangelista da Frota e Vasconcellos, 2º Promotor Publico da comarca.

Foi submettido a julgamento o réo João Baptista do Sacramento, conhecido por João Grande, pronunciado por despacho do Dr. Juiz de Direito do 2º districto como incurso no art. 201 do Codigo Criminal e accusado de haver no dia 25 de Outubro do anno passado, no Caes do Ramos, freguezia de Santo Antonio, ferido com uma faca de ponta a José Vieira da Cunha.

Deduzio a defeza o Dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza.

O Jury reconheceu por unanimidade de votos ter o réo praticado o crime por motivo frivolo, achando-se superior em armas, de maneira que o offendido não podia defender se com probabilidade de repellir a offensa, e negou a existencia de attenuantes.

De accordo com esta decisão foi condemnado o réo a pena de um anno e dois mezes de prisão simples, grão maximo do art 303 combinado com o art. 409 do Codigo Penal.

Em segundo lugar foi julgado o réo afiançado Pedro José de Souza, jockey, pronunciado pelo Dr. Juiz de Direito do 4º districto como incurso no art. 201 do Codigo Criminal, por haver no dia 4 de Agosto de 1899 no Derby Club de Pernambuco, ferido com um chicote o jockey Alexandre Joaquim de Aquino Sampaio.

Pedro de Souza foi patrocinado pelo Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet.

Foi inquerida a testemunha da accusação Francisco Floro Leal.

Houve replica e treplica.

De accordo com as decisões do jury, que reconheceu por unanimidade de votos a autoria do delicto, e por seis votos a circumstancia attenuante de ter precedido aggressão da parte do offendido, foi condemnado o réo a pena de um mez de prisão e multa correspondente a metade do tempo, grão minimo do art. 201 do cod. crim.

O patrono do réo appellou da decisão do jury para o Superior Tribunal da Relação.

Funccionaram em ambos os julgamentos os jurados seguintes:

Francisco Mauricio de Abreu.
Arthur Gouveia Costa.
Eduardo Capistrano Rodrigues Sette.
Antonio Americo dos Santos.
João Alfredo Alves Rosas.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra Junior.
Dr. Alexandre B. de Figueiredo Reis e Silva.
João Leopoldino do Rego.
José dos Santos Aguiar.
Caetano Ferreira Coelho.
Julio Cesar Cardoso Ayres.
Manoel de Carvalho.

Terminou o julgamento as 5 horas da tarde.

Santa Casa — Eis o pessoal que no mez de Maio ultimo occupou os estabelecimentos a cargo dessa pia instituição:

Hospicio de alienados		229
Hospital dos lazaros		40
Collegio das orphãs		197
Asylo de Mendicidade		246
Hospital dos variolosos		6
Hospital Pedro II		565
Casa dos Expostos:		
Em educação	214	
Em poder das amas	99	313
Total		1.596

Sociedade 11 de Agosto — No dia 5 do corrente essa sociedade procedeu a eleição da sua nova directoria que ficou assim composta:

Presidente e vice presidente — Ricardo de Medeiros e Antonio Pereira.
Secretarios — José Bastos e João Baptista.
Oradores — João Morisson e Joaquim Ferraz.
Thesoureiro — Samuel Swenson.
Bibliothecario — Thomaz Maciel.

Escola publica — A cadeira do sexo feminino da freguezia da Boa-Vista, regida pela professora Maria Pires da Silva, está funccionando no predio n. 26 da rua da Alegria.

Fallecimento — Falleceu ante-hontem nesta cidade Pedro Cartos Maia que ja fora estabelecido na rua Duque de Caxias.

Contava 49 annos de existencia e morreu pobre.

O enterramento teve lugar hontem ás 4 horas da tarde, comparecendo grande numero de amigos.

A' sua familia apresentamos nossas sinceras condolencias.

Espancamento — A' rua Imperial, hontem pelas 5 horas da tarde, João de tal, que alli tem uma loja de barbeiro, com uma acha de lenha esbordoou a creoula Maria, que é empregada em uma casa fronteira a loja, resultando do mesmo esbordoamento ferir a referida creoula em differentes partes, alem de contundil-a bastante.

Dos ferimentos que recebeu a offendida, sobresahe um que lhe foi feito no rosto, donde a emissão de sangue tem sido copiosa.

A autoridade policial do districto de S. José compareceu logo e poz em cerco a casa do offensor, que a ella se recolhera, fechando-a, afim de evadir-se, como conseguio o, pela parte posterior.

A offendida foi conduzida pela mesma autoridade, para ser competentemente vistoriada.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife 8 de Junho de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m?	24º 2	758º97	19.19	85
9	25º 7	759º79	18.11	73
12	26º 8	759 31	19 53	75
3 t	25º 6	758 03	19 67	80
6	25º 7	758 23	20.30	84

Temperatura maxima — 27º,75.
Dita minima — 23º,25.
Chuva 3m 5.

Direcção do vento — SE de meia noite até 1 hora e 18 minutos da manhã; WSW até 1 hora e 31 minutos; ESE até 2 horas e 9 minutos; WSW até 2 horas e 39 minutos; W até 6 horas e 57 minutos; ESE com interrupções de SE e E até 1 hora e 35 minutos da tarde; E com interrupções de ESE e ENE até 2 horas e 13 minutos; ESE até 2 horas e 23 minutos; SSE até 3 horas; SE com interrupções de SE e E até meia noite.

Velocidade media do vento — 5,m27 por segundo.

Nebulosidade media — 0,71.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	8 de Junho	11—26 da manhã	0m 38
P. M.	8 » »	5—47 da tarde	2m 23
B. M.	8 » »	11—22 da tarde	0m 60
P. M.	9 » »	6—04 da manhã	2m 33

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua Vidal de Negreiros n. 115, de mobilias, moveis, diversas louças, etc., etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de madapolões avariados.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Barão da Victoria n. 34, de moveis e outros objectos.

Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á travessa dos Expostos n. 12, de mobilia e moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de bons predios.

Missas funebres — Serão celebradas:

Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na matriz de S. José, pela alma de Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães.

Passageiros — Chegados do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Luiz dos Santos Carvalho, Emilio Malcher Ribeiro, Wenceslão B. da Silva, Francisco Pillé Francisca Maria Braga e 1 filho, Laurindo S. Correia, Maria L. de Souza Rego, Bernardino C. de Mello, 1 ex-praça sua senhora 1 irmão e 2 filhos. Rozendo J. Faria, Dr. Cicero C. Ferreira Campos, Caetano S. Rangel, Polidoro R. Junior, Alfredo Garcia, Josephina Ibiapina, Furtado Mendonça, James C. Somhurst, J. Blackburn, Franceilina P. da Fonseca e 2 netos, Dr. João Maria C. Albuquerque, Francisco C. Carvalho de Albuquerque, Frederico A. de Moraes, W. S. Abbott, José Victor dos Santos, Gustavo de Carvalho.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *S. Francisco*:

Padre Pio Correia dos Santos, Deoclecio Santiago Aquino e sua senhora, Alvaro Ribeiro Maciel, Padre José F. Machado, Pedro A. Lima, Camillo B. L. Cavalcante, Manoel de A. Mello, Dr. Cesar Jacobina, Nicoláo Lopes Rodrigues, Aurelio Lopes Rodrigues, Hyjaria, Cancio Manoel Eugenio, 4 praças da guarda local.

Intendencia Municipal do Recife —

Rendimento dos dia 8 de Junho	1:513$237
Saldo anterior	39:284$780
	40:798$017
Despendeu se nos dia 8	20$000
	40:778$017
Em poder do procurador	9:778$017
No Banco de Pernambuco	31:000$000
	40:778$017

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 8 de Junho de 1891.

Existiam 493, entraram 14, sahiram 27 existem 480.

A saber:

Nacionaes 447, mulheres 17, estrangeiros 16.
— Total 480
Arraçoados 389
Sãos 363.
Doentes 15.
Loucos 6.
Loucas 5.
— Total 389

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Samuel Barbosa Ferreira de Lima.
Teve alta:
João Gomes dos Santos.

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 8 de Junho foi o seguinte:

Entraram	20
Sahiram	13
Falleceram	3
Existem	593

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 9.
Cysneiro ás 10 3/4.
Barros Sobrinho ás 7.
Berardo ás 10.
Simões Barbosa ás 7 1/2.
Pontual ás 10 1/4.
Fernandes Barros ás 9.
Vieira da Cunha ás 10.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio as 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 5 1/2 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco —A 6ª serie da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Recife será extrahida impreterivelmente no dia 16 de Junho (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará —A 18ª serie da 44ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 13 de Junho (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 30ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 10 de Junho (quarta-feira).

Loteria do Estado de Pernambuco —Eis o resultado da extracção da 5ª serie da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, em 9 de Junho de 1891.

1873	12:000$000
11195	1:200$000
11789	500$000
187	200$000
4078	100$000
5683	100$000
7013	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

898 1474 1753 3633 5133

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

1096	1311	2671
2682	2755	2922
3026	3237	3597
3749	4548	4669
5058	6041	

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

1871	1872	1873
1874	1875	1876
1877	1878	1879
1880		

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

11191	11192	11193
11194	11195	11196
11197	11198	11199
11200		

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

11781	11782	11783
11784	11785	11786
11787	11788	11789
11790		

Approximações

1872	100$000
1874	100$000
11194	50$000
11196	50$000
11788	35$000
11790	35$000

Todos os numeros terminados em 73 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 95 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 3 e 5 estão premiados com 5$000, excepto os terminados em 73 e 95.

Será extrahida a 6ª serie da 4ª loteria no dia 16 de Junho.

Cemiterio Publico —Obituario do dia 8 de Junho de 1891.

José Teixeira Coimbra, Pernambuco, 44 annos, casado, Boa-Vista, pyolemia.

Marcellino Gonçalves Rosas, Pernambuco, 49 annos, casado, Santo Antonio, insufficiencia trescupida.

Anisia Mirandolina P., Pernambuco, 38 annos, solteira, Santo Antonio, metrite chronica.

Petronilo, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista, inanição.

Maria, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio, atrepsia.

Francisca da Chaga X., Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista, lesão da aorta.

Severino Manoel Tavares C., Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, anemia.

Esmeraldina Alves M., Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista, congestão do figado.

Maria Rufina Cantuaria, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa Vista, febre palustre.

Uma criança, Pernambuco, Graça, espasmo.

Francisco, Pernambuco, horas, S. José, ao nascer.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE JUNHO DE 1891

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

João Bernardo da Silva.— Negou-se a soltura, unanimemente.

Antonio Gomes de Araujo e outros.—Mandou se soltar os não pronunciados, unanimemente.

José João Cardoso e outro.—Mandou-se soltar, unanimemente.

Recursos crimes

Do Recife — Recorrente Manoel Rodrigues Lima, recorrido o juizo. Relator o desembargador Pires Ferreira. — Deu-se provimento, unanimemente, para se pronunciar o recorrente no art. 356 do Cod. Penal.

Do Recife — Recorrente João Soletino Lopes, recorrido o juizo. Relator o desembargador Costa Miranda.—Negou-se provimento, contra o voto do Relator.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante a Companhia Minerva, aggravado Manoel José Ferreira da Cruz. Relator o desembargador Costa Miranda. Adjuntos os desembargadores Costa Ribeiro e Teixeira de Sá. — Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

Do Recife — Aggravante Presciliano Prisco Paes Barreto, aggravado Luiz Antonio Coelho Cintra. Relator o desembargador Martins Pereira. Adjuntos os desembargadores Costa Ribeiro e Francisco Luiz. — Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

Da União—Appellante o juizo, appellado Manoel Bezerra Montenegro. Relator o desembargador Martins Pereira.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Do Atalaia— Appellante João Leocadio Ferreira Soares, appellado José Candido Ramos. Relator o desembargador Francisco Luiz.— Não se tomou conhecimento da appellação, contra os votos os desembargadores Martins Pereira, Costa Ribeiro e Pires Ferreira.

Appellação commercial

Do Recife — Appellantes Manoel Ferreira da Cruz & C., appellados Menhard Huber & C. Relator o desembargador Martins Pereira. Revisores os desembargadores Francisco Luiz e Costa Ribeiro — Foram desprezados os embargos, contra o voto do Relator.

Appellação civel

De Jaboatão — Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda. Relator o desembargador Martins Pereira. Revisores os desembargadores Francisco Luiz e Costa Ribeiro.— Deu se provimento a appellação, contra o voto do desembargador Costa Ribeiro.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Costa Miranda:

Appellações crimes

Do Recife — Appellante José Theodoro de Oliveira Tinôco, appellada a justiça.

Da Palmeira dos Indios— Appellante o juizo appellado Manoel Raymundo de Lucena.

De Guarabira— Appellante o juizo, appellado João Cabral de Oliveira.

Ao desembargador Pires Gonçalves:

Appellação commercial

Da Parahyba — Appellante Aureliano Passos Correia, appellado Bernardino Cabral.

Do desembargador Martins Pereira ao desembargador Francisco Luiz:

Appellação civel

De Camaragibe — Appellante José Correia de Araujo Barros, appellado Manoel Ramalho.

Do desembargador Francisco Luiz ao desembargador Costa Ribeiro:

Appellação crime

De Pesqueira — Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio da Silva.

Do desembargador Costa Ribeiro ao desembargador Teixeira de Sá:

Appellação crime

De Jatobá—Appellante o juizo, appellado José Mansinho do Nascimento.

Appellação civel

Da Escada — Appellante Manoel Olympio de Barros Costa, appellado o Barão de Utinga.

Do desembargador Pires Gonçalves ao desembargador Costa Miranda:

Appellação civel

De Camaragibe — Appellantes a viuva e herdeiros de Manoel Jeronymo Branco de Moraes, appellado o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Gloria do Goitá—Appellante Antonio Francisco da Silva, appellada a justiça.

Da Gloria do Goitá— Appellante Meneliano de Sant'Anna Bandeira, appellada a justiça.

De Alagôa do Monteiro — Appellante José Gomes da Silva, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellação crime

De Alagoa de Baixo— Appellante o juizo, appellado Manoel Leite de Siqueira Mello.

Com vista ás partes:

Appellação civel

De S. Lourenço— Appellante D. Idalina Ermelinda de Barros Rego, appellado Francisco Gonçalves Netto.

DISTRIBUIÇÃO

Aggravo de petição

Ao desembargador Francisco Luiz:

De Jaboatão—Aggravante Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda, aggravado Dr. Paulo Caetano de Albuquerque.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

UM POUCO DE TUDO

Continuamos as considerações do Dr. Morim sobre a hygiene dos typographos.

Os caracteres typographicos contêm, unidos ao antimonio, ao estanho e ao cobre, 67 partes de chumbo; além disto, algumas vezes encontra se lithargo na tinta de imprimir, e o lithargo é, como se sabe, um sal chambeo dos mais toxicos.

As mucosas respiratoria e digestiva absorvem mais ou menos as particulas plumbeas de que os typographos estão rodeados e produzem anginas; laryngo-bronchites com escarros viscosos; sensiveis perturbações digestivas, forte anemia, etc; o chumbo, penetrando no sangue, dá lugar á colica e ás paralysias saturnas, e produz accidentes de intoxicação os mais graves.

Todavia, o saturnismo é um pouco raro nas typographias; e si o gato, este amigo das officinas, ahi não tem conseguido viver muito tempo, como já tem sido provado, é necessario procurar se a causa em tudo, menos na intoxicação pelo chumbo.

E' tempo, pois, de traçar as prescripções que deve seguir o typographo cioso de sua saude, isto, é digno de fazer esta profissão denominada por Lamartine—«a mais intellectual das profissões manuaes.»

A officina deve ser sufficientemente vasta, arejada e clara—(isto é com os patrões e com a inspectoria de hygiene publica).

No inverno, o local não deve ter calor superior a 15.º centigrados; no verão deve ser ventilado e frequentemente irrigado.

O irrigar, o varrer e o espanar, deve ser feito, tanto quanto possivel, durante o dia.

Ao typographo convem evitar:

O excesso de trabalho; a perda de mais de tres noites de somno por semana; o trabalho em jejum e a refeição na officina; convem ser, individualmente, de minuciosa limpeza; lavar algumas vezes as mãos e escovar as unhas; fóra do trabalho, fazer exercicios ao ar livre, não fazer excesso de qualidade alguma; tomar todas as semanas, alternativamente, um banho alcalino e outro sulphuroso; e todos os 15 dias, mais ou menos, ingerir um leve purgativo.

Ha grande perigo em por na bocca caracteres typographicos, assim como trabalhar em composição tendo nos dedos ferida de qualquer natureza.

Durante o tempo que se varrer a officina ou passar o folle nas caixas, o typographo, si não puder retirar-se, deve guarnecer a bocca e o nariz com um panno humido, pois deixará absorver de as moleculas chumbeas.

Para prevenir o desenvolvimento das varizes e a formação de ulceras varicosas é bom fazer uso de meias elasticas.

A fadiga dos olhos deve ser diminuida por meio de loções com agua alcoolisada e repouso intermitente ao orgão; enfraquecendo-se a vista, convém que o operario faça uso de oculos apropriados.

Dous conselhos ainda para terminar: quando o typographo tiver a garganta secca beba leite, immensamente melhor para si, do que o vinho ou o absyntho; deve agasalhar se bem ao sahir, á noite, do trabalho, para evitar bronchites ou rheumatismos articulares.

Paramos aqui este rapido esboço, fazemos notar aos leitores que, occupar se do typographo, é ficar na actualidade, não só porque os typographos são como que secretarios do Estado da republica litteraria, como ainda porque Pariz guarda em seu seio mais de 100 typographias, representando mais de 4,500 operarios typographicos e um milheiro de mulheres na mesma profissão.

*

Como veem os nossos collegas do Brazil o Dr. Monin apresenta todos os perigos que atacam o typographo, dando depois o meio de evital os.

Em alguns pontos pode ser exagerado, porém cautela nunca foi demais.

Contamos que aos collegas seja proveitosa a leitura deste capitulo.

*

E' de Marius Pontmercy:

A' M. C.

(A' Eurico Witruvio)

Se no celeste azul do firmamento,
Não houvessem estrellas scintillantes
Que mostrassem a estrada aos viandantes
A' noite, ao sibilar do brando vento;

Se a luz que illumina o pensamento,
Que dá a alma raios deslumbrantes,
Apagasse seus raios cambiantes,
Arrancando-nos d'alma atroz lamento:

Se o sol se extinguisse no horisonte
Como se extingue d'alegria a fonte
Occultando de nós o azul dos céos,

A treva fugiria apavorada
Ao raiar de uma esplendida alvorada
Feita de luzes dos olhares teus!

*

Um mediante, correctamente vestido, abeira-se de um nosso amigo:

— Precisava de 2$ 00, senhor...

— E d'ahi? Eu não tenho a honra de conhecer...

— Oh! foi justamente essa circumstancia que me animou, porque entre os que me conhecem não me é possivel obter nem um pataco!

*

Entre amigos:

— Como o casamento faz mudar de idéas!

— Sim?!

— E' o que te digo. Eu, emquanto solteiro, gostava de todas as mulheres, sem excepção.

— E agora?

— Ainda gosto de todas, menos... da minha!

*

Ultimamente uma costureira de Londres chamou ao tribunal uma actriz, Miss Tiller, para a obrigar a pagar-lhe 44 libras, preço de diversos artigos de vestuario que lhe havia fornecido.

A actriz recusára se a pagar lhe a conta respectiva, sobre pretexto que os vestidos de que se tratava haviam ficado muito mal feitos.

O juiz, em vista do allegado, convocou para audiencia as duas contendoras, e mandou que fossem experimentados os vestidos.

A actriz foi para um gabinete e alli envergou cada um por sua vez, vindo com elles mostrar-se ao juiz; e este depois de os examinar, declarou que effectivamente dous delles não estavam bons, e adiou o julgamento da causa para dar á costureira tempo de os emendar.

Em nova audiencia foram novamente, e pelo mesmo processo, provados os dous vestidos.

A actriz, depois de vestir um delles, allegou que estava apertado no pescoço.

O juiz examinou o allegado, servindo se para isso dos dedos que applicou ao sitio em que dizia dar-se o aperto, e certificando se de que effectivamente o vestido estava naquelle sitio exageradamente justo, obrigou a costureira a abater na conta a importancia do vestido defeituoso, e condemnou a actriz ao pagamento do resto.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

E' esta a inscripção da corrida que tem de realizar-se neste pareo no domingo 14 do corrente:

1.º pareo—14 de Junho—1,000 metros Capital—Tyberio—Zostera — Patchuly—Marujo 2.º—Moreno 2.º—Coruja—Pirata—Granadeiro e Clyd.

2.º pareo—Italia—1.000 metros—Vivaz—Thisbe—Mirante—Pyrilampo — Hercules—Telegramma— Malange—Lucifer e Pharizeo.

3.º pareo—Portugal—1,350 metros.

4.º pareo—Inglaterra—1,200 metros

5.º pareo—Hespanha—1,000 metros—Humilde—Bonaparte— Mirante—Vivaz—Conforme — Gerfaut — Cyclone e Vingador.

6.º pareo—França 1700 metros—Cora—Napolitano—Diavolo— Veloz — 13 de Maio e Attila.

7.º pareo—Brazil—1,050 metros.

8.º pareo—Allemanha—1,000 metros.

Não se tendo completado as inscripções para os 3.º, 4.º, 7.º e 8.º pareos, ficou aberta os seguintes pareos.

4.º pareo—Portugal— 1,200 metros Animaes de Pernambuco — Premios; 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º pareo—Inglaterra—1,200 metros—Animaes de qualquer paiz — Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

7.º pareo—Brazil—1,000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 8 mezes no Hippodromo—Premios: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observação

A inscripção encerra se hoje ao meio dia na Secretaria do Hippodromo, a rua 15 de Novembro n. 55 1.º andor.

*

O turf fluminense de dia para dia é dotado com a acquisição de novos animaes, que d'elle vem fazer parte e dar-lhe o desenvolvimento a que tem attingido.

Recentemente chegaram de Inglaterra a bordo do *Gallicia* os seguintes:

Para a Coudelaria Pernambucana.

Um cavallo alazão de 3 annos, filho de Saint-Gatien e Electric;

Uma egua castanha de 2 annos, por Sir Bevys e Granada, irmã por parte de pai e mai da conhecida Whisky;

Uma egua alazã de 2 annos, por Lowland Chief e Anathema.

Vieram todos em perfeitas condições, sendo a filha de Lowland-Chief a de maior desenvolvimento e de mais bonita estampa.

Para a Coudelaria Fluminense, um cavallo e duas eguas.

*

Para o Sr. visconde, Smith, chegaram tambem da Europa, uma egua e um potro de 2 annos.

*

Chegaram de Buenos-Ayres, para correrem n'esta capital por conta do respectivo proprietario o Sr. E. S. Radcliffe, antigo «sportsman» por enho, os cavallos Lucero II, de 5 annos, filho de Rostredor e Night, e Thought, e Nottingham, da mesma idade, por Galliard e Sharwood-Lass, irmão paterno, portanto, dos nossos conhecidos Clothes-Winner e Gallimoor.

Ambos estes animaes fizeram importantes carreiras no «turf» de Buenos Ayres.

*

A directoria do Jockey-Club do Rio de Janeiro chama d'esde já inscripções para o grande Cruzeiro do Sul de 1884, cujas condições são as seguintes:

2,400 metros, animaes nacionaes de meio e puro sangue, nascidos de 1.º de Julho de 1890 a 30 de Junho de 1891—10:000$000 ao 1.º, 2:000$ ao 2.º e 1:000$000 ao 3.º.

As entradas serão de 300$000 em duas prestações, sendo a 1.ª de 100$000 e a 2.ª e ultima de 200,000, em Maio de 1891.

O peso, que será igual para todos, é de 50 kilos.

No dia 30 de Junho corrente encerra-se a inscripção, recebendo-se a 1.ª prestação de 100$.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia a Monteiro.

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 190 Consultorio e 467 na residencia.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados. Especialidades: molestia de pelle e syphilis.

O *Dr. Simplicio Mavignier*. Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Ponte da Panellas) das 6 ás 9 da manhã e á tarde. Chamados por escripto. Telephone n. 392.

O *Dr. Lobo Moscoso* dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 5, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O *Dr. Cerqueira Leite* continua a dar consultas todos os dias uteis, na rua Nova n. 32, de meio-dia ás 2 horas da tarde e depois dessa hora é encontrado em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 2

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Irmãos Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico e ao commercio.

Alexandre Ferreira Caminha, declara que liquidou as suas casas de commercio desta cidade, que gyravam com a firma A. Coutinho & Mattos, estabelecimentos ns. 222 e 226, á rua do Commercio, de que elle era o unico responsavel, ficando assim extincta a referida firma; visto como, fechou a loja n. 222, e vendeu a de n. 226 a recente firma Freire de Andrade Irmãos.

Outro sim, tendo de retirar-se no proximo vapor costeiro com sua familia para Pernambuco, aonde vai residir e estabelecer-se, e julgando nada dever a pessoa alguma, não sómente pela firma commercial, como pela particular, pedo a quem quer que se julgue seu credor apresentar suas contas até o dia do embarque 26 a 28 do corrente mez, ou depois em Pernambuco, no seu armazem a rua do Marquez de Olinda n. 44

Declara ainda que deixa muitas dividas a receber, e que os seus devedores e das firmas Alexandre Caminha & C., que gyrou no Icó por alguns annos, e A. Caminha & Mattos nesta cidade, se dirijam aos seus procuradores Vicente Caminha & C., Benjamin Fiuza Lima encarregado de todas as cobranças e Freire de Andrade Irmãos.

Aracaty, 22 de Maio de 1891.

Alexandre Ferreira Caminho

Ao Exm. Sr. governador do Estado de Pernambuco

Acabo de ser victima no dia 1º do corrente mez de Junho de um desacato insolito na minha propriedade «Bomfim» do municipio de Ipojuca, e por moços que reputava de fina educação, e que no entretanto reconheço hoje só se recommendam pela arbitrariedade, pela violencia e por actos de todo ponto illegaes.

Não é a politica que dicta estas linhas, que são dirigidas ao Exm. Sr. governador do Estado: longe disto, e a razão inconcussa é que acabo, se bem que immerecidamente, de receber do governo da Republica uma graça, que não solicitei, e que aceitei entretanto.

Fique este ponto liquidado.

O facto que vou levar ao conhecimento da autoridade superior, deu-se tal qual vou narrar, e aquelles que me conhecem sabem que sempre fui amante da verdade, nunca aprendi a mentira, e que desde a mais tenra idade tenho sempre sabido pautar os meus sentimentos pelas normas do justo e do honesto.

Dizem, Exm. Sr. governador do Estado, que foi roubado um cargueiro, portador de dinheiros para a Usina Bandeira, e no proprio terreno do engenho Conceição; e que as suspeitas de semelhante roubo recahiam sobre um tal Hygino, que vive amasiado em terras do engenho Bomfim, mas que não é meu morador.

Me parece, Exm. Sr. governador que uma vez dada a suspeita de que o tal cargueiro tinha sido roubado, o que era curial é, que o gerente desta Usina se entendesse com a autoridade competente, e que esta désse as buscas necessarias, e fizesse toda deligencia possivel para, de accordo com o mesmo gerente, descobrir qual o autor ou autores de um tal assalto á propriedade alheia.

Entretanto como se deram os factos? Vai V. Ex. ficar admirado.

No dia 31 do mez passado apresenta-se no meu engenho Bomfim João Vulpiano, e narrando-me o facto occorrido, disse-me que já tinha dado uma busca em casa de um morador, do que me pedia desculpa, e que assim tinha procedido porque era mandado. Sou tão amigo, Exm. Sr. dos ladrões e das ladroeiras, que immediatamente tornei legaes as deligencias posteriores, offerecendo ao mesmo senhor a inspectoria daquella circumscripção territorial, para descobrir o autor do facto delictuoso.

Antes de continuar a narração do acontecimento, releva observar, e o Exm. Sr. governador que foi integro magistrado, sabe que gerente de Usina alguma prepotente ou não, pode mandar varejar a casa de qualquer cidadão, e assim simplesmente porque não tem e nem se acha revestido de autoridade para tanto; logo esse gerente exorbitou e peccou por excesso de poder.

Achavam-se as cousas neste pé, e no momento em que eu mandava que a autoridade subalterna da minha circumscripção syndicasse do facto criminoso, quando na manhã do dia 1º de Junho sei com sorpreza que o commissario Roma, do municipio do Cabo, capitaneando uma horda de soldados vandalicos famintos de commetter toda sorte de tropelias, entraram na minha propriedade, acompanhados do Sr. Siqueira Brito, delegado e intendente de Serinhãem, um Sr. Siqueira Netto, o gerente da Usina Bandeira e o Sr. José Maria Carneiro da Cunha, todos com o intuito de varejarem as casas de meus moradores e descobrirem o celebre ladrão que roubou o cargueiro da Usina.

As autoridades do municipio de Ipojuca que agradeçam ao Sr. commandante Roma o modo incorrecto pelo qual se entrou no dominio delles e meu; pela minha parte só peço ao Exm. Sr. governador do Estado, que mande syndicar do facto e veja se não me acho no pleno gozo de meu direito, ao levar a minha queixa com todo acatamento e respeito a S. Exc.

Em tempos que não vão muito longe, e nos quaes se dizia que tinhamos uma constituição outhorgada deram-se muitas scenas vandalicas como a que descrevo hoje: os seus autores, entretanto, nem sempre sahiam impunes de tão reprovados commettimentos, e muitas vezes a espada da lei cortou as azas de uns tantos arbitrarios e violentos que só vieram ao mundo para aborrecer a humanidade.

Hoje que nós temos uma constituição republicana, discutida a luz purissima do direito e sciologia moderno, proclamada e publicada não ha muito tempo ao estrondar da artilharia, e cobertos de flores aquelles que no-la concederam é de todo ponto reprovado que aquelles que mais a devem respeitar, como delegados da autoridade constituida, procedam como o Sr. commissario Roma e sua soldadesca desenfreada e desbocada, arrombando portas, deitando janellas fóra de seus gonzos, e isto por horas mortas da noite e quando é asylo inviolavel o lar do cidadão!... e nem se diga que faltou o acepipe da corda: lá se foram dous dos meus moradores, innocentes, um delles algemado para os carceres da usina Bandeira afim de descobrirem o celebre ladrão do cargueiro?

Como acontece, sempre quando uma cousa não começa por onde deve começar, queixam se as victimas e suas mulheres de que os soldados na faina do trabalho inglorio, levaram para o seu uso particular 21$000 dentro de uma carteira, um relogio despertador, uma faca de cabo de osso e um chicotinho de cabo de prata.

Eis ahi ao que se expõem autoridades desasadas, sempre promptas a cumprirem com afan ordens de todo ponto exorbitantes de mandões de aldeia.

Eu não iria jurar que se desse um tal roubo; é licito, porém, affiançar, e o faço com a firmeza que me caracterisa, que o meu caixeiro José Pereira é um homem que me merece toda confiança, e que tem sido de uma fidelidade inabalavel, desde que o chamei para o meu serviço.

Estou tambem convencido que nem o Sr. commissario Roma, e nem os que o acompanharam nessa diligencia ingrata, sob todos os pontos de vista, pactuem com esta rapinagem: pelos seus soldados, porém, em hypothese alguma me responsabilisaria, porque ninguem ignora o que são estas correrias, nocturnas, vandalicas de agentes subalternos, quando açulados pela autoridade inconsciente do seu dever.

Eis, Exm. Sr. governador, o facto descarnado e nú: si podesse dar um conselho poderia ao Sr. commissario Roma que compulsasse e manuseasse um exemplar da Constituição republicana e lá veria que todos somos iguaes perante a lei, e que sómente em casos especialissimos se poderá violentar o lar do cidadão á horas mortas da noite.

Si ao Sr. commissario fosse commettida a ordem de uma diligencia como a actual, o seu restricto dever era fazel a á luz do sol, e com a attenção e delicadeza de que se deve revestir a autoridade.

Aos Srs. que o acompanharam e cujos nomes não quero mais pronunciar, peço que me deixem em paz: até hoje me tenho imposto uma norma de vida, sou um cidadão prudente, vivo do meu trabalho, que reputo honrado, e nunca desejei sahir por preço nenhum desta obscuridade que me apraz.

Ao Exm. Sr. governador peço providencias; e se deseja syndicar do facto, o Sr. Dr. José Maria de Araujo, digno juiz de Ipojuca, e o promotor deste mesmo municipio, lhe poderão contar o que viram na manhã do dia 1º, quando de Ipojuca demandavam a estação para vir ao Recife.

Tinha necessidade de vir ao publico para expôr os motivos pelos quaes me sinto de um acto que qualifico de violento e arbitrario, e aquelles que me lerem verão si é injusta minha queixa.

Não é impunemente que se procura quebrar a força moral, e a disciplina plantada com tanto esforço em uma propriedade: e quando temos este elevado tribunal (a imprensa) para levarmos, a quem de direito, as nossas queixas, ficamos tranquillos em nossas consciencias, esperando da suprema autoridade a repressão do abuso.

Bomfim, 9 de Junho de 1891.

Manoel Cysneiro Costa Reis

A republica Brazileira

Dentro em poucos dias será publicada—A Republica Brazileira folha por ora de minha exclusiva redacção e das dimenções do *Pequeno Jornal*.

A sua sahida por emquanto não terá regularidade.

Avulsa será vendida a folha a 40 reis

A sua assignatura está aberta na loja á rua Duque de Caxias n. 42, onde se recebem os annuncios, e na typographia do *Estado de Pernambuco*, a 1$000 mensaes, podendo adiantal-a quem o quizer.

O assumpto é a politica, a moral, a religião, finanças, todos os interesses materiaes do paiz ao alcance de minhas forças

A' sua ideia capital é a Republica incondicional.

O seu alvo—a liberdade, definida pela lei civil ou moral, sendo na politica a mais ampla para ambos os sexos.

Deus—a base de todos os seus principios.

A moral—a de Christo, que, ensinando a liberdade e resgatando a humanidade de *todo o captiveiro*, lhe resurgiu o sentimento da dignidade na igualdade de todas as classes, e levantou a mulher da abjecção e da torpeza, e elevou-a a maior altura do sentimento maior

O seu maior inimigo é o atheu estensivo, e os ladrões que roubam o sangue o suor e os haveres do povo em nome dos interesses grandiosos ou dos beneficios da patria.

Recife, 9 de Maio de 1891.

Affonso d'Albuquerque Mello

Ao missivista de Canhotinho

« Se não haviam presos na Cadeia, como se podia preparar processos?» São as proprias palavras do Sr. missivista, que se incumbem de desmentir a sua asserção.

Não se preparou processos, porque o juiz supplente, ultimamente em exercicio não sabe escrever e muito menos formar as culpas, de modo que os autos, que subiam conclusas ao juiz de direito, serão uns, annullados e outros voltavam para serem observadas as formalidades legaes desconhecidas do tal juiz supplente.

O que não é extranho ao Sr. missivista, que, segundo tambem dizem, tem sido o seu assessor.

O promotor de Canhotinho,

Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão.

Dr. João Rangel

Avisa aos seus clientes e amigos, que mudou-se para a rua do Barão da Victoria n. 25, 1.º andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noute. Dá consultas todos os dias de meio dia até 3 horas da tarde.

Telephone 161

Declaração

José Paulino da Silva empregado na Secretaria do Asylo de Mendicidade, declara ao publico que um outro individuo do mesmo nome, que ahi ha, e que tem sido diversas vezes corregido pela policia, não se entende com a sua pessoa, e para evitar suspeitas e duvidas futuras faz a presente declaração.

José Paulino da Silva.

Estrada de Ferro Central

Porque razão a directoria dessa via-ferrea manda annunciar concurrencia para fornecimento dos materiaes e outros artigos de que precisa?

Taes concurrencias são puramente phantasmagoricas. O preferido é sempre o *homem* do peito seja ou não sua proposta mais vantajosa.

Basta pois, de pomada.

Faça o Sr. director os contractos que quizer com quem lhe parecer.

Algum dia o arbitrio terá fim.

NEMO.

9 de Junho 91.

Ao missivista de Quipapá na «Era Nova» de 1 do corrente

A insinuação desairosa que S. S. pretendeu atirar-me, sobre o facto canibal praticado nas portas e janellas do Dr. Juiz de Direito, não me toca, nem de leve.

Perdeu, pois, o seu latim, a *exploração* pode continuar, mais brevemente, *tudo* se fará a luz e eu terei muito prazer em dizer: jamais o tacão de minhas botas tocará onde chegar os labios de um calumniador.

Quipapá, 3 de Junho de 1891.

José Paulino Cavalcante de Albuquerque.

Catende

Atrozmente calumniado em uma publicação inserta no *Jornal do Recife* de 7 do corrente mez, datada de Catende e assignada por João Ferreira da Silva e Maria Claudina do Nascimento, que inconscientemente serviram de instrumento aos meus vis e miseraveis inimigos, peço ao respeitavel publico que suspenda o juizo pouco favoravel que de mim possa fazer com a leitura daquella publicação, pois de posse dos documentos que procuro obter, pretendo mostrar as inverdades contidas na referida publicação e confundir meus calumniadores, com quem mais tarde ajustarei contas em juizo competente.

Recife, 9 de Junho de 1891.

Felix Athanasio de Villa Nova.

Restaurant sito a rua 15 de Novembro, antiga do Imperador n. 26.

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e especialmente ao digno corpo commercial e a todos os bons freguezes deste estabelecimento que comprou amigavelmente aos Srs. Virginio de Medeiros Silva & C. o referido estabelecimento livre e desembaraçado de qualquer onus.

Tendo feito grandes melhoramentos no mencionado estabelecimento, espera que os seus dignos freguezes e assignantes continuem a frequental o certo de que encontrarão aceio, promptidão no serviço modicidade nos preços e bondade nos generos.

Recife, 6 de Junho de 1891.

Cosme Damião da Silva.

Somno calmo e mitigação da dor é esta a divisa do Xarope de Follet que triumpha da Insomnia seja qual for sua causa, febre, molestias, trabalho, agitação nervosa, preoccupação moral, etc, etc.

O Xarope de Follet produz o somno verdadeiro, isto é o somno natural, sem perturbação, sem máo estar, sem perigo; o somno que é o repouso calmo do corpo e do espirito.

Em um vidro de Xarope de Follet se acha cinco ou seis noites de um repouso completo, natural e restaurador; e este producto de fabricação franceza, 19, rua Jacob, Pariz, acha se em todas as Pharmacias.

Despedida

O Dr. Francisco A. Rosa e Silva, não tendo podido despedir se pessoalmente, de todas as pessoas com que entretem relações de amisade, o faz pelo presente aguardando na capital Federal as suas ordens.

Recife, 3 de Junho de 1891.

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o Elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do autor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de Abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

Ao commercio

Os abaixo assignados scienticam ao corpo commercirl, e a todos aquelles a quem interessar possa, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na taverna da rua da Conceição n. 6, que gyrou sob a razão social de Maia & Pinto; ficando todo o activo e passivo a cargo do socio José Modesto Pinto Osorio, e o socio Francisco Maia embolsado do seu capital e lucros, livre de qualquer responsabilidade.
Recife, 8 de Junho de 1891.
Francisco Maia.
José Modesto Pinto Osorio.

A la Colonie Française

Les citoyens française qui désireraient prendre pars du Banquet de bienvenu qui sera offert le 15 Juin á 6 heures du soir à Mr. Brun nouveau consul de France en cette ville, et á Mr. François Tellier, ex gérant du consulat, á l'occasion de son départ, sont invités a s'adresser á Mr. Eugène Chaline.
Agence Havas, ne 20, rua do Commercio, Recife.

Despedida

Dr. João Vieira de Araujo, tendo de seguir hoje com sua familia para o Rio, sem se poder despedir das pessoas que o distinguem com as suas relações, pede-lhes desculpa por essa falta toda involuntaria e offerece-lhes os seus serviços naquella cidade.
Recife, 8 de Junho de 1891.
Dr. João Vieira de Araujo.

Apolices perdidas

O consul de Portugal, guarda, administrador e liquidante do espolio do finado subdito portuguez Emilio Soares, annuncia que foram extraviadas, antes da arrecadação dos bens do finado oito apolices geraes da divida publica, de juro de 1:000, pertencentes ao mesmo, ns. 2863 á 2865 e 8820 á 8824 e pede a quem as tenha encontrado a sua entrega, pois não tendo ella logar, decorridos trinta dias de publicação deste annuncio, nos termos do tit. 108 do regulamento pa caixa de amortisação, approvado por decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1875, será requerida a emissão de novos titulos das referidas apolices.
Consulado de Portugal em Pernambuco, 22 de Maio de 1891.
J. Salgado,
Consul.

Cidade de Pelotas

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bom resultado nas molestias bronco pulmonares.
Dr. *Seraphim J. R. de Araujo.*
(Está reconhecida a firma).

O Vinho do Dr. Vivien de Pariz, mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhau, é de gosto tão agradavel que as crianças tomam no com prazer.

Photographia Allemã

C. Bazza, successor de Alberto Henschel & C., proprietarios da Photographia Allemã, á rua do Barão da Victoria n 5, avisa ao respeitavel publico que contratou o Sr. Jorge Henrique Papf, habilissimo photograph mui vantajosamente conhecido no Sul do Brazil, e que pois se acha agora, como sempre, em condições de bem satisfazer as exigencias do mesmo publico no tocante a arte photographica.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Dr. Carneiro Leão

MEDICO PARTEIRO
Residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.
Consultas das 12 horas ás 2 da tarde
Especialidades: febres, partos e molestias de crianças
Telephone n. 325.

Dr. Freitas Guimarães especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 á 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55 1.º andar e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

O Juiz de direito João Baptista Guarana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs. agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante modica retribuição; pode ser procuado a rua do Barão de S. Borja n 46.

Anacahuita Peitoral

A academia medica de Berlim teve perfeitamente razão em seu judicioso julgamento em pronunciar o succo da balsamica Anacahuita Mexicana como um especifico e infallivel para todas as irritações ou inflammações de garganta e dos vasos bronchicos.
Não ha nenhum caso de rouquidão, tosse, catarrho, escoriação da garganta ou irritação dos bronchios que possa resistir as suas admiraveis qualidades ante irritantes.
Elle restitue a voz quando perdida ou enfranquecida, pelas affecções ou sensações de aspereza no paladar; faz cessar a expectoração sanguinea e impede a acumulação de mucosidades nos orgãos da respiração que partem dos pulmões.
Inteiramente differente na sua composição de todos os mais peitoraes manufacturados de fructas adstringentes, cascas, raizes, etc., o mesmo não contém nenhum acido prussico, opio ou outros ingredientes venenosos.
Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Dentaduras artificiaes

Sob «pressão elastica» e «pressão matica»—systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, a rua Barão da Victoria n. 54—1.º andar, das 8 horas da manhã as 4 da tarde.

Barra Mansa

O Peitoral de Cambará, importante preparado do Illm. Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharraes, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito urinario.
As affecções catarrhaes da larynge, dos bronchios, da bexiga, qua do primitivas, cedem completamente ao uso reiterado do Peitoral do Cambará.
As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.
E', portanto, o Peitoral de Cambará, um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar tão frequente no Brazil
Dr. *Urias de A. Silveira.*
(Está reconhecida a firma).

Molestias do larynge

São dos attestados constantes do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará os seguintes topicos, com referencia a curas importantissimas de affecções do larynge, realisadas por aquelle soberano e efficaz medicamento:
« Attesto que empreguei o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, com grande vantagem em pessoa de minha familia, que soffria, ha alguns mezes, de uma laryngite, acompanhada de accesso de tosse.—Dr. *Teasco de Gomensoro.* (Rio de Janeiro.)
— ... tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma forte rouquidão, e depois de ter usado muitos remedios sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido Peitoral de Cambará, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim. — *João Custodio de Andrade Junior.* (Santa Victoria do Palmar.)
— « ... Um filho meu, que se achava soffrendo da larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral do Cambará. — *Antonia Simões Pires da Fontoura.* » (Fasenda de Sant' Clara), 2.º districto da cidade de D. Pedrito).
— « Sendo atacado de uma forte rouquidão, sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. João Alvares de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que, soffrendo do mesmo mal, fizeram uso delle, deliberei experimental o, e apenas com dous frascos deste acreditado xarope, fiquei completamente restabelecido. — *Amando Augusto Machado.* (Rio de Janeiro.)
— « Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. — *Barão de Avellar Rezende.* » (Fazenda de Matto Dentro, estação de Santa Isabel, estrada de ferro Leopoldina.)
« Attesto que, achando se minha esposa, D. Engracia Gutterres Gravana, soffrendo do larynge ha cinco annos, foi aconselhada a usar o Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo. *Ignacio de Assis Gravana.* » (D. Pedrito.)

São unicos agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., estabelecidos com drogaria á rua Marquez de Olinda n. 23.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.
O elixir anti-febril Cardoso applicado em multissimos casos de febres tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.
Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.
As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n 88
Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n 14
Pharmacia Virgilio Lopes & C., Rosario Larga n. 1
Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 690 variolosos.
Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo elixir anti-febril.
Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do elixir anti febril Cardoso.
Curados de diversas febres 1.226.

N. 121

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Prostado no leito da dor accommettido como estive de uma febre de máo caracter, fez-se mister recorrer se a um illustre facultativo para assim impedir-se a marcha ameaçadora de tão terrivel molestia.
Entregue como me achava nas mãos deste, tive de passar alguns dias fazendo uso dos medicamentos que mandava me tomar, porém nada de obter melhoras, pois a febre dia a dia augmentava não cedendo á nenhum dos medicamentos. aconselhado então por um amigo de que experimentasse o seu benefico elixir accedi fazendo immediatamente acquisição de um frasco e logo melhorando pouco, fez-se mister de outro, ficando completamente restabelecido.
Eis então porque a consciencia me impõe um dever sagrado expor o occorrido e apresentar-lhe os meus protestos de alta estima; podendo V. S. fazer desta o uso que lhe convier.—Criado e obrigado.—Eduardo de Souza Guimarães.

N. 122

Recife, 26 de Maio de 1891.
Cidadão Manoel Cardoso. — Soffrendo ha tres mezes de uma febre de máo caracter meu filho Aggeo Layme Barbosa da Silva, de idade de 3 annos e mezes, depois de infructiferamente ter recorrido a muitos medicamentos que aconselharam-me tres distinctos medicos desta capital somente com o seu preparado elixir anti-febril consegui salvar o pequeno Aggeo de uma morte certa.
Hoje, completamente restabelecido, vejo-o entregar-se aos seus brinquedos infantis, tão alegre e sadio como antes desse periodo afflictivo cuja desapparição devo, como já disse ao seu valente preparado anti-febril.
Com os meus agradecimentos bem sinceros aceite, Sr. Cardoso a minhas felicitações pela descoberta desse medicamento, a que sem duvida alguma está reservado o mais brilhante futuro
Rua das Pires n. 39.
Amigo e criado obrigadissimo —Manoel Barbosa da Silva.

N. 124

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tenho applicado por diversas occasiões em pessoas de minha familia, e tambem em meus empregados o seu poderoso elixir em casos de febres. o resultado sempre efficaz, do mesmo modo tenho applicado para bexigas em poucos dias acham-se completamente restabelecidos. Faço-lhe esta para manifestar-lhe as vantagens do seu medicamento, podendo o Sr. fazer d'esta como lhe convier. Seu criado e muito obrigadissimo.
Joaquim Antonio Pereira Bastos.
Capunga, 26 de Setembro de 1890.

N. 125

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Attesto que tendo soffrido um meu enteado Abdon Vieira da Silva e juntamente eu abaixo assignado, sendo nós ambos de uma febre paludoza, segundo me disseram alguns medicos, e como não tivesse obtido melhora com os remedios que os mesmos me deram, recorri ao seu preparado, o que com poucas horas gozavamos bastantes melhoras, pelo que passo a presente; agradecendo-lhe, e offerecendo-lhe esta para prova de eterno reconhecimento, pelo que me assigno. Seu amigo e criado obrigadissimo.
Recife, 4 de Março de 1891
Manoel V. Ferreira Pinto.

N. 125

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Não posso deixar de patentear-lhe para tornar o publico por mais dous factos recentes que se deram em minha casa a rua Imperial n. 143; tendo adoecido dous filhinhos meus de variolas, chamando eu os facultativos nada poderam conseguir afim de salval os; perdi-os e apoz esses cahio-me o terceiro Quiz chamar os mesmos facultativos quando fui obstado por meu irmão Antonio Chrysostomo de Albuquerque, aconselhando-me que uzasse do seu elixir.
Querendo satisfazel-o, fui em casa comprei o seu elixir e apliquei com tal felicidade que com dous dias de applicação já meu filho não tinha signal de febre, e continuei a dar-lhe até que no curto espaço de quinze dias achava se meu filhinho restabelecido, graças a Deus, attendendo mais que durante este tempo as variolas a proporção que iam sahindo iam enchendo com força e secando ao passo que assim não succedeu com os outros que morreram, assim como, tendo por costume ser eu atacado de erisipella e que me prostrava no leito por espaço de dez dias n'esta occasião fui eu atacado d'este mal, e aconselhado para tomar o mesmo seu elixir, assim o fiz durante quarenta e oito horas desapareceram-me a febre e as dôres que tinha, ficando eu restabelecido.
Portanto só tenho a dizer ao Sr. Manoel Cardoso Junior, que querendo justificar-se da verdade, pode vir ou mandar em nossa casa do que dou fé, assim como, tenho de agradecer-lhe por essa sua descoberta, podendo o Sr. fazer d'este o uzo que lhe convier.
Recife, 10 de Maio de 1891.
Joaquim Beimiro de Albuquerque.
(Estavam sellados e reconhecidos.)

Peitoral de Cambará

Os effeitos curativos deste poderoso remedio manifestam se nas tosses recentes, asthma, rouquidão, dôr e irritação da garganta, bronchite aguda e chronica, coqueluche, etc., enfermidades nas quaes a sua efficacia é completa e incontestavel.
Os agentes—Francisco Manoel da Silva & C.

EDITAES

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza Juiz de Orphãos da comarca do Recife, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que tendo ficado sem effeito a arrematação dos bens abaixo mencionados penhorados por execução que movem a viuva e filhos de Antonio Casimiro do Gouveia contra Mathias Lopes da Costa Maia, irão elles de novo a praça no dia desezeis do corrente, depois da audiencia deste juizo na respectiva sala, com o abate de trinta por cento sobre o valor da avaliação cujos bens são os seguintes: a casa terrea n. 46 da rua do Visconde Goyanna, com duas janellas e uma porta de frente, com parapeito e e agua encanada e corredor independente, 2 salas, seis quartos, cosinha externa, grande, telheiro, e com tres quartos no quintal, o qual é grande, murado e arborisado,

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 9 DE JUNHO DE 1891.

O movimento na praça constou de transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Recife, 9 de Junho de 1891
Acções do Banco de Pernambuco, do valor realisado de 40$ a 60$ cada uma.
Acções do Banco de Credito Real de Pernambuco, valor realisado de 140$ a 170$000 cada uma.
Na Bolsa. venderam-se
50 acções do Banco de Pernambuco.
15 acções do Banco de Credito Real.
O presidente,
Antonio M. d'Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos conservaram hoje a taxa de hontem, 17 3/8, sem achar tomadores, offerecendo alguns, porém, a saccar um pouco acima daquelle algarismo.
Papel particular foi offerecido a 17 5/8 exigindo a 17 3/4

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

17 3/8 bancari nominal, e o London sobre caixa matriz a 17 1/2.

Banco da Bolsa

RECIFE, 9 DE JUNHO DE 1891.

Transacções effectuadas:
150 Obrigações Preferenciaes da Companhia Pernambucana de Navegação a vapor de juros de 6 % ao anno a entregar no principio de Julho 192$000

Offereceram	Vender	Comprar
4 Acções do Hippodromo do Campo Grande do valor de 200$000.	150$000	
2 Ditas do Hippodromo do Campo Grande o valor de 200$000	130$000	
4 Ditas do Hippodromo do Campo Grande do valor de 200$000	125$000	
50 Ditas da Companhia do Beberibe	120$000	115$000
50 Ditas da Companhia do Beberibe		115$000
50 Ditas da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe	205$000	
45 Ditas da Companhia de Santa Thereza de Olinda	45$000	
50 Ditas da Fabrica de Fiação e Tecidos		100$000
25 Ditas do Banco de Credito Real		170$000
10 Ditas da Companhia Ferro Carril		120$000
80 Ditas Preferenciaes da Companhia Ferro Carril		203$000
50 Apolices geraes de juros de 5 % do valor de 1.000$000		998$000

Algodão

Não constou negocio.
Não houve exportação deste producto até o dia do corrente.
As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 2.878 saccas, sendo por:

Barcaças	516	Saccas
Vapores	200	»
Animaes	346	»
Via-ferrea de Caruarú	161	»
Via-ferrea de S. Francisco	223	»
Via-ferrea do Limoeiro	1.432	»
Somma	2.878	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes.

Safra nova	
Brancos	2$700 a 3$200
Somenos	2$100 a 2$300
Mascavados	1$800
Brutos	1$800 a 2$000
Retame	1$300 a 1$500
Usinas	3$200 á 3$500

A exportação feita pela alfandega até dia 8 de Junho constou de 4.181.098 kilos, sendo:....... 3.225.705 para o exterior e 955.393 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 16.923 saccos, sendo por:

Barcaças	6.264	»
Vapores	...	»
Animaes	1.158	»
Via-ferrea de Caruarú	1.864	»
Via-ferrea de S. Francisco	7.277	»
Via-ferrea de Limoeiro	360	»
Somma	16.923	Saccos

Couros

Couros salgados 460 réis, e os verdes a 330 réis.

Aguardente

... 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

... 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

... a 55$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Patent*, carvão.
Barca norueguense *Hebe*, carvão.
Barca allemã *Helene*, varios generos.
Barca sueca *Polstjerman*, varios generos.
Barca nacional *Elisabeth*, varios generos.
Barca norueguense *Gurdrum*, carvão.
Barca norueguense *Sestri*, carvão.
Lúgar nacional *Duas Americas* varios generos.
Lúgar norueguense *Gnaa*, varios generos.
Lúgar hollandez *Alida*, xarque.
Lúgar inglez *Mywanwy*, xarque.
Lúgar inglez *Western Belle*, xarque.
Lúgar inglez *Sumbream*, graxa.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Theda*, xarque.
Patacho dinamarquez *Maren* chifres.
Patacho allemão *Antelope*, varios generos.
Patacho allemão *Antye*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, caroços de algodão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 8 a 13 DE JUNHO DE 1891

Alcool (litro)	340
Algodão em rama (kilo)	507
Aguardente	175
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	262
Assucar branco (kilo)	181
Assucar mascavado (kilo)	120
Bagas de mamona (kilo)	133
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$400
Couros seccos espichados (kilo)	474
Couros seccos salgados (kilo)	434
Couros verdes (kilo)	397
Courinhos (um)	1$300
Caroços de algodão (kilo)	27
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	24$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$333
Café restolho (kilo)	1$133
Carnaúba (kilo)	500
Cera vegetal (kilo)	500
Farinha de mandioca (lito)	66
Genebra (litro)	350
Graxa (sebo)	320
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	90
Páo Brasil (kilo)	30
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meio)	3$250
Tatajuba (kilo)	20
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Importação

Patacho hespanhol *Juan*, entrado de Pelotas, em 8 e consignado a Joaquim da Silva Carneiro e C., manifestou:
Xarque 8.262 arrobas á ordem.

Brigue dinamarquez *Anne Cathrine*, entrado de Montevidéo em 8 e consignado a Pereira Carneiro e C., manifestou:
Xarque 255,000 kilos á ordem.

Patacho allemão *Adelheid*, entrado de Pelotas, em 8 e consignado a Amorim Irmãos e C., manifestou:
Farelo 800 saccos.
Xarque 180,000 kilos á ordem.

Hiate nacional *Venus* entrado de Mossoró em 8 e consignado a João Maria de A. Oliveira e Filhos, manifestou:
Sal 200 alqueires á ordem.

Hiate nacional *Aurora II*, entrado de Mossoró em 8 e consignado a Carlos Antonio de Araujo, manifestou:
Sal 200 alqueires á ordem.

Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, entrado dos portos do sul em 8 e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira, manifestou:
Caldeiras 2 volumes a Francisco E. Cox.
Café 400 saccos a Domingos Cruz e C.
Couros 1,385 a Rossback Brothres e C.
Cascas de angico 602 saccos aos mesmos.
Pipas 53 a Antonio Maria da Silva e C.
Panno d'algodão 140 a Mendes Lima e C., 20 a Ferreira Irmãos e C.
Pelles 2 fardos a J. H. Boxwell, 64 a Rossback Brothers e C.
Tamancos 16 fardos a Almeida Machado e C., 7 a Soares de Amaral Irmãos.
Sola 28 volumes á ordem.

Vapor nacional « Espirito Santo », entrado dos portos do sul em 8 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e C., manifestou:
Carga do Rio de Janeiro
Calçados 1 caixa a Costa Campos e C., 1 a J. Antonio Palmo e Irmãos.
Café 41 saccos a Pereira Valente e C., 51 a Ferreira Rodrigues e C., 112 a Domingos Cruz e C.
Cerveja 9 barris á ordem.
Fumo 1 caixa a Antonio B. de Vasconcellos 2 a Manoel Gonçalves Estella e C.
Feijão 50 saccos a Fraga Rocha e C.
Mercadorias 35 volumes á ordem.
Papel 1 caixa a J. T. Carneiro, 2 a Companhia de Drogas e productos chimicos.
Tecidos 8 volumes a A. Lopes e C., 80 a Albino Amorim e C., 50 a Alves de Brito e C., 7 a Machado e Pereira, 12 a Gonçalves Cunha e C.
Vinho 35 barris á ordem.
Carga da Bahia
Chapéos 4 caixas a Companhia Industrial de Chapéos.
Fio 27 saccos a João Francisco Leite.
Fumo 2 fardos a R. de Drusina e C., 4 a Azevedo e C.
Mercadorias 4 caixas á ordem, 3 ao inspector da Alfandega de Pernambuco.
Tecidos 10 fardos a L. Maia e C., 20 a Silveira e C., 30 a Joaquim Gonçalves e C., 15 a Machado e Pereira, 3 a N. Maia e C., 10 á ordem, 20 a J. Agostinho e C., 10 a Ferreira Irmãos, 10 a Guerra Fernandes e C.
Sabão 2 caixas a Pereira Valente e C.

Vapor allemão «Amazonas», entrado dos portos da Europa em 8 do andante e consignado a Borstelmann e C.:
Carga de Hamburgo
Agulhas 1 caixa a Maia e Silva e C.
Agua florida 3 grades á ordem.
Dita mineral 40 caixas a Companhia de Drogas Productos Chimicos.
Agua-raz 13 caixas á ordem.
Botões 1 caixa a N. Fonseca e C., 1 á ordem, 1 a Manoel Collaço e C.
Bitter 15 caixas a Browns e C.
Cerveja 25 caixas á ordem 80 a Manoel Pereira da Cruz, 22 a C. A. Vander Linden, 50 á ordem, 44 a Raphael Dias e C.
Couros 1 caixão a Frederico e C.
Chapéos 1 caixão á ordem, 4 a Raphael Dias e C.
Cachimbos 1 caixão a Pinto e Silva e C.
Calçados 1 caixão a Diogo A. dos Reis e C., 1 a Albino Cruz e C., 3 a Costa Campos e C.
Chumbo 25 barricas a C. Wachsmann.
Espirito 1 caixa a Raphael Dias e C.
Encerado 1 caixa aos mesmos.
Esponja 1 caixa a F. M. Carls.
Fitas 1 caixa a N. Fonseca e C., 1 a C. Wachsmann.
Feltro 1 fardo a C. Wachsmann.
Fio 2 fardos a Antonio Pinto da Silva & C.
Ferragens 25 caixas á ordem, 1 a N. Fonseca & C, 8 a Manoel Collaço & C., 2 a Antonio Duarte C. Vianna, 5 a C. Wachsmann, 1 á Companhia de drogas e productos chimicos, 20 a Pohlmann & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos. 2 a Albino Silva & C., 12 a Reis & Santos, 2 a W. Hilliday & C., 3 a Antonio Pinto da Silva & C., 2 a T. Just, 1 a Ferreira Guimarães & C.
Lapis 1 caixa a Manoel Collaço & C.
Louça 2 caixas á ordem, 5 barricas a Browns & C.
Lona 1 fardo á ordem.
Lupolo 1 caixa á ordem.
Mercadorias 2 volumes a N. Fonseca & C., 1 a Maia e Silva & C., 13 á ordem, 2 a Netto Campos & C., 1 a Guimarães Cardoso & C, 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Cardoso Irmãos 1 a Pedro Antunes & C., 1 a M. J. Ribeiro & C., 1 á Companhia de drogas e productos chimicos, 1 a Antonio Pinto da Silva & C.
Meias 1 caixa á ordem.
Musicas 1 caixa a Prealle & C.
Moveis 2 caixas a T. Just.
Manteiga 54 caixas a Browns & C.
Machinas de costura 11 caixas á ordem, 13 a Antonio Pinto da Silva & C.
Oleo 3 barris á ordem.
Papel 5 caixas a Fonseca & C., 1 a F. H. Carls, 1 a G. de Mattos Irmãos 4 a João de Medeiros, 1 a David Ferreira Porto Baltar, 2 a C. Wachsmann, 2 a Costa Lima & C. 5 á ordem, 16 fardos a Pereira de Farias & C., 3 a Guimarães Cardoso & C., 5 a Manoel Collaço & C.
Dito de impressão 18 fardos ao *Jornal do Recife*.
Papelão 20 fardos a B. da Silva Carvalho e C.
Pregos 30 caixas a Albino Silva e C.
Paralina 22 caixas a C. Fernandes e C.
Rolhas 10 saccos á Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Rotim 8 fardos á ordem.
Salame 3 caixas a Carvalho e C.
Tintas 75 barricas á Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Tecidos 5 volumes a N. Maia e C., 1 a Cramer Frey e C., 4 a Bernet e C., 2 a Francisco Lauria e C., 2 a Frederico e C., 7 a Machado e Pereira, 1 a Guilherme Porto, 1 a Leite Basto e C., 4 a Rodrigues Lima e C., 7 á ordem, 2 a Joaquim Gonçalves e C., 7 a Mattos Coimbra e C., 1 a Pinto Silva e C., 8 a Muller e C., 1 a A. Lopes e C., 2 a Olinto Jardim e C., 1 a Collaço e C.. 2 a Gonçalves Cunha e C., 3 a J. Agostinho e C., 1 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 6 a R. de Carvalho e C., 9 a L. Maia e C., 5 a Alves de Brito e C., 1 a A. Vieira e C., 2 a Pereira de Magalhães e C., 1 A. Maia e C.
Vidros 2 caixas a T. Just, 3 á ordem, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Pedro Antunes e C. 1 a Browns e C.
Vaseline 1 caixa á Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Carga de Lisboa
Batatas 400 caixas a J. Amorim e C.
Cebolas 50 caixas aos mesmos, 40 a Domingos Ferreira da Silva e C., 50 a Paiva Valente e C.
Legumes 5 saccos a Domingos Ferreira da Silva e C.

Patacho norueguense « Maritzburg » entrado do Rio de Janeiro em 9 do corrente e consignado a Joaquim Amorim e C., manifestou:
Farello 7.000 saccos.

Exportação

SEMANA 8 DE JUNHO DE 1891
Para o exterior
— No vapor inglez *Justim*, para Liverpool, carregaram:
J. Pater & C., 6.000 saccos com 423.000 kilos de assucar mascavado.
P. Carneiro & C., 1,709 saccos com 128,175 kilos de assucar mascavado.
Para o interior
— No vapor nacional *Espirito Santo*, para o Pará, carregaram:
C. M. da Silva, 344 barricas com 24,638 kilos de assucar branco.
M. A. de Sena & C., 60 barricas com 4,800 kilos de assucar refinado.
V. da Silveira, 500 barricas com 36,934 kilos de assucar branco.
Para Manáos, carregaram:
P. Pinto & C., 2 pipas com 960 litros de aguardente.
M. Maia, 100 barricas com 3,839 kilos de assucar branco e 20 barris com 1,920 litros de aguardente.
C. L. Gomes & Fonseca, 200 barricas com 8,010 kilos de asssucar branco.
H. Oliveira, 60 barris com 5,760 litros de aguardente.
P. Alves & C., 25 barris e 1 pipa com 2,880 litros de aguardente e 57 barricas com 2,895 kilos de assucar branco.
E. C. Beltrão & Irmão, 30 barricas com 1,251 kilos de assucar branco.
— No vapor allemão *Amazona*, para Rio de Janeiro, carregaram:
A. Nabuco & C. 400 saccos com 24.000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.
J. Lopes de Barros, 3,000 mangas, fructa e 300 abacaxis.
F. Cascão & Filho, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 290 ditos com 17,400 ditos de dito mascavado, 5 pipas e 47 barricas 6,630 litros de aguardente.
E. C. Beltrão & Irmão, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 kilos de assucar mascavado.
J. L. de Barros, 10,000 cocos, fructa
— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, para Bahia, carregaram:
A. Moreira, 100 barricas com 11,533 kilos de assucar branco.
C. L. Gomes & Fonseca, 50 barricas com 5,100 kilos de assucar branco.
Para Penedo, carregaram:
P. Pinto & C., 1 barril com 40 litros de alcool.
— No vapor nacional *Rio Formoso*, para Pelotas, carregaram:
Costa & Medeiros, 15 pipas com 7,200 litros de aguardente e 3 ditas com 1,440 ditos de alcool.
— No vapor nacional *Jaboatão*, para Ceará, carregaram:
M. Borges & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar branco, 1 barril com 96 litros de alcool. 10 saccos com 600 kilos de milho e 10 ditos com 500 ditos de feijão.
Para Aracaty, carregou:
H. Rabello, 20 barricas com 1,114 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Camelia*, para Aracaty carregaram:
P. Pinto & C. 61 barris com 3,546 litros de mel e 1 dito com 90 litros de alcool.
— No hiate *Rainha dos Anjos*, para Mossoró, carregou:
H. Rabello, 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregaram:
M. Amorim, 50 cascos com 240 400 litros de genebra.
P. Alves & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 148 ditos de dito branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1891
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 8	307.430$841	
Idem de 9	47.937$302	
		355.368$143
Do dia 1 a 8	59.153$980	
Idem de 9	5.258$833	
		64.412$813
Somma total		419:780$956

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Junho de 1891.
O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Valdevino C. de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 8	44.059$817	
Idem de 9	9.050$000	
		53.109$817

Recife Drainage

Do dia 1 a 8	3:626$870	
Idem de 9	237$040	
		3:863$910

Dinheiro

EXPEDIDO
Pelo vapor nacional «S. Francisco,» para:
Penedo 20.000$000

Movimento do porto

Navio entrado no dia 9
Rio de Janeiro e escalas, 7 dias, vapor nacional «Espirito Santo» de 1999, toneladas, commandante Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.
Navios sahidos no mesmo dia
Santos e escala, vapor allemão «Amazonas», commandante W. Sausbvan, carga varios generos.
Bahia e escala, vapor nacional «S. Francisco», commandante Joaquim José Esteves Junior, carga varios generos.
Ceará, hyate nacional «Camelia», mestre Manoel A. da Silva, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Junho foi o seguinte: Entraram:

42	bois pesando 5,892 kilos.	
203	kilos de peixe a 20 réis	4$060
16 1/2	cargas com farinha a 200 rs.	3$300
4	ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$200
1	cargas com gallinhas a 600 rs.	$600
2	cassuás com gallinhas a 400 rs.	$800
29 1/2	columnas a 600 rs.	17$700
7	suinos a 200 rs.	1$400
23	taboleiros a 200 rs.	4$600
51	compartimentos com farinha a 500	25$500
32	ditos de comidas a 500 rs.	16$000
107	ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	42$800
16	ditos de suinos a 700 rs.	11$200
8	ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
2	ditos de camarão a 200 rs.	$400
47	talhos a 2$	94$000
		228$360
	Rendimento de 1 a 7 do corrente	1.576$740
		1.805$100

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 46[illegible] a 500 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$500 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Sul	*Cometa*	10
Sul	*Colonia*	11
New-York	*Advance*	11
Sul	*Tijuca*	13
Norte	*Maranhão*	15
Sul	*Brazil*	16
Sul	*Petropolis*	17
Norte	*Pernambuco*	22
Sul	*Manáos*	23
Norte	*Pará*	30
Sul	*Alagoas*	30

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Europa	*Tijuca*	10 as	4 h.
Norte	*Espirito Santo*	10 as	5 h.
Bahia	*P. do Grão Pará*	10 as	4 h.
Sul	*Rio Formoso*	12 as	3 h.
Sul	*Advance*	12 as	4 h.
Sul	*Maranhão*	15 as	5 h.
Norte	*Brazil*	16 as	5 h.
Hamburgo	*Petropolis*	18 as	2 h.
Sul	*Pernambuco*	22 as	5 h.
Norte	*Manáos*	23 as	5 h.
Sul	*Pará*	30 as	5 h.

cacimba, dous grandes tanques. avaliada por seis contos de reis, vai a praça por quatro contos e duzentos mil reis...... 4;200$000.

A casa terrea n. 12 do Becco do Quibo, freguezia da Boa-Vista, com duas portas de frente, duas salas dous quartos, cosinha externa, quintal murado, cacimba meieira, avaliada por um conto e trezentos mil reis vai a praça por novecentos dez mil reis (910$000)

E assim serão ditos bens arrematados por quem mais der e maior lance offerecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos oito de Junho de mil oitocentos e noventa e um.

Eu José Maria Ferreira França, Escrivão o escrevi.

Recife, 8 de Junho de 1891.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O coronel Domingos Cavalcante de Souza Leão, juiz municipal e do commercio, primeiro supplente em exercicio da comarca de Ipojuca em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer no dia 19 de Junho proximo vindouro a porta da casa das audiencias deste mesmo juizo, as 11 horas do dia, a parte do engenho California deste termo, de animaes, moente corrente, com todas as suas obras e bemfeitorias e logradouros avaliados por 4:000$000, penhorado a João Floripes da Costa Albuquerque e sua mulher para pagamento da execução que lhes move o Banco do Brazil.

E quem no mesmo quizer lançar compareça neste juizo em o dia e hora e lugar acima declarado.

E para constar se passou o presente que o porteiro dos auditorios publicará e affixará no lugar do costume, lavrando a competente certidão

Dado e passado nesta villa de Nossa Senhora d'O' de Ipojuca aos 30 de Maio de 1891

Eu José Genuino Pereira, escrivão o escrevi.—Domingos Cavalcante de Souza Leão.

Estava sellado com uma estampilha de 200 reis, regularmente inutilisada.

DECLARAÇÕES

Para sciencia dos possuidores das apolices deste Estado, do juro de 7 °/o as quaes estão sendo sorteadas para resgate, manda o cidadão Dr. Inspector deste Thesouro declarar que as apolices pertencentes á Irmandades e confrarias estão todas classificadas sobre a lettra P como patrimonios, e por conseguinte não estão comprehendidas no sorteio de que trata o edital de 2 de Maio ultimo.

Outrosim, as apolices pertencentes a orphãos e filhos menores estão classificadas na lettra M como menores, que tambem não foram ainda sorteadas.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 2 de Junho de 1891.

Servindo de Secretario

José Anastacio da Silva Guimarães.

Escriptorio das obras do novo edificio para a Faculdade de Direito da cidade do Recife.

De ordem do Sr. Dr. engenheiro director destas obras e em virtude da autorização concedida ao Exm. Sr. governador deste Estado, por aviso do Ministerio dos Negocios da Instrucção, Correios e Telegraphos de 22 de Abril findo, se faz publico que, acham-se em concurrencia á execução das mesmas obras, com o prazo de 30 dias, a contar de hoje.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas, selladas e reconhecidas, até o dia 22 de Junho proximo, ao meio dia, no escriptorio desta administração.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, executado de accordo com as plantas e orçamento existentes neste escriptorio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias procedidas pelo engenheiro da obra.

O arrematante fica obrigado a indemnisar o preço das machinas, materiaes utensilios existentes, conforme o inventario e balanço verificado na occasião da assignatura do contracto, sendo o preço de taes objectos arbitrado pela administração e accordo do arrematante.

Os pretendentes antes da concurrencia depositarão na Thesouraria geral da Fazenda a quantia de 1:000$, e a perderão em favor da Fazenda Nacional se sendo aceita a sua proposta, não assignar o respectivo, contracto, e não prestar a fiança da quantia de 20:000$ em quanto fica avaliada.

Recife, 21 da Maio de 1891.

O administrador,

Augusto Xavier Carneiro da Cunha

THEATRO

SANTA ISABEL

Quarta-feira, 10 de Junho de 1891

CONCERTO INSTRUMENTAL

EM BENEFICIO DO PROFESSOR

Frederico Moulin

Com auxilio de alguns discipulos e professores.

Os acompanhamentos serão feitos pelo professor

Bandeira Filho

N. B. — Os pianos que teem de servir nesse concerto são do acreditado estabelecimento de Mason & Hamlin, em New York., do qual são unicos importadores os Srs. Préale & C.

Principiará ás 8 horas em ponto.

A unica pessoa competente para receber as esportulas na noite do concerto é o Sr. Manoel Vieira Neves.

Libras esterlinas

Vende-se no

Banco Emissor de Pernambuco

Rua do Commercio n. 38

THEATRO

SANTA ISABEL

CLEARY COMPANHIA DE OPERA

DE

LONDRES

Quinta-feira 11 de Junho

Segunda representação da

ERMINIE

Haverá uma dança especial

Sexta-feira, 12 de Junho

ESPECTACULO EXTRAORDINARIO

EM BENEFICIO

DE

MISS. LEONORA BRAHAM

E

MISS. ALICE AYNALEY COOK

Sabbado, 13 de Junho

Será representado o grande successo de LONDRES

DOROTHY

Depois dos espectaculos haverá bonds para todas as linhas e trem para linha principal.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordens	35$000
« « 3.ª «	18$000
« « 4.ª «	9$000
Cadeiras de 1.ª classe	6$000
« 2.ª «	4$000
Platéas	2$500
Galerias	5$000
Paraizos	1$000

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiros a dinheiro ou pa razo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.

Encarrega se de incorporações de Empresas.

Levanta emprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,

20 de Março de 1891.

O director gerente,

P. J. PINTO.

BANCO EMISSOR

DE

PERNAMBUCO

RUA DO COMMERCIO N. 38

Capital subscripto	20:000:000$000
Realisado	4:000:000$000

Effectua todas as transacções bancarias.

Compra e vende saque sobre todas as praças da Republica.

Carteira hypothecaria será brevemente iniciada.

Empresta sob garantias de quaesquer effeitos que representem valor real.

Recebe dinheiros em deposito por letra a prazo fixo ou em conta corrente de movimento, ás seguintes taxas:

Em conta de movimento	2 %
A prazo de 3 á 5 mezes	4 %
A prazo de 6 á 12 mezes	5 %

Recife, 14 de Março de 1891

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22

(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulo ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, praso fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

Banco Popular

Scientifico aos Srs. accionistas, que fica marcado o prazo de 30 dias a contar do dia 15 do corrente para o recolhimento da segunda prestação do capital social, na razão de dez por cento sobre o valor nominal das acções; a qual deve ser realisada na séde social á rua 15 de Novembro n. 22.

Recife, 4 de Maio de 1891.

Albino Narciso Maia

Director Secretario.

Banco de Pernambuco

O Banco de Pernambuco avisa aos seus freguezes e ao respeitavel corpo do commercio, que, a contar do dia 1° de Junho em diante, so' abonará nas contas correntes de movimento juros a razão de um por cento ao anno, até segundo aviso.

William M. Webster.

Gerente.

Sociedade União G. B. dos Mercieros

Tendo S, Exc. o Sr. Governador deste Estado, em solução a reclamação que lhe foi dirigida a respeito da collecta do imposto sobre aguardente e alcool no corrente exercicio determinado que se recorresse ao Congresso, a directoria desta associação, resolveu apresentar ao dito Congresso logo que estiver em suas funcções ordinarias, a mesma reclamação.

Em vista de tal deliberação entende a directoria que os seus associados que foram prejudicados pela collecta, devem aguardar a determinação do congresso, para depois pagarem o que for effectivamente devido.

Recife, 8 de Junho de 1891.

O secretario,

João Alves de Freitas,

Companhia

DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a trecarem até o dia 15 de Junho do corrente anno, no escriptorio desta companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1° andar, suas acções pelos titulos na conformidade do que foi resolvido em assembléa geral de 4 de Fevereiro do corrente anno.

Recife, 29 de Maio de 1891.

José J. de Amorim,

Secretario.

Associação Commercial dos Refinadores de Pernambuco

Assembléa geral

Convidamos aos senhores socios para reunirem-se quarta feira 10 do corrente, ao meio dia, no lugar do costume, afim de elegerem a directoria e deliberarem sobre outros assumptos.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

Fornecimento de materiaes de construcção, lubrificantes, ferragens, tintas, livros impressos etc. etc.

De ordem do cidadão director engenheiro chefe, faço publico que até 22 do corrente mez recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento de materiaes de construcção, lubrificantes, tintas, livros, impressos e artigos de escriptorio até 31 de Dezembro do corrente anno conforme as relações que na mesma secretaria se fornecerão aos proponentes.

Os contractantes deverão apresentar-se na repartição as 12 horas do dia marcado, trazendo suas propostas fechadas e devidamente selladas, assignadas e datadas e com os preços escriptos por extenso sem rasuras ou emendas e acompanhadas das competentes amostras.

As propostas serão abertas e lidas em presença dos concurrentes, não sendo recebidas outras, nem retiradas, quaesquer das recebidas, depois de aberta a secção. Cada proponente fará previamente a caução de 100$000 na thesouraria desta estrada para poder ser admittido á concurrencia ficando entendido que aquelles que forem preferidos para o fornecimento de quaesquer artigos e que se recusarem a assignar os respectivos contractos, dentro do prazo de 5 dias a contar da data do aviso que por esta secretaria lhes for dirigido, perderão o direito ás quantias caucionadas.

Nesta secretaria se facultarão aos concorrentes que quizerem examinar as bases para os respectivos contractos.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, em 8 de Junho de 1891.

Pelo secretario,

José Eusebio de Carvalho Oliveira.

1.° escripturario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa em sua sessão do dia 9 de Junho proximo, pelas 3 horas da tarde, recebe a ainda propostas para o fornecimento de pão e bolacha de que precisarem os seis estabelecimentos a seu cargo, existentes nesta cidade, durante um trimestre.

As propostas deverão ser assignadas sobre estampilhas e fechadas; o pagamento será feito mensalmente ou por quinzenas, sendo obrigado aquelle, cuja proposta for aceita, a vir no dia seguinte assignar o respectivo contracto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de Junho de 1891.—O escrivão,

P. R. de Souza.

Companhia Pernambucana de Navegação costeira a vapor

Communica se aos possuidores das obrigações preferenciaes desta companhia, de juros de 7 por cento ao anno, que devem apresentar seus titulos para serem pagos no 1.° de Julho proximo vindouro, no escriptorio desta companhia certos de que daquella data em diante não terão direito a juro algum.

E' facultado aos possuidores das antigas obrigações o receber o pagamento em obrigações de 6 por cento do juro emittidas a 95.

Recife, 6 de Junho de 1891.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira.

Mancel João de Amorim.

Sebastião Lopes Guimarães.

Parque Amorim

A commissão encarregada da construcção do jardim municipal, denominado—Parque Amorim —, em Fernandes Vieira, resolve lançar em concurrencia as obras do canal projectado, de accordo com os planos approvados pelo Conselho Municipal, e segundo as clausulas e especificações seguintes:

1.° Os concurrentes depois de examinarem os referidos planos que são franqueados no escriptorio do engenheiro da Intendencia, apresentarão suas propostas em cartas fechadas.

2.° As propostas serão recebidas no dia 15 de Junho no escriptorio do engenheiro da Intendencia e abertas na presença da commissão e dos respectivos orçamentos.

3° As propostas só se referem a preços compostos por metro corrente de cáes

4.° Escolhida a proposta o seu signataria será o empreiteiro das obras, e no momento de assignar o contracto prestará fiança idonea correspondente a 1:000$ ou em dinheiro a contento da commissão.

5.° O pagamento será feito pela commissão, em prestações mensaes, de accordo com as medições procedidas na obra pelo engenheiro da Intendencia.

6.° Pelo não cumprimento de quaesquer das clausulas do contracto e empreiteiro pagará a multa de 100$.

7.° Especificação da obra.

A obra será feita de accordo com o projecto approvado e fiscalisado pelo engenheiro municipal

O cáes mede 425 metros e será concluido dentro do prazo de 90 dias. Será feito de alvenaria de tijollos communs com argamassa de cal e areia na dosagem de 2:3.

Será emboçado e rebocado no lado externo com argamassa de cimento na dosagem que fôr indicada pelo fiscal.

A obra depois de concluida, será recebida pela commissão, procedendo se ao exame previo. Pela commissão,

Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Irmandade de N. S. da Boa-viagem

De ordem da mesa regedora desta irmandade pede se aos foreiros dos terrenos pertencentes ao patrimonio desta irmandade, que apresentem seus titulos de aforamento ao thesoureiro José Chrispiano da Silva, á rua Vidal de Negreiros n. 162, ou no consistorio da igreja nos domingos e dias santificados, afim de poder regularisar os respectivos lançamentos e fazer as demarcações respectivas.

Boa-viagem, 17 de Maio de 1891.

Modesto do Rego Baptista,

Secretario.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral

A directoria do Hippodromo do Campo Grande, na forma dos dispositivos dos estatutos vigentes, convida os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 20 do corrente mez, ás 6 1/2 horas da tarde, á rua do Imperador n. 55, 1° andar, afim de eleger se a directoria e commissão fiscal do anno social de 1891 a 1892; podendo desde já os mesmos senhores accionistas virem examinar a escripturação e balancete no lugar acima indicado.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 1° de Junho de 1891.

O secretario,

H. E. de Figueiredo.

De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal se faz publico que fica marcado o praso de oito dias contados da data do presente edital, para os abaixo declarados, devedores do imposto de industrias e profissões relativo ao corrente exercicio, virem pagar os seus debitos *amigavelmente*, certos de que se não o fizerem, serão as respectivas certidões remettidas ao procurador interino da Republica para proceder a cobrança executiva:

Antonio Martins da Costa 46$750, Dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessoa..... 27$500, Bento Brandão 40$700, Figueiredo & Irmão 16$500, Felismino Ferreira das Chagas 41$250, Gonçalves Lourenço & C.ª 35$750, José Vicente Godinho 44$000, João Antonio de Siqueira 27$500 José de Souza & C.ª 37$400, Dr. João Bastos de Mello Gomes 27$500, José Serapião Gonçalves 16$500, José Joaquim Gomes Bastos 16$500, Joaquim Luiz Gonçalves 16$500, Joaquim Antonio da Costa 16$500, Luiz Miguel d'Oliveira... 16$500, Machado & C.ª 82$500, Miguel Archanjo Ferreira 16$500, Manoel Moreira de Souza 16$500, Manoel do Nascimento Costa 16$500, Manoel Laurentino da Paz 16$500, Manoel José Patricio...e 34$100, Manoel Furtado de Mello 16$500, Manoel Barbosa da Silva 16$500, Manoel Baptista Junior 16$500, Manoel Balthazar da Silva 16$500, Monteiro Braga & C.ª 63$250, Nicolau V. 16$500, Nicolau Burrice 16$500, Pires & C.ª 34$100, Pedro Alexandrino Ferreira 16$500, Seraphim Correia d'Araujo 34$100, Sophia Ferreira de Lima 16$500, Tiburtino Marques dos Santos 16$500, Alfredo Fiuza & C.ª 38$500, Augusto José da Costa 34$100, Antonio d'Almeida Rabello 44$000, Antonio Soares Raposo 14$850, Bartholomeu Marques da Silva 35$750, José de Guimarães 37$400, Miguenes & C.ª.... 49$500, Manoel da Silva 33$550, Miguel Francisco dos Santos 23$000 e Vicente Ferreira dos Santos Barros 30$250, Olimpio João Vieira da Silva 16$500.

Secção do Contencioso da Thesouraria de Pernambuco, 9 de Junho de 1891.

O 3.° escripturario.

Flaviano H. Ribeiro

Companhia de drogas e productos chimicos

Convida-se aos accionistas desta Companhia a virem fazer a segunda entrada de suas acções na razão de dez por cento, devendo o pagamento ter lugar até o dia 30 do corrente mez no Banco Emissor de Pernambuco.

Recife, 1 de Junho de 1891.

O secretario

Graciliano O. de C. Martins.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

1.ª convocação

De ordem do 1.° Dr. presidente da assembléa geral d'esta companhia, convida os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 23 do corrente ao meio dia na sala do costume afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre assumptos de interesse da companhia.

Recife, 8 de Junho de 1891.

O secretario,

José Antonio de Almeida Cunha.

G. R. R,

Gremio Recreativo do Recife

Sarão trimestral em 20 do corrente

De ordem do cidadão presidente, participo aos senhores socios que queiram tirar convites para e lhe serão a apresentarem os nomes de seus convidados ao cidadão 2° secretario.

Outrosim, sei unico aos mesmos senhores que queiram tomar parte no mesmo sarão a subscreverem-se com a quantia estipulada pela directoria, para cujo fim acha-se uma lista em mão do cidadão thesoureiro.

Não são admissiveis aggregados.

Secretaria do Gremio Recreativo do Recife, 9 de Junho de 1891

O 1° secretario.

A. A. Mello.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Aviso

Os carros extraordinarios de 4.20 e 4.55 da manhã, da linha da Magdalena e 4.52 de Fernandes Vieira, ficam supprimidos até o novo quadro de banhos do mar.

Recife, 9 de Junho de 1891.

Felippe de Araujo Sampaio

Gerente.

Junta commercial

Por esta secretaria e em observancia do despacho da meritissima junta de 4 do corrente, exarado na petição do gerente da Companhia Hanseatica de Seguros contra Fogo de Hamburgo, se faz publico que em 31 de Dezembro proximo passado, cessou de funccionar nesta praça a agencia que nella tinha dita companhia, a qual actualmente se trata de liquidar as operações pendentes.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 9 de Junho de 1891.—O secretario,

Benevicto Palha

Juizo Seccional do Estado de Pernambuco

No dia 11 do corrente depois da audiencia do doutor juiz substituto se venderá em praça publica os seguintes objectos penhorados para pagamento da Fazenda Nacional e custas:

Uma casa terrea de pedra e cal n. 121 A, sita no largo denominado Ipotinga na Estrada Nova de Caxangá, com 1 porta, 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, 1 quinta em aberto, avaliada por 300$000.

Um cofre de ferro prova de fogo, pertencente a Britto & C.ª, existente na casa n. 25 do largo do Mercado, avaliado por 60$000 reis.

Uma armação de louro, com balcão dous caixilhos, dous fiteiros envidraçados e uma balança decimal com os competentes pezos pertencentes a Domingos da Silva Guimarães cujos objectos se acham á rua do Progresso n. 20, avaliada por 150$000.

Um cofre de ferro prova de fogo pertencente a Manoel José Ferreira Neto existente na casa n. 4 á rua de Nunes Machado, avaliado por 40$000 reis.

Recife, 9 de Junho de 1891.

O escrivão,
Antonio Ferreira Braga.

Guarda Moria da Alfandega

Chama se a attenção dos proprietarios de barcaças, saveiros, lanchas e outras embarcações empregadas na carga e descarga de navios e vapores neste porto, para o art. 409 da consolidação das leis das Alfandegas, que exige que estas embarcações sejam arqueadas e tantos na proa como na poupa, tenham marcado pelo espaço que mergulham quanto recebem de carga e o exercicio correspondente de toneladas metricas de modo que se conheça aproximadamente o peso e a quantidade de mercadorias que tiverem a bordo.

Guarda Moria da Alfandega do Estado de Pernambuco, em 9 de Junho de 1891.

O Guarda-mór, interino,
Souza Motta.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

ASSEMBLÉA GERAL

O capitão presidente convida aos Srs. socios a se reunirem na sede social a rua do Imperador n. 29, 1.º andar, no dia 12 do corrente as 6 1|2 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios urgentes e de interesse social.

Recife, 9 de Junho de 1891.

O presidente,
Adolpho Gentil

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 11 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 9 de Junho de 1891.

O 1.º secretario,
Baptista Regueira.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. inspector desta repartição, faço publico que amanhã 10 do corrente serão pagos os vencimentos dos professores de 2.ª entrancia, relativos ao mez de Maio proximo findo, começando os mesmos ás 10 horas da manhã e terminando as 2 da tarde.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 9 de Junho de 1891. — Servindo de escrivão,

O 2º escripturario,
Epaminondas de Vasconcellos

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brazileiro *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde e cartas ordinarias até 3 ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 10 de Junho de 1891.

Servindo de administrador,
O contador,
Manoel Lyra.

Veneravel Irmandade do SS. Sacramento de S. José

De ordem do irmão juiz, pela quarta vez convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio quinta feira 11 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de elegerem a mesa regedora que tem de administrar o anno compromissal de 1891 a 1892.

Consistorio, 9 de Junho de 1891.

O escrivão,
J. G. da Cunha Perné.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, no mez de Maio, de conformidade com o art. 10.º do contracto e § 2.º do art. 15 do Regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Freguezia do Recife

Marquez de Olinda n. 20	2$550
Dita n. 60	10$920
Dita n. 59	4$900
Bom Jesus n. 10	2$630
Dita n. 40	9$000
Dita n. 51	2$880
Dita n. 53	2$880
Dita n. 63	2$880
Alves Cabral n. 3	2$550
Commercio n. 48	2$550
Largo do Corpo Santo n. 2	18$220
Travessa do Vigario n. 1	2$630
Dita n. 3	2$630
Bispo Sardinha n. 4	16$360
Thomé de Souza n. 6	5$540
Dita n. 12	6$260
Dita n. 14	2$800
Dita n. 18	2$800
Vigario Thenorio n. 8	8$410
Dita n. 3	2$630
Dita n. 5	7$910
Dita n. 13	7$910
Barreto de Menezes n. 8	8$550
Matriz de Barros n. 10	5$580
Burgos n. 3	6$930
Travessa da Madre de Deus n. 10	5$260
Moeda n. 13	4$080
Dita n. 31	10$870
Tuyuty n. 5	4$370
Companhia Pernambucana n. 28	12$870
Domingos José Martins n. 48	2$550
Dita n. 52	2$800
Dita n. 62	2$60 0
Dita n. 124	2$800
Dita n. 1	2$800
Becco Largo n. 11	4$460
Becco da Vindoba n. 6	4$160
Resurreição n. 31	7$500
Dita n. 52	2$630
Dita n. 3	3$460
Dita n. 31	2$630
D. Maria Cesar n. 32	2$800
Visconde de Itaparica n. 4	2$800
Dita n. 24	5$280
Pharol n. 10	2$880
Dita n. 48	2$630
S. Jorge n. 100	2$800
Vital d'Oliveira n. 2	5$350
Guararapes n. 54	2$800
Dita n. 82	2$800
Barão do Triumpho n. 80	2$550
Dita n. 44	2$800
Dita n. 63	2$550
Largo da Assembléa (apparelho publico)	10$200
Freguezia de Santo Antonio	
Imperador n. 2	5$650
Dita n. 18	7$560
Dita n. 54	2$880
Caes 22 de Novembro n. 32	2$750
Praça Pedro II n. 6	5$550
1º de Março n. 14	2$800
Dita n. 18	2$800
Dita n. 25	3$100
Duque de Caxias n. 30	4$18
Dita n. 61	2$250
Cabugá n. 3	1$280
Barão da Victoria n. 7	3$900
Dita n. 21	4$580
Dita n. 29	4$000
Dita n. 37	12$280
Dita n. 49	14$510
Trincheiras n. 46	3$700
Dita n. 48	7$040
Larangeiras n. 30	15$080
Dita n. 29	4$380
Travessa do Queimado n. 1	3$190
Largo do Paraizo n. 30	4$000
Dito n. 1	6$000
Dito n. 29	2$800
Largo do Rosario n. 10	5$100
Dita n. 20	2$630
Dita n. 28	5$080
Estreita do Rosario n. 2	2$880
Dita n. 18	7$570
Dita n. 36	15$080
Dita n. 31	8$410
Ilha do Carvalho n. 43	4$000
Roda n. 23	4$480
Dita n. 25	18$830
Travessa dos Quarteis n. 13	15$400
Dita n. 33	3$700
Dita n. 35	4$280
Becco do Calabouço n. 10	2$800
Santo Amaro n. 8	13$780
Dita n. 38	25$950
Travessa dos Expostos n. 14	2$800
Becco da Matriz n. 9	2$800
Travessa da Matriz n. 8	2$550
Dita n. 10	5$030
Paz n. 15	10$490
Paulino Camara n. 19	4$280
Largo do Carmo n. 2	2$630
Dita n. 28	42$550
Travessa do Carmo n. 15	4$960
Fogo n. 15	2$550
Livramento n. 8	4$000
Dita n. 21	2$800
Penha n. 23	10$270
Visconde de Inhauma n. 40	2$800
Dita n. 46	5$980
Dita n. 62	5$850
Dita n. 41	2$800
Pedro Affonso n. 33	11$080
Travessa da Concordia n. 3	4$130
Marcilio Dias n. 46	7$830
Dita n. 68	6$870
Dita n. 27	4$870
Largo de S. Pedro n. 1	4$280
Viração n. 29	5$370
Coronel Suassuna n. 70	2$550
Dita n. 35	2$880
Travessa do Pocinho n. 16	2$880
Dita n. 28	2$550
24 de Maio n. 28	5$280
Travessa da Concordia n. 4	2$550
Dita n. 42	8$410
Dita n. 48	2$800
Palma n. 4	2$840
Dita n. 18	2$800
Dita n. 11	5$850
Marquez do Herval n. 34	20$280
Quartel da Guarda Local	4$760
Arsenal de Guerra	3$800
S. José	
Marcilio Dias n. 118	9$040
Dita n. 123	21$160
Dita n. 131	4$410
Lomas Valentinas n. 86	2$550
Coronel Suassuna n. 146	7$830
Dita n. 208	14$860
Dita n. 272	2$800
Dita n. 294	9$180
Dita n. 147	5$300
Dita n. 151	2$550
Dita n. 155	2$800
Dita n. 175	2$800
Dita n. 187	4$280
Palma n. 86	2$800
Dita n. 126	23$010
Dita n. 73	6$760
Marquez do Herval n. 96	3$780
Dita n. 135	5$280
Dita n. 159	2$760
Dita n. 171	2$800
Dita n. 217	2$550
Dita n. 221	2$800
Dias Cardoso n. 66	13$310
Padre Nobrega n. 2	8$890
Dita n. 28	2$550
Vidal de Negreiros n. 128	2$800
Dita n. 178	2$800
Travessa do Forte n. 1	5$580
Assumpção n. 70	4$380
Padre Floriano n. 32	11$980
Jardim n. 30	4$080
Forte n. 53	24$830
Antonio Henrique n. 2	4$080
Dita n. 14	16$460
Nogueira n. 47	2$800
Santa Cecilia n. 18	4$900
Santa Rita n. 40	2$550
Dita n. 27	2$800
Dita n. 83	2$550
Padre Muniz n. 24	2$550
Dita n. 55	2$550
Dita n. 57	5$150
Travessa de S. José n. 6	3$640
Dita n. 33	2$550
Pescadores n. 12	2$800
Travessa da Praia do Forte n. 24	2$800
Fortaleza das 5 Pontas	10$930
Travessa do Peixoto n. 23	9$800
Luiz de Mendonça n. 22	3$800
Mercado Publico	4$080
Boa Vista	
Imperatriz n. 14	4$080
Dita n. 39	2$800
Conceição n. 27	4$080
Visconde de Albuquerque n. 126	3$700
Dita nº 128	4$080
Dita n. 3	4$080
Dita n. 33	22$910
Capibaribe n. 40	4$080
Ponte Velha n. 6	5$220
Dita n. 8	4$080
Dita n. 7	6$140
Dita n. 107	3$700
Conde da Boa-Vista n. 14	3$700
Riachuelo n. 16	7$900
União n. 9	4$080
7 de Setembro n. 4	4$330
Dita n. 7	4$330
Dita n. 15	4$640
Hospicio n. 10	2$550
Dita n. 30	4$080
Dita n. 56	4$080
Dita n. 7	7$250
Dita n. 53	4$930
Rosario n. 34	4$080
Gervasio Pires n. 22	8$160
Dita n. 56	4$080
Dita n. 125	2$550
Becco de S. Gonçalo	4$080
Coronel Lamenha n. 30	15$210
Travessa das Barreiras n. 5	4$080
Dita n. 17	7$750
Travessa do Veras n. 18	4$560
Alegria n. 46	4$080
Largo da Campina n. 14	4$080
Barão de S. Borja n. 14	4$080
Visconde de Goyanna n. 129	6$240

Recife, 9 de Junho de 1891.

J. F. Mackintosh, Gerente.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Loja n. 2	12$000
Rua Imperial casa terrea n. 151	25$000
Amorim n. 47	58$330
Pateo do Paraizo n. 29 2º andar	20$000
Coronel Suassuna, sobrado n. 43	20$000
Rua Imperial loja n. 159	10$000
Rua do Amorim armazem. n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11.	30$000
Rua do Bom Jesus n. 29 2.º andar.	20$000
Rua de Duar e Coelho, em Olinda casa terra n. 7	5$000
Rua Nova n 10 idem.	6$000

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mosseró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um vapor a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28.

Rio de Janeiro (directamente) parte o vapor e 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 5 a 20 do mez.

Todos os vapores são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um vapor.

Os vapores que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos vapores modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem a 1.ª classe é 60$000.

O vapor empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá vapores extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um vapor.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colonia

Commandante Bréant

Espera-se da Europa até o dia 11 de Junho e seguirá depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha queiram apresentar dentro de 8 dias a contar do da descarga das alvarás as qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante Antonio da Silva Ferreira

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Junho, e seguirá depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga dentro de tres dias depois de finalizada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—*Rua do Commercio*—6

1º andar

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Cometa

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Junho impreterivelmente e depois da demora indispensavel seguirá para o Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para o resto da carga que lhe falta, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO — 6

1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 12 do corrente ás 12 horas da manhã. Recebe carga, passagens e dinheiro a ras da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

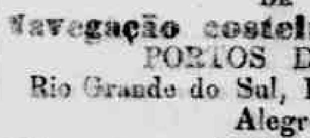
COMPANHIA PERNAMBUCAAN DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O vapor Rio-Formoso

Commandante Figueirêdo



Segue no dia 12 de Junho, para os portos acima indicados, ás 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas e dinheiros a frete, até ás 12 horas do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do norte até o dia 11 de Junho, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Junho seguindo depois da demora necessaria para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1º andar

Messageries Maritimes

O vapor Ortegal

Commandante C. Sicard

E' esperado da Europa até no dia **15 de Junho** e seguirá depois da demora necessaria para os portos do sul, recebendo carga para:

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé.

Este vapor entrará no porto

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42 —*Rua do Commercio*— 42

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Vigna

Seguirá para os portos acima indicados no dia 10 de Junho ás 4 horas da tarde

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Viagem extraordinaria

O paquete Aconcagua

Espera-se da Europa no dia 14 de Junho e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILÕES

Leilão

De madapolão avariado, á bordo do vapor inglez «Magdalena,» na sua recente viagem á este porto.

QUARTA-FEIRA 10 DE JUNHO

A's 11 horas

Por conta e risco de quem pertencer e

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

Quarta-feira, 10 do corente

A's 11 horas

Rua Nova n. 34

O agente Martins fará leilão de uma rica mobilia de junco nova, 2 ditas lisas novas, 1 dita usada, 1 dita de jacarandá entalhada, 1 mesa elastica de 8 taboas, 6 quadros 1 espelho e muitos outros objectos.

Leilão

Agente Britto

O agente acima autorisado pelo cidadão João Melchiades de Souza que se retira para a Capital Federal a tratar de sua saude, levará a leilão o seguinte:

Uma mobilia preta quasi nova, 1 guarda-vestido, 1 toillete, 1 importante cama franceza, 1 comoda, 1 espelho oval 12 cadeiras de junco modernas, 12 cadeiras de amarello, 1 mesa elastica, 1 guarda comidas, 2 aparadores, 6 etageres, 2 bancas para jogo, 1 salva de prata, 1 relogio e cadeia de ouro, 1 tapete, 1 candieiro de suspenção para kerosene, 1 guarda louça, 1 lavatorio, 1 cabide de columna, 3 escarradeiras, 1 quartinheira de columna, 16 quartinhas 1 mesa de cosinha, 1 cama de lona, 2 marquesões, 7 capachos, jarros, quadros, louças para jantar e almoço, 1 jarra grande, trem de cosinha e muitos outros objectos que se venderá ao correr do martello.

Quarta-feira, 10 do corrente

A'S 10 1|2 HORAS

Rua Vital de Negreiros n. 115

Leilão

De 1 fardo marca AjS 1721 com 150 peças de madapolão Morim Superior com avaria d'agua do mar.

Quarta feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer do fardo de madapolão acima mencionado.

Em continuação

De 20 caixas com sabão de alcatrão, e 60 caixas com dito de dito amarello com 90 cada uma e diversos barris com vinho branco.

Leilão

Quinta feira, 11 do corrente

Travessa dos Expostos, atraz da matriz n. 12

Espolio de Anizio B. dos Santos

O agente Martins, autorisado por pessoa competente, manda fazer leilão de uma mobilia entalhada a Luiz XV, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 mesa de jantar, 1 guarda vestidos e mais os outros moveis: quadros, espelhos, bailas, jarros, tapetes e trens de casa de familia.

A's 11 horas

Leilão

de bons predios, bem localisados e em perfeito estado de conservação.

Quinta-feira 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

CONSTANDO:

Da casa terrea n. 100, sita á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, com porta e janella de frente e com bôas accommodações.

Da casa terrea n. 2, sita á rua da Victoria, freguezia de S. José, com 1 porta e 2 janellas de frente e 2 janellas no oitão que dá para a rua da Palma, com accommodações.

Da casa terrea n. 5, sita á rua de Dias Cardoso (antiga do Caldeireiro) com porta e janella de frente com accommodações.

De 2 meias-aguas ns. 26 e 28, sitas á rua da Estrada Velha de Santo Amaro, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, com pequenas accommodações.

Da casa terrea n. 48, sita á rua do Coronel Lamenha, freguezia da Bôa-Vista, com 3 janellas de frente, com portas ao lado direito e sotéa, mui bôas accommodações.

Da casa terrea com sotéa corrida n. 20, sita á rua do Rosario, freguezia da Bôa-Vista, tendo no andar terreo 1 porta e 1 janella de frente, no andar superior 2 janellas de frente, com portão para a rua dos Pires, com muito bôas accommodações.

Da casa terrea n. 8, sita á rua do Tamoiá, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, com accommodações.

Da casa terrea n. 12, sita á rua do Tambiá freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, com accommodações.

Da casa terrea n. 52, sita no cáes de Capibaribe, freguezia da Bôa Vista, com 2 janellas e 1 porta de frente, com agua encanada, banheiro e muito bôas accommodações.

De 2 casas com sotéa corrida ns. 54 e 56 sitas no cáes do Capibaribe, freguezia da Bôa-Vista, com 3 portas de frente, sendo a do centro larga, quintal murado e 1 grande telheiro, com accommodações.

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, e a requerimento do inventariante do espolio do finado Joaquim Francisco Collares, fará leilão com assistencia do mesmo, das casas acima mencionadas, pertencentes ao mesmo espolio, podendo os Srs. compradores irem examinalas e para mais esclarecimento o mesmo agente dará em seu escriptorio.

Leilão

Do casco, mastros reaes e correntes do patacho dinamarquez «Maen» como se acha amarrado,

Sexta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

Na porta da Associação Commercial

Em continuação

A bordo do mesmo navio

De cabos, velas, correntes, ancoras, vergas, 2 botes, lanternas, pipas para agua, panellas e outros pertences e sobresalentes.

O agente Gusmão, autorisado por M. N. Madsen, capitão do patacho dinamarquez «Maen» vindo de Santa Helena para o canal arribado neste porto com agua aberta, fará leilão com autorisação e em presença do Sr. consul da Dinamarca, e com licença do Exm. Sr. Dr. inspector da Alfandega e em presença de um empregado para esse fim nomeado do patacho acima mencionado podendo os Srs. pretendentes irem examinal o.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa se de uma boa engommadeira; na rua da Santa Cruz n. 52.

— Precisa se de uma ama que saiba cosinhar: no pateo do Paraiso n. 16, taverna.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua de Bemfica n. 7, com agua, limpo, etc.; a tratar defronte n. 6.

Novo porto de carvão, embarricas e a varejo; Bemfica n. 6.

Armazem de molhados e fabrica de pão e massas: Bemfica n. 6. Pe agem.

— Vende-se a taverna da rua Azul n. 44, e o motivo é o dono ir para Europa.

— Ausentou se de casa, no domingo 7 do corrente, ás 3 horas da tarde, um menino por nome Henrique, com 14 annos de idade, levando uma carteira com 11$000 em sedulas, tendo elle os signaes seguintes: branco, cabellos ruivos, com um talho no rosto do lado direito; pede-se as autoridades policiaes ou a quem o encontrar de apprehender e leval o á rua do Jardim n. 10, que será recompensado.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua de Aguas Verdes n. 17, taverna.

— Precisa-se de caixeiro com pratica; na rua da União n. 54.

— Precisa se de uma creada para comprar e cosinhar; a tratar na rua Augusta n. 177, primeiro andar.

— Francisco Gomes Wanderley, operario do Arsenal de Marinha, na rua Coronel Suassuna n. 218, tem uma carta para ser entregue a este senhor acima.

— O baixo assignado, testamenteiro e inventariante do espolio da finada D. Anna Joaquina do Rego e Albuquerque previne aos foreiros do Giquiá e Peres, que a unica pessoa habilitada a receber a metade dos foros e laudemios de uma e outra propriedade é o cidadão Marcelino José da Paixão.

Recife, 6 de Junho de 1891.

Manoel Francisco de Barros Rego.

— Precisa-se de uma perfeita engommadeira para roupa de homem e senhora; na rua da Imperatriz n. 36, 1 andar.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

Empregado

Com bastante pratica de mercearia precisa se de um empregado: na rua Barão da Victoria numero 69.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendula torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Nunca

Se esqueçam de pedir do—Palhete—

Adriano Maia & Rodrigues

28 — Rua do Imperador — 28

Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães

Maria F. da Piedade Guimarães

Filha, netos e genro convidam aos parentes e amigos do finado Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães, para assistirem as missas que mandam rezar na matriz de S. José, quinta-feira 11 do corrente, ás 7 1/2 horas, 30º dia de seu passamento, desde já se confessam gratos por mais esta prova de amizade.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar e fazer mais algum serviço de casa de familia. Prefere-se de meia idade e que não tenha filhos. Quem estiver nestas condições vá a rua da Matriz da Bôa Vista, n. 3, para tratar

Ama

Precisa-se de uma ama para todo trabalho de casa de tres pessoas; a tratar na linha de Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, taverna numero 6 B.

Ama

Precisa se de uma boa cosinheira, paga se bem; a tratar no caes do Capibaribe n. 36.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, paga se bem; a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem de moveis, das 10 horas ás 4 da tarde.

Ama

Precisa se de uma ama para engommar e lavar; a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Precisa se de uma ama para andar com crianças e fazer serviços domesticos; a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommado e arrumação de quartos; na rua da União numero 65.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica; em Fernandes Vieira n. 24.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21

Criado

Precisa-se de um criado para compras e carregar agua; na rua do Padre Floriano n. 46, casa do tenente Mathias.

Companhia Distillação Central

Sede rua do Passeio N. 15

Endereço telegraphico Distillação—Caixa postal n 682—Rio de Janeiro

A companhia filiou a si os seguintes estabelecimentos.

Companhia Nacional de Distillação e Perfumarias, antiga casa Fritz Mack & C.

Companhia Nacional de Alcools Extra-Finos, em Campos, e em Pernambuco.

Distillaria Moura em Campos.

Schomm & C., rua da Saude 155, 164 e rua do General Camara, 116, 118, 120.

F. Gomes de Oliveira & C., rua do Conde d'Eu ns. 51, 53

S. Carvalho & C., rua do Areal n. 27, 29.

Viuva Drouhies & C., rua do General Caldwel n. 176.

Grande importação e exportação de aguardente, alcools finos e communs, manufactura de licores, vinagre, xarope, vermouth, laranginha, genebra, kummel, aguas mineraes e de todos os artigos congeneres a sua industria.

Rua do Passeio n. 15—Capital Federal.

A succursal desta companhia em Pernambuco, sita no Varadouro do Muniz, compra qualquer porção de aguardente e alcool, pagando bons preços.

Alfafa

De superior qualidade vende-se no pateo da antiga assembléa armazem n. 21.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro com pratica de hotel: na rua da Restauração n. 2, largo do Arsenal de Marinha.

Em dez vezes, oito vezes

se dissipam as enxaquecas e nevralgias em alguns minutos com o emprego das Perolas de terebinthina do Dr Clertan.

Tres ou quatro d'estas perolas produzem um allivio quasi instantaneo, de modo tal que se a primeira dóse não fizer effeito é quasi inutil repetil-a.

Cada frasco contém 30 perolas, torna-se pois insignificante o preço do curativo de uma nevralgia ou enxaqueca.

Como a essencia de terebinthina deve ser rectificada com o maior cuidado, é mister desconfiar das imitações e exigir como garantia de origem que em cada vidro se ache a firma de Clertan.

Em Paris, casa L. Frere, rua Jacob, 19.

THEO. JUST. *tendo transferido sua casa de Agencias* e *Commissões para o predio* **n. 62 a rua do BOM-JESUS,** *alli continúa á disposição dos seus numerosos freguezes e amigos, encarregando-se de pedidos para todos* **os paizes da Europa e para os Estados Unidos da America do Norte, para fazendas, miudezas, ferragens, papel, louça, vidro, porcellana, moveis, relogios, joias de ouro e douradas, farinha de trigo, cerveja, vinhos, cognac, licores, todos os generos de estiva, perfumarias, objectos de arte, quadros, machinas para todos os misteres, industriaes, artisticos e agriculturaes, material fixo e rodante para pequenas e grandes estradas de ferro, installações de usinas e destilações, pontes e edificios metallicos, bombas balanças e em geral de todos os artigos produzidos n'aquelles paizes; habilitado para isso com um esplendido sortimento de amostras, desenhos e catalogos.**

62—RUA DO BOM-JESUS—62

EMULSÃO DEFRESNE
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Phosphatada

Tão agradavel a tomar como o leite.

Os mais afamados medicos dos Hospitaes têm reconhecido e appreciado sua digestibilidade, sua incomparavel força em principios reconstituintes e depurativos *(iodo e phosphato de cal)*.

A Emulsão Defresne é soberana para fazer parar a *tosse*, as *inflammações da garganta* e dos *pulmões* nos *adultos*.

Nenhum especifico tem dado até agora resultados tão maravilhosos, nas crianças, como a **Emulsão Defresne** contra a *fraqueza dos ossos*, a *escrofula* e a *flacidez das carnes*, esta emulsão é indispensavel ao desenvolvimento do systema

MUSCULAR, OSSEO, SANGUINEO E NERVOSO

UM FRASCO:

dá os mesmos resultados que os de um litro de **Oleo de Figado de Bacalhau.**

POR ATACADO EM PARIZ:

Th. DEFRESNE, Phco de 1a cl. fornecedor com privilegio da Marinha e dos Hospitaes para a Pancreatina e sua Peptona.

A VAREJO: **Em todas as mais acreditadas Pharmacias de Portugal e do Brazil.**

ENOC MORGAN'S SONS & C.

SAPOLIO

Sabão maravilhoso para limpar metaes de todas as qualidades, marmores, madeiras, trens de cosinha, soalhos, paredes, pinturas, etc., etc.

Sabão indispensavel em casa de familia; poupa tempo e trabalho.

SAPOLIO

Não se usa para lavar a roupa.

Vende-se em todas as casas de drogas, perfumarias, ferragens, armazens e boticas.

DEPOSITO GERAL EM CASA DE
HENRY FORSTER & C.

ASHTMA & CATARRHO
Curados pelos **CIGARROS ESPIC**

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda em atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare, em PARIS. — *Exija-se esta assignatura*

Depositos em todas as principaes Pharmacias de França e do Extrangeiro.

SIMON VIOLET AINÉ & Cie unicos successores de VIOLET FRÈRES

Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de **OURO** (o mais alta recompensa concedida)

Vende-se em *Pernambuco* na casa de FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes casas.

Valiosa Recommendação

O conceituado clinico Sr. Dr. Araujo Filho, estabelecido em Anta, Estado do Rio de Janeiro, recommenda pela eloquente fórma o apreciadissimo medicamento rio grandense Peitoral de Cambará:

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. Dr. J. Alvares de Souza Soares, nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

« Posso mesmo, em virtude d'esses bons resultados, garantir a efficacia d'esse medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade. — *Dr. J. de Araujo Filho.* »

(A firma está reconhecida.)

O Peitoral de Cambará vende-se 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios neste Estado

Francisco M. da Silva & C.

23—Rua Marquez de Olinda—23

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* **TINTAS PRETAS** e DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, tal como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.

TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacia* **HOSTIAS** *Para Confeitarias*

E. GORLIN & Filho, 56, rue du Temple, em *Paris*. — Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio* — *Contra a Prisão de Ventre habitual.*

IODURETO DE FERRO E CASCARA — *O mais activo dos Ferruginosos* — *Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

TABACOS ESPECIAES

O fumo HYGIENICO prepara-do a capricho com o fumo especial da Virginia

ÉO UNICO

Que offerece aos fumantes os excellentes e incomparaveis

CIGARROS HYGIENICOS

O fumo **ESPERANÇA** preparado com o

PURO GOYAZ

Especialmente forte e aromatico.

Vendem-se pacotes de 50 grammas a 200 réis

NO

DEPOSITO CENTRAL DA FABRICA

MINHA ESPERANÇA

21 A—Rua Larga do Rozario—21 A

Telephone 191

ANTONIO FRANCISCO DA CRUZ

RECIFE

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1821 — **QUINA E FERRO** — *Prix Montyon á O. Henry*

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas*, etc.

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

TOSSE PERSISTENTE, BRONCHITES, CATARRHOS
DOENÇAS DO PEITO
CURA certa pelas
CAPSULAS COGNET
De Eucalyptol absoluto iodoformo-creosotado

PARIS — 4, Rue de Charonne — PARIS

Deposito em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cia

LOTERIA DO GRÃO PARA'

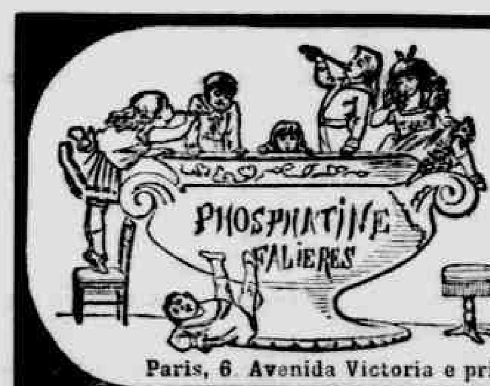
PREMIO MAIOR

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'
Premio maior ~~120:000$000~~

Loteria do Grão Para
Premio maior ~~60:000$000~~

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes a venda nas casas do costume.



PHOSPHATINA FALIÈRES

ALIMENTO

dos mais agradaveis e de facil digestão.

Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e mórmente no momento de desmama-los. — *Facilita a dentição. — Assegura a bôa formação dos ossos.*

Prevém ou dete os defeitos de crescença.

Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

XAROPE *balsamo sulfuroso de* **LEBRUN**

Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia* e *Doenças da pelle.* — Para o modo de emprego consultar o prospecto.

PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 8, Rua Montmartre, e em todas as pharmacias extrangeiras.

Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE

Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro

Banhos, Duchas, Casino, Theatro.

Depositos em *Pernambuco*; Sulzer et Kœchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

O VINHO ... Pesqui ... O ASSUCAR ... Deposito no ... PERNAMBUCO ... Francisco M. da SILVA & C. — *Vende-se por atacado* — PESQUI, Bordéos (GIRONDE)

LE QUINA RAGOUCY

SAUDE — FORÇAS

Dá excellentes resultados em todos os casos de **ANEMIA** e **DEBELIDADE**

o QUINA RAGOUCY
Anima rapidamente as FORÇAS

sem causar **CONSTIPAÇÃO** ni **DÔRES** de **ESTOMAGO**

Deposito geral: MARCHAND, 13, rue Croix-St-Jacques, em Paris.

Em *Pernambuco*, Franco M. da SILVA & Cia.

TINTURA UNICA — **INSTANTANEA** para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA — **ROSADA** para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 88, Paris

Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses são reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, enquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

VINAGRE DE TOUCADOR — AGUA DE COLONIA — *Perfume "Exquisite"* — Sabonetes — **Tilia da Rainha** transparentes — EXTRACTOS para o LENÇO — Muguet, Ihlang-Ihlang, Apple Blossom, etc. — RIMMEL'S PERFUMERY — VENDEM-SE EM TODA PARTE

HAMMAM BOUQUET
DE PENHALIGON

Perfume celebre fornecido á Casa Real

As Cortes Ingleza & Estrangeiras e ao Elite da Europa

Atacado: PENHALIGON & JEAVONS

33, Saint James's street, 33, Londres

Agentes em PERNAMBUCO: **F. M. da SILVA & Cia.**

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio.*

LE GONIDEC SUCCESSOR. Fabricante de fundas *Rua Etienne Marcel nº 13, em* **PARIS**

SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

O melhor dentifricio ...

Agua de Philippe
empregada com a

Odontalina

PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA

PARIS: Bermelin, 24, rua d'Enghien

Com urgencia

Na rua das Ferreiros n. 6, precisa-se de costureiras já habilitadas em costura.

Nacional pharmacia
DE

Virgilio Lopes & C.

35—RUA LARGA DO ROSARIO—35

RECIFE

Completo sortimento de drogas, tintas, pinceis, fundas, utensilios para pharmacias, photographias, pinturas; vernizes, tinturas homeopathicas, machinas electricas, ligas, meias elasticas, etc, etc.

Copeiro e engommadeira

Precisa se de um bom copeiro e de uma boa engommadeira, que deem attestado de boa conducta; a tratar no palacio do governador.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, faz desapparecer ... a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é inapreciavel para todas as Hemorrhagias, ... dos Pulmões, do Estomago, ... Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, ... da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é remedio prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, ... inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é inapreciavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na pharmacia americana.

Modista
D. Leonor Porto

Continúa a executar os mais difficultosos figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Capital Federal. Prima em perfeição de costura em brevidade, em preços e fino gosto; na rua do Hospicio n. 58.

Telephone—147

FERIDAS — **CURAM AS INFLAMMAÇÕES** — **GOLPES TORCEDURAS E**

HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Biset, rua Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Casas na Torre

Alugam se as casas na rua Real da Torre ns. 6-A, 6-B, 6-C: para ver, no chalet junto, e para tratar na rua Nova n. 13.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita, paga se bem, na rua de Riachuello n. 51

Burro e carroça

Na fabrica da Torre compra se um burro com carroça.

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na rua de Santa Thereza n. 50, tendo em sua companhia tres moças solteiras, orphãs, achando-se na maior indigencia, sem recursos para manter-se, vem recorrer ás almas caridosas que a soccorram e auxiliem na pelo amor de Deus, visto como não enxerga mais cousa alguma.

CRIADO

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de um menino de 10 a 14 annos para criado e copeiro.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais grandes do Mundo.

CURA

Febres, Congestão, inflammações ...
Febre e Colica causadas por Lombrigas ...
Colica, Choro e Insomnia das Crianças ...
Diarrhea de Crianças e Adultos ...
Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa ...
Colerina, Colera-Morbo, Vomitos ...
Tosse, Constipação, Bronquidão, Bronchite ...
Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia ...
Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem ...
Dyspepsia, Indigestão, Frieldo de Ventre ...
Suppressão de Regra, Escassa ou Demorada ...
Leucorrhea, Flores brancas, Regra profusa ...
Garrotilho, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar ...
Herpes, Erupções, Erysipela ...
Rheumatismo, Dôres rheumaticas ...
Sezões, Maleita, Febre intermittente ...
Hemorrhoidas, Almorreimas, internas e externas, simples ou sangrentas ...
Ophtalmia, Olhos fracos ou inflammados ...
Catarrho, agudo ou chronico, Defluxo ...
Coqueluche, Tosse espasmodica ...
Asthma, Respiração difficultosa ...
Supuração dos Ouvidos, Surdez ...
Escrofulas, Inchações e Ulceras ...
Debilidade geral, ou physica ...
Hydropesia, Accumulações fluidas ...
Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos ...
Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga ...
Impotencia, Debilidade nervosa, seminal ...
Aftas ou aguinhas na Bocca, ou Aphte ...
Incontinencia de Ourina, Ourinar se na Cama ...
Menstruação dolorosa, Prurito ...
Molestias do Coração, Palpitações, etc ...
Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito ...
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta ...
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça ...

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' *Rua Marquez de Olinda n. 1*

Aluga-se muito barato

O 1º, 2º, e 3º andares do sobrado á rua do Brum n. 84, e o 1º e 2º andares do sobrado no caes do Apollo, todos tem muito bons commodos; a tratar no 1º andar á rua larga do Rosario n. 34, das 9 ás 5 horas da tarde

Aluguel barato

Visconde Itaparica n. 43, armazem.
Alugam-se as seguintes casas:
Ponte Velha n. 22.
Rua Visconde Itaparica n. 43 3.º andar.
Armazem a Rua Pedro Affonso n. 46
Pedro Affonso, n. 46, A armazem.
Rua Visconde Goyanna n. 167
Travessa do Carmo n. 10 loja.
Rua Visconde Goyanna n. 163.
Lombas Valentinas n. 4.
Becco do Campello n. 1, 1.º andar.
A tratar á rua do Commercio n. 5. 1. andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Compra-se

Latas e caixões de gaz vasios: na rua Barão da Victoria n. 60.

Empresa de Mudanças

Rua da Concordia ou Marquez do Herval n. 118
Rua do Alecrim ou Padre Nobrega n. 24

Alugam carros de molas para transporte de moveis, marmores, pianos, espelhos e mais ornamentos de casa de familia, hoteis e estabelecimentos, para toda e qualquer parte da cidade e arrabalde, por preços commodos.

Telephone—252 Penna & C.

Caixa Economica

Perdeu se a caderneta n. 6723 deste estabelecimento; roga se a quem a encontrou o favor de leval-a á rua da Imperatriz n. 49, segundo andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial que nesta data compraram ao Sr. Antonio Gonçalves de Oliveira o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Moeda n. 29, livre e desembaraçado de qualquer onus; alguem que se julgar credor do mesmo, apresente,se no praso de tres dias, a contar da presente data.

Recife, 9 de Junho de 1891.

Antonio Brito & Irmão.

Vende-se

O bem acreditado e muito conhecido Restaurante Magalhães: a ver e tratar na rua Ilha do Carvalho n. 2, com o proprietario Manoel Antonio de Magalhães. O motivo da venda é ter o dono de retirar se para a Capital Federal

Compra-se

Uma casa com bons commodos e quintal regular, preferindo-se na freguezia da Boa Vista ou na Capunga; á entender se com o administrador da typographia do *Diario de Pernambuco.*

Manteiga ingleza a 900 rs. a libra

Vende-se no armazem do Lima á rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

VENDAS

Mant lhas e Fichús de seda creme para sahida de Theatro

Recebeu

AU PARADIS DES DAMES

Fabrica Caxias

Devido aos preços que estão custando os fumos finos e o augmento de salario dos operarios: Os preços dos cigarros de nossa fabrica, serão os da tabella abaixo, com o desconto de 10 % até 25 milheiros, d'ahi para cima 15 %.

Não se toma nota de menos de um milheiro, as quantidades abaixo só serão vendidas a dinheiro.

Tabella de Preços

Fumo picado

Caxias	6$000
Flôr das Flores	7$000
Operas	6$000
Daniel	6$000
Operetas	5$000
Japonezes	6$000

Fumo desfiado

Especiaes	7$500
Aristocraticos	6$500
Mandarins	$000
Cubanos	6$500
Flôr do Estado	6$500
Cporala	6$000

A Florida

Tem para vender o percevecida, ou a extincção dos percevejos a 1$ o frasco.

Acaba de receber directamente.

Espartilhos para 5 e 6$.

Idem finos bordados a seda frouxa a 8$ e 9$000.

Luvas de seda e de peilica para Sras. e meninas.

Bicos de seda e de algodão brancos e de cores.

Idem pretos de lã e de seda, sem e com vidrilhos.

Galões, palmas, pingentes e guarnição de vidrilho.

Leques de gaze, setim e papel para Sras. meninas e mocinhas.

Bolsas do chagrin, couro da Russia, velludo e palha para Sras. e meninas.

Bolças de couro e de palha, proprias para viagem.

Sintos de couro e de seluloide.

Sapatos e toucas para baptisado.

Sapatinhos de setim, merinó e lã para baptisado.

Pulseiras, anneis e brincos finos de plaquê americano, com e sem pedras.

Grande sortimento de bordados brancos e de cores.

Perfumarias dos melhores fabricantes, agua dentrifices, oleos e pastas.

Grande sortimento de fitas modernas de n. 5 á 80.

Mantas Regatas e Plastrons, de gostos modernos.

Lindas caixas de perfumarias para presentes de 2$, 3$, 1$, 5$ e 6$000

Porta joias pellucia e de lectoplata.

Cotoreira de pellucia.

Caixas com musica para prezentes de 7$ 8$, 9$ 10$ e 12$000.

Grande sortimento de botões modernos para vestido.

Caixas de linha de côr para crochet a 1$000.

A RUA DUQME DE CAXIAS

CHÁ ESPECIAL

O Bazar da Boa-Vista, a rua da Imperatriz n. 88, acaba de receber o chá especial marca — BULL DOG — o melhor que tem vindo ao mercado e vende m a 3$600 a lata com uma libra.

ALFREDO LOPES & C.

PARA ACABAR

Grande liquidação de fazendas

O proprietario da loja das Estrellas, tendo resolvido acabar sua loja a rua Duque de Caxias n. 58, afim de estabelecer a mesma armazem para vender peças inteiras com desconto, liquida todos os artigos existentes na mesma, sem limites de preço a saver:

Sedas

Sedas cruas para vestidos ricamente bordadas e lisas.

Setins de todas as côres com pequeno toq e de mofo.

Damassê, gase, foulard, reps etc.

Lans

Cachemira de todas os padrões.

Merinós pretos e de cores.

Lans de todas as cores e qualidades.

Tecidos de algodão

Crtoenchis,e tas, batistas,linons, zephiros, glacés, setins do Japão, voiles, fustão, etamines, renda da China, cambraias brancas e de cores, lisas e bordadas, setinetas e damassês de algodão

Confecções para senhoras

Robes para senhora

Cortes de linon, cambraia de cores, cretone etc.

Vestidos feitos de cachemira, ricamente enfeitados.

Ditos em cortes de seda e de lã.

Cassocos de Jerseys de todos os tamanhos e cores.

Tecidos de lã e algodão para homem

Cortes de casemira de todas as qualidade.

Ditos de brim.

Casemira preta e de cores de todas as qualidades.

Brins de linho e de algodão, brancos e de cores.

Cassineta de todas as qualidades.

Confecções diversas

Roupas feitas para meninos, diversas idades.

Sahidas de baile.

Fechus de todas as qualidades.

Enfeites de vidrilhos de diversas qualidades.

Espartilhos para senhora.

Collarinhos e punhos para sedhora.

Meias brancas e de cores, para senhoras e meninas.

Bicos, babados, entremeios de todas as larguras.

Confecções para homem

Camizas brancas e de cores para homens e meninos.

Ditas de flanella e de meia branca e de cores.

Meias para homem.

Ceroulas, collarinhos e gravatas.

Artigos de lei

Bramante de linho e algodão, de 2 e 4 larguras.

Cobertores de lã e de algodão de todas as qualidades.

Atoalhados para mesa, brancos e de cores.

Toalhas e guardanapos para mesa.

Ditas para rosto e para banho, felpudas e alcochoadas, de algodão e linho.

Lenços de todas as qualidades.

Ditos ricamente bordados.

Grande quantidade de retalhos de lans, seda, chitas, cambraias, algodão, brins, casemiras, fustões e muitos outros artigos.

58—RUA DUQUE DE CAXIAS—58

Loja das Estrellas

Servindo de indicação a bandeira

(Loja das Estrellas 58

Telephone n. 210

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

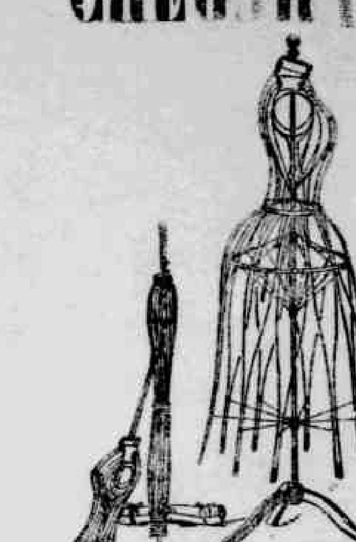
superior a cal de Lisboa e potassa

Para alvejar e limpar o assucar

Vendem Guimarães & Valente

6—Corpo Santo—6

CHEGARAM



MANEQUINS

Para familias e modistas

A 25$000

Serve para qualquer senhora, por mais magra ou gorda que seja

Na loja das Listras Azues

N. 61 RUA DUQUE DE CAXIAS

MOSQUITEIROS AMERICANOS

A 14$000 e 16$000

VENDEM-SE

Na Loja das Listras Azues

A

Rua Duque de Caxias n. 61

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 11

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 8.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de todas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

DE

Costa Campos & C.

Nova remessa

Chegou nova remessa de pentes de marfim para caspa, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. cada um.

Pencinez de ouro com duas graduações de 15$000 por 6$000.

Espelhos de crystal com pé, de 4$000 por 2$500

Gravatas regatas de crepe de seda, a 750 rs.

Papel de seda para flores papel para folhas, papel dourado e prateado grande sortimento.

Familia de gatos e cachorros de bisquit na loja de

Miudezas, á rua da Imperatriz n. 78

DOMINGOS FERNANDES

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos abaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto oomo branco.

Chaucos e tamancos portuguezes para o inverno.

Botecos e cothurnos proprios para caça

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortiment de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia tanto para banho como para lavagem de roupa é desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 16

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40

MODAS

AU PARADIS DES DAMES

Este estabelecimento recebeu de Paris os seguintes artigos

Sêdas brancas, pretas e de cores.

Cachemiras e voiles lisos e com flores.

Cortes de cachemira bordados.

Vestidos bordados para meninas.

Costumes de Jersey para meninos.

Chapéos de palha e renda para meninas.

Matinés de linho, e de seda.

Pelerinas de cachemira e de seda.

Visitas e capas pretas.

Meias de seda de todas as cores.

Voltas de pennas ultima novidade.

Almofadas bordadas para sofá.

Variado sortimento de tecidos leves de algodão e linho para vestidos

Rua do Barão da Victoria n. 38

TELEPHONE N. 59

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

LEQUES

Retirou d'Alfandega um esplendido sortimento.

AU PARADIS DES DAMES

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, groselhas, franboises, baunilha, bortelã-pimenta etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

MEMORANDUM

PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhoque, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo menoinados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber

Cal nova de Lisboa.

Dita de Jaguaribe.

Cimento Portland.

Oleo de mocotó.

Oleos americanos

especiaes para machinismos.

Azeite de côco.

Dito de carrapato.

Dito de peixe.

Pixe em lata.

(5 galões)

Kerozene inexplosivo.

Graxa em bexigas.

Gaxeta de linho.

Potassa da Russia.

(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)

Formicida Capanema.

6—Corpo Santo—6

Cimento

Sem competencia; vendem Fonseca Irmãos.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. — Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias

VINHO DO PORTO

DE

ADRIANO

(TONI-NUTRITIVO)

Uma alimentação reparadora, bem dirigida e bem assimilada, leva ferro sufficiente para regenerar o sangue dos anemicos.

BEAUMETZ.

HOJE, que o apparelho digestivo, geralmente debilitado, irritavel e falto de succos gastricos, carece da maior energia e cuidados para a sua reparação organica, é de necessidade lançar mão de um preparado que, regularisando lhe as funcções seja ao mesmo tempo um *remedio-alimento*, grato ao paladar e ao estomago, toleravel até pelas pessoas que não possam fazer uso das dóses moderadas e mesmo pequenas dóses de quina e ferro.

O VINHO AODRIANO, composto só de uva escolhida das quintas mais finas do ALTO DOURO (PORTO), e observados na sua vinificação todos os preceitos recommendados pela therapeutica, finamente aromatico e balsamico, fortificante e reconstituinte, veio corresponder perfeitamente aquella necessidade.

Unicos recebedores neste Estado

GUIMARAES & VALENTE

6 — Corpo-Santo — 6

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

TERCEIRA PARTE

A FADA COR DE CINZA

III

(Continuação do n. 128)

A HERDADE DA BATTERIE

No apaixonado ardor que o devorava, Felix Muigat não poderia armar-se do denodo necessario para fazer face á creatura diabolica que lhe inspirava, como a todos os habitantes das visinhanças, tão profundo terror?

Não teria certamente o arrojo de ir sósinho. Mas com outros, sentindo-se animado com o auxilio dos camaradas, a cousa mudava inteiramente de figura.

Os quatro *punc's* tinham sido absorvidos, e mais quatro, de modo que os olhos chammejavam, as pernas agitavam-se e as phrases entrecruzavam-se sem esperar respostas.

Os tres companheiros de Felix haviam chegado ao ponto culminante a que elle queria conduzil os.

Uma hora depois elles não punham mais cousa alguma em duvida.

— Eu, se a agarrar, dizia Miguel marquejando extraordinariamente, se lhe deitar as unhas, torço-lhe o pescoço!...

Pouco a pouco chegaram ao auge da exaltação.

— Muito bem, concluio Muigat, estou vendo que vocês já não têm medo...

— Não, não! replicaram elles em côro, excitando se uns aos outros.

— Pois bem, vamos então munir-nos de fouces e alviões, e contar-lhes-hei a minha idéa em caminho. Hão de ver que ella não é má. Não se trata de deitar lhe a unha, como diz a Miguel, mas de apanhal-a a distancia, sem lhe tocar... Encontrei um meio de arranjar-se isso.

E Felix Muigat bateu no peito.

Os conjurados tinham a cabeça escaldada... mas não vacilavam no andar.

Uma nova promessa de Felix devia fazer com que elles não faltassem á entrevista

Felix Muigat compromettia-se a levar um litro de cognac para combater o frio.

— Levem as suas fouces e fiquem descançados, não é preciso mais... e vão ter aos bosques do Rivande, no sitio de Ecoutures.

Felix Muigat encaminhou-se lestamente para a herdade da Batterie.

As cousas caminhavam maravilhosamente; deixam s propositalmente passar todas as lentidões da conversação, durante a qual elle teve que lutar contra as apprehenções e os terrores dos companheiros

Graças, porém, aos seus gestos de eloquencia, graças tambem ao bemaventurado alcool, logrou vencel-os e então ás 10 horas da noite, ver-se-hia que fim teria a historia

Em poucos instantes fez as suas obrigações, e dispunha-se a tomar parte na refeição da noite, quando ouvio o pai Fortier dar uma ordem a Victor.

— Tomarás a carreta, dizia lhe elle, e irás buscar um carneiro hoje mesmo em Mététréol.

— Não, poderia ir amanhar meu pai?

— Não, hoje Amanhã Gu scard já não estará lá, deve ter partido para Bretigny. Hoje mesmo é que é preciso ir... Tens a tua capa, e Bichette está ferrada para andar na neve ..

O moço custou a reprimir um movimento de máo humor, que não escapou a Felix.

— Bom! murmurou este, não ouvi hontem, mas com certeza elle marcou entrevista hoje com Reynette.

E modificou immediatamente os seus planos.

Não, não jantaria em casa, não tinha fome, dizia-o de antemão á mãi Fortier. Iria até deitar-se muito cedo.

— Talvez te constipasses quando fostes ao burgo, disse-lhe a mãe Fortier offerecendo-lhe uma chicara de chá de borragem, que elle apressou se a recusar.

Partio depois, munido de uma fouce e de um alvião, logo que começou o serão, dirigindo-se para a herdade de Batteaux, ao sitio em que na vespera se realizara a entrevista de Victor e Reynette.

Felix Muigat não se havia enganado.

Reynette chegou ás oito e meia com o seu samburá enfiado no braço.

Esperou, porém, em vão o seu apaixonado por espaço de longos minutos.

Victor, como sabemos, corria nesse instante, maldizendo da sorte, pela estrada de Ménetréol.

Cançada de esperar, a rapariga encaminhou se para o sitio em que na vespera havia deixado a sua offerenda de viveres.

Tremia muito, achando-se só.

Apezar de tudo, queria offerecer o conteúdo da cesta á bôa Fada.

Amava tanto Victor, e era tão grande o desejo que tinha de que a sobrenatural criatura lhe lançasse um bom sortilegio!..

Approximou-se, pois, do deposito de batatas, e, como na vespera, bem á vista, sobre uma folha de papel, estendeu a sua offerta, applicando o ouvido, tremendo como uma folha e parando a cada instante afim de ver se a Fada não apparecia.

Quando as suas provisões estavam collocadas bem á vista, levantou-se e partio precipitadamente.

Mal, porém, tinha percorrido cem metros, uma sombra surgio diante d'ella.

Era Felix.

— Ah! tenho a segura! disse agarrando-a pelo braço Onde vai a esta hora?...

A poore Reynette soltara um grito de terror.

— Não é da sua conta! repicou ella fazendo esforços para desenvencilhar se, não, não é da sua conta!... e o senhor faz muito mal em pregar-me um susto destes!

— Ah! eu metto lhe medo!... Mas se fosse Victor, não succederia o mesmo...

— Não, não succederia, porque Victor não procuraria assustar-me.

— Acredito!

E Felix Muigat poz-se a rir trivialmente.

— Emfim, deixe-me, é tudo quanto tenho a dizer lhe.

— Com Victor a senhora havia de fallar mais alguma cousa...

— O senhor nada tem com isso.

Desta vez Reynette exaltou-se devéras.

— Sim, amo Victor, e amo-o de todo o coração .. Era isso que queria saber?... Pois bem, agora está sciente... E deixe-me!...

Muigat largou effectivamente o braço de Reynette, tendo, porém, o cuidado de atravessar-se-lhe na frente para interceptar-lhe a passagem.

— Pois bem, fallo por minha vez, Reynette, e escute me bem... A senhora não casará nunca com Victor. Em primeiro lugar porque nem seu pai, nem sua mãi querem ouvir fallar em tal casamento. E depois porque eu a amo, eu, Reynette, e estrangularia Victor... sim, matal-o-hia hoje mesmo se acreditasse que a senhora viria a ser mulher d'elle!...

— O senhor é um miseravel, um louco!... e eu prevenirei não só o pai e a mãi de Victor, como o proprio Victor.

— Elles não a acreditarão, tambem, saberei dizer lhes que isso não é verdade..

— Veremos isso... Mas deixe-me passar... e eu preciso voltar já para casa.

— Sim, é possivel..

— Mas eu não tenho satisfações a dar-lhe!

— Escute, Reynette, esqueça Victor, acceite-me como noivo, e a senhora será muito feliz.. Trabalharei como quatro, afim de dar-lhe tudo quanto lhe fôr preciso... E será senhora absoluta...

— Depois da aguardente não é verdade? replicou maldosamente a rapariga, porque as mulheres são ferozes em taes casos...

Mal Reynette acabou de pronunciar esta ultima phrase, a raiva que fervilhava no coração de Felix Muigat fez explosão.

— Sim, disse lhe elle passando-lhe o braço pela cintura, a senhora irá embora, mas ha de beijar-me primeiro, e fique sabendo que não será só uma vez, não...

Reynette debatia-se, soltando gritos; com a sua pujança muscular, porém, Muigat apertava-a cada vez mais.

O seu rosto approximava se do da moça, que fazia esforços sobrehumanos para recuar e escapar-lhe, quando de subito o rapaz por si mesmo abrio os braços, soltando um grito de terror.

Acabava de sentir um violento socco na nuca.

Voltou se bruscamente, mas enfrontou-se com a Fada cor de cinza, que muito opportunamente, estendera vir em soccorro d'aquella que tanto bem lhe fazia.

E' forçoso dizel-o, Reynette não ficou absolutamente mais tranquilla do que Felix: ella deitou tambem a correr sem voltar o rosto, repetindo a si propria:

— Por fim de contas, se não fosse ella, aquelle canalha de Felix far-me-hia passar um máo quarto de hora!

Muigat correu a distancia de uma centena de metros, e depois parou.

— Que estupido sou eu! murmurou elle enxugando a testa banhada de suor. Ella applicou-me um socco .. senti perfeitamente o contacto do seu braço, da sua roupa .. Mas é exactamente o mesmo que uma pessoa natural. Atrapalhou-me agora o capitulo... nunca mais Reynette quererá saber de mim... Não ousarei sósinho, é certo; mas com os outros, veremos...

E encaminhou-se, atravez a planicie, para o sitio de Ecoutures.

Os tres rapazes lá se achavam ás dez horas em ponto

Elles tinham insistido um pouco mais no alcool, afim de excitar a propria coragem e as proprias pernas.

Estavam, como se diz, *promptos*, mas conservavam-se ainda firmes e dispondo ainda de força e de razão sufficientes para fazerem mal.

Na lata que tivera que sustentar com Flor de Maio e Reynette, não havia soffrido avaria alguma o litro de alcool, de que, conforme a sua promessa, Felix ia munido.

Os quatro companheiros beberam ainda um forte trago, de que certamente não tinham necessidade, e puzeram-se depois a caminho, mettendo se nos bosques de Rivande.

Voltemos a Flor de Maio.

O seu bom natural, o seu coração leal, não poderam conservar-se indifferante ao ataque de que Reynette escapou de ser victima.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*— rua Duque de Caxias n. 42